

CONESF I CONGRESSO NACIONAL DE ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA



III ENCONTRO DE EGRESSOS FISIOTERAPIA DAS FIP

Novas abordagens de Fisioterapia



04 A 07 DE OUTUBRO DE 2016



Fisioterapia



FACULDADES
INTEGRADAS
DE PATOS



**CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR
DE PATOS LTDA
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

DIRETOR GERAL E PRESIDENTE

João Leuson Palmeira Gomes Alves

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Alana Candeia Melo

Elzenir Pereira De O. Almeida

Luzia Mendonça Torres

SECRETÁRIA GERAL

Sylvania Palmeira Gomes Alves

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

Viviane Valéria De Caldas Guedes Garcia



Apresentação

O curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos realizou o Congresso Nacional de Especialidades em Fisioterapia entre os dias 04 a 07 de Outubro na cidade de Patos. O evento teve como tema as Novas Abordagens em Fisioterapia, assim como, práticas baseado nas evidências científicas e experiência clínica. Grandes nomes nacionais da Fisioterapia estiveram presentes, com destaques, Dr. Ronnie Peterson Fisioterapeuta da Seleção Brasileira de Futebol de Amputados, Dr. Wiron Correia presidente da Sociedade Brasileira de Fisioterapia, Dr. Gustavo Pilon que atua nas áreas de Fisioterapia Manipulativa, Esportiva e Quiropraxia, com certificação internacional Dynamic tape além de Dr. Jones Agne referência na área de Eletrotermofoterapia, e autor de diversos livros na área, como também Dra. Ludmila Bonelli destaque da Fisioterapia Dermatofuncional.

A Programação englobou Palestras, Mesa redonda com a presença dos egressos de sucesso da Fisioterapia, Workshop, Minicursos e Grupos de trabalhos, e os trabalhos científicos. Dentro da nossa programação ocorreu o III Encontro De Egressos Das Fip, no qual foram abordados os desafios e Conquistas na Consolidação da Carreira Profissional. O evento teve a participação de mais de 300 inscritos vindo de vários estados do nosso país, bem como a presença de coordenadores dos demais cursos da instituição.

O CONESF agradece o grande número de trabalhos submetidos ao evento. Todos foram avaliados por pareceristas e pela Comissão Científica, porém vem reforçar que os resumos aqui publicados são de responsabilidades dos seus autores.

A Comissão Organizadora



COMISSÃO GERAL

Presidente: Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia

Aline Guimarães Carvalho

Elvis Costa Crispiniano

Mayara Leal Almeida Costa

Rosângela Maria Fernandes De Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Mayara Leal Almeida Costa

Maércio Mota De Souza



ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES E RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM AMBIENTE MICROGRAVITACIONAL

Nágylla Gomes Lima¹

Ana Lúcia Basílio Carneiro²

Edyllaine Elidy Querino Cavalcante da Silva³

Rhayany Guedes Muniz³

Introdução: O desenvolvimento do homem ocorre sob a influência da gravidade, a qual contribui para a forma e funcionamento dos sistemas orgânicos. Com o crescente aumento das missões espaciais tripuladas de curta e longa duração, torna-se cada vez mais importante o conhecimento dos efeitos do ambiente espacial modificado sobre o organismo humano.

Objetivo: Apresentar as possíveis alterações decorrentes da gravidade zero ou da microgravidade em curto prazo sobre os sistemas cardiovascular e respiratório humano.

Método: Trata-se de uma revisão da literatura conduzida através de pesquisa nas bases de dados disponíveis utilizando as seguintes palavras-chave: “*microgravidade*”, “*sistema cardiovascular*”

“*sistema respiratório*”, seguida de uma seleção dos artigos. **Resultados:** As alterações causadas pela microgravidade iniciam-se a partir de minutos após a chegada em órbita. As modificações cardiovasculares incluem redistribuição dos fluídos corporais, hipovolemia, redução da massa cardíaca, diminuição do volume sistólico, e redução do número de hemácias no sangue. No sistema respiratório ocorre diminuição do fluxo expiratório e do volume residual, aumento da difusão de monóxido de carbono e aumento na superfície efetiva dos capilares. **Conclusão:** As alterações nos sistemas cardiovascular e respiratório resultantes da exposição a ambientes de microgravidade são evidentes. Porém, faz-se necessário a realização de novos estudos que busquem a redução dessas modificações.

Palavras-chave: Microgravidade; Sistema cardiovascular; Sistema respiratório.

¹ Estudante de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil, nagyllagomes@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil



ANÁLISE COMPARATIVA DAS ALTERAÇÕES CAUSADAS PELA MICROGRAVIDADE NO SISTEMA LOCOMOTOR

Nágylla Gomes Lima¹

Ana Lúcia Basílio Carneiro²

Edyllaine Elidy Querino Cavalcante da Silva³

Rhayany Guedes Muniz³

Introdução: A gravidade desempenha um papel essencial no crescimento e na locomoção dos animais. A microgravidade, observada em indivíduos sujeitos a voos espaciais e pacientes acamados, compromete a homeostase de diversos sistemas como, por exemplo, o locomotor.

Objetivo: O objetivo foi realizar uma análise comparativa entre as alterações musculoesqueléticas causadas pela exposição à microgravidade em voos espaciais e em pacientes submetidos a longos períodos de imobilização no leito. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática onde foram consultados base de dados eletrônicos disponíveis, MEDLINE/PubMed e PEDro, com as seguintes palavras-chave: “spaceflightre habilitation”, “spacefligh tmscle”, “microgravity muscle” e “bed rest muscle”, seguida de uma seleção dos artigos. **Resultados:** A exposição à microgravidade, mesmo por pouco tempo, causa alterações significativas na musculatura esquelética e nos tendões, como redução do volume e da força muscular, rigidez tendinosa e aumento da fadiga, as quais são verificáveis a partir de sete dias de voo espacial. Já os pacientes imobilizados no leito apresentam alteração do alinhamento biomecânico, contraturas, diminuição do trofismo e da força muscular, aparecimento de úlceras de pressão, osteoporose e deformidades. **Conclusão:** Quando exposto à microgravidade o corpo humano apresenta alterações semelhantes às causadas pela imobilização no leito. Os resultados das pesquisas espaciais têm produzido materiais e equipamentos com aplicações clínicas. Diante disto, vê-se a necessidade de realização de pesquisas clínicas e espaciais que apresentem soluções para as disfunções encontradas no sistema locomotor em condição de microgravidade.

Palavras-chave: Força muscular; Tendões; Microgravidade; Sistema musculoesquelético.

¹Estudante de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil, nagyllagomes@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba –Brasil.

³Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil.



INTERVENÇÃO CINESIOTERAPEUTICA EM PACIENTES COM BRUXISMO

Ramires Lima da Silva¹
Anderson Maia de Lima Braga²
Laudivânia Tomé Silva³
Josivaldo dos Santos Fernandes³
Rebecca Salomão de Carvalho³

Introdução: O bruxismo é uma das causas mais frequentes da DTM, sendo uma patologia que acomete indivíduos de ambos os sexos. Apesar das articulações temporomandibulares trabalharem simultaneamente, um lado da mandíbula exerce maior intensidade durante a mordida que o outro. Quando há algum desequilíbrio em uma dessas articulações, pode levar o indivíduo a desenvolver sérias complicações. **Objetivo:** Analisar e comparar o tratamento do bruxismo através de recursos cinesioterapêuticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nos idiomas português e inglês, entre os anos 1998 a 2012, sendo utilizadas as seguintes bases de dados: Bireme e PubMed. Os critérios de inclusão foram "protocolos cinesioterápicos em pacientes com bruxismo" e "fisioterapia como tratamento do bruxismo", excluindo quaisquer outros temas encontrados na literatura que não estivessem de acordo com a temática ou período estipulados. Foram encontrados 13 artigos dos quais apenas 04 foram utilizados. **Resultados:** Os exercícios constavam de movimentos de abertura e fechamento da mandíbula e exercícios resistidos laterais, evitando entrar em contato os dentes ao fechamento; exercício de estabilização rítmica; contra resistência; alongamentos (abertura completa da boca, sem que ocorra ruído articular). O protocolo adotado de cinesioterapia deve apresentar alívio álgico para o paciente voltar a ter uma qualidade de vida melhor, retornando à normalidade funcional da articulação têmporo-mandibular. **Conclusão:** A cinesioterapia mostrou-se muito eficiente na redução do quadro álgico e na melhora da qualidade de vida do paciente acompanhado, sendo possível observar relevante avanço no tratamento durante poucas sessões. Contudo são necessários mais estudos na área a fim de explorar mais tratamentos cinesioterapêuticos para o bruxismo, já que uma minoria de artigos sobre esse tema foi encontrada, trazendo resultados positivos.

Palavras-chave: Bruxismo; Tendões; Articulação temporomandibular; Cinesioterapia.

¹ Graduando do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande – PB.

² Fisioterapeuta Especialista em Ergonomia Campina Grande, PB.

³ Graduando (a) do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande – PB.



INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PORTADORES DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Danielly Tássia da Silva¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Alani Keity Rosado da Silva³
Valdete Pereira Melo³
Gil Domingos de Oliveira Bezerra Lima³
Aline de Sousa Alves⁴

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM), é uma síndrome que acomete as estruturas do sistema craniocervicomandibular, o mesmo é caracterizada por uma série de problemas clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, componentes articulares ou ambos e sua etiologia é multifatorial. A fisioterapia possui técnicas que atua no tratamento reversível, tentando recuperar a função da articulação comprometida que afetam a qualidade de vida do individuo ou interferem em suas atividades da vida diária. **Objetivo:** Analisar a intervenção da fisioterapia no tratamento de portadores com disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfica, baseada em artigos científicos encontrados na base de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, PUBMED publicados entre 2006 a 2016, utilizando os descritores: Disfunção temporomandibular, Fisioterapia, fisioterapia na ATM, durante a pesquisa foram identificados 19 artigos nos quais foram utilizados 11 artigos como base no estudo realizado, bem como, livros disponíveis na biblioteca das Faculdades Integradas de Patos (FIP). **Resultado:** A fisioterapia trabalha na redução os sintomas, da intensidade da atividade dos seus músculos mastigatórios, na recuperação da mobilidade articular, atuando em diversos aspectos nos pacientes com disfunção temporomandibular, tais como: relaxamento, alongamento, fortalecimento da articulação temporomandibular de forma preventiva e reabilitadora, utilizando as técnicas de cinesioterapia, massoterapia, relaxamento, eletroterapia com ênfase no laser, ultra-som, tens e infra vermelho. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico demonstrou ser bastante eficiente na reabilitação de pacientes portadores da disfunção temporomandibular. Sendo importante ressaltar que a atuação de uma equipe multidisciplinar é fundamental para obter resultados positivos, promovendo uma melhor qualidade de vida e funcionalidade para essas pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; disfunção temporomandibular; fisioterapia na ATM.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil, e-mail: daniellytassia58@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



MODELO ANATÔMICO MACROSCÓPICO DAS VIAS AFERENTES E EFERENTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

Cristiano Jenes Teixeira da Silva¹

Rodrigo Lacerda Manguiera Cavalcanti²

André de Sá Braga Oliveira²

José Diêgo Ponciano Oliveira³

Luana Karla Nóbrega de Medeiros³

Hilda Tunú da Costa Neta³

Introdução: O sistema nervoso central (SNC) necessita de um mecanismo que o conecte ao sistema nervoso periférico (SNP). Este ocorre através das vias aferentes e eferentes. A individualidade e os detalhes anatômicos dessas vias são muitas vezes de difícil compreensão pelos alunos. **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste estudo foi elaborar modelos anatômicos a fim de reproduzir com detalhes as vias aferentes e eferentes do SNC, para serem utilizados nas aulas práticas de Neuroanatomia. **Método:** o modelo das vias foi confeccionado utilizando massa de biscoito para representar os vários níveis do SNC e fixados a uma haste vertical de madeira junto a uma base do mesmo material, de modo que os modelos fiquem estruturados. Fios coloridos representaram as vias aferentes e eferentes percorrendo todos os segmentos do SNC. **Resultados:** A partir dos modelos confeccionados, foi obtida uma visualização mais clara dos detalhes anatômicos das vias aferentes, exteroceptivas e proprioceptiva, e das vias eferentes, motoras, que trafegam pelo SNC. Esta observação parece se refletir em uma melhor aprendizagem pelos discentes. **Conclusão:** A associação do modelo confeccionado com o conteúdo ministrado nas aulas teóricas parece facilitar a abordagem do assunto na disciplina de Neuroanatomia. A utilização de novas técnicas de ensino é um desafio frequente para o docente, se mostrando eficiente na construção do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Vias aferentes; Vias eferentes; Modelos anatômicos.

¹ Estudantes de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, c.jenes@outlook.com

² Professores do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



MODELO ESQUEMÁTICO DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO: UMA NOVA ABORDAGEM NO ENSINO DAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA

João Euzébio Nóbrega de Araújo¹

André de Sá Braga Oliveira²

Rodrigo Lacerda Manguiera Cavalcanti²

José Diêgo Ponciano Oliveira³

Cristiano Jenes Teixeira da Silva³

Hilda Tunú da Costa Neta³

Introdução: As estruturas contidas entre o peritônio pélvico e a pele da vulva formam o assoalho pélvico. Ele é constituído por músculos, fáscias e ligamentos que controlam a continência urinária e fecal e dão suporte aos órgãos abdominais. Os detalhes anatômicos destes constituintes são de difícil visualização nas peças cadavéricas. **Objetivo:** Elaborar um modelo anatômico a fim de reproduzir com detalhes as estruturas do assoalho pélvico, para serem utilizadas nas aulas práticas de Anatomia. **Método:** Foram utilizados para confecção do modelo anatômico: dois ossos do quadril, um sacro e um fêmur, provenientes do ossário do Laboratório de Anatomia das Faculdades Integradas de Patos. Estes ossos foram articulados com durepoxi®. Os músculos foram representados com folha EVA. Os ligamentos foram representados por fitas elásticas acinzentadas. A rafe mediana do músculo levantador do ânus foi representada utilizando tinta branca. A membrana perineal foi representada com meia calça branca. **Resultados:** A partir do modelo confeccionado, obtivemos uma visualização mais clara da apresentação anatômica dos músculos iliococcigeo, isquiococcigeo, isquiocavernoso, bulboesponjoso, pubococcigeo, puborretal, piriforme, transverso superficial e profundo do períneo, além do clitóris, da uretra, pequenos lábios e canal da vagina. O modelo também permitiu a visualização dos ligamentos sacrotuberal, sacroespinal, membrana perineal e a rafe mediana do músculo levantador do ânus. **Conclusão:** A associação do modelo confeccionado às peças cadavéricas pode facilitar a abordagem prática do assunto na disciplina de Anatomia, permitindo uma melhor fixação do conteúdo pelos discentes.

Palavras-chave: Diafragma da pelve; Modelos anatômicos; Anatomia.

¹ Estudantes de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, euzebio-nobrega@hotmail.com

² Professores do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



RESPOSTAS CARDIOVASCULARES AO EXERCÍCIO TERAPÊUTICO AQUÁTICO EM JOVENS SEDENTÁRIOS

Ana Mariza dos Santos Gonçalves¹
Nylene Maria Rodrigues da Silva²
Ingrid Caroline Noronha Soares Fernandes³
Dayanne Dalva de Sá Carvalho⁴

Introdução. A Fisioterapia Aquática é um recurso fisioterapêutico bastante difundido que utiliza piscinas aquecidas para o tratamento de variadas disfunções. O organismo quando submetido a um exercício físico no meio líquido sofre diferentes forças físicas e conseqüentemente realiza adaptações fisiológicas em praticamente todos os sistemas, incluindo o cardiovascular. A temperatura da água contribui para as principais alterações ocorridas principalmente nos sistemas cardiovascular e musculoesquelético. A água aquecida promove vasodilatação que associada à pressão hidrostática contribui para maior fluxo sanguíneo aos sistemas, conseqüentemente maior distribuição de oxigênio e nutrientes. **Objetivos** O presente estudo tem como objetivo principal investigar adaptações fisiológicas da Frequência Cardíaca de Repouso (FC-Repouso) e Pressão Arterial (PA) ao exercício terapêutico aquático em voluntários jovens não praticantes de exercício físico regular e realizar comparação entre grupos. **Método.** Trata-se de um estudo descritivo correlacional, de abordagem quantitativa e o delineamento é classificado como quase experimental, pois esse tipo de delineamento é utilizado em situações em que não é possível atingir o mesmo grau de controle das variáveis que nos delineamentos experimentais propriamente ditos e enfocam como objetivo inferir se determinado tratamento teve o efeito pretendido. A amostra foi constituída por 18 voluntários, não praticantes de exercício físico regular, de acordo com o Questionário Biodemográfico, divididos em dois grupos, Fisioterapia Aquática (FA) e Controle (C), sendo composto por 9 indivíduos cada. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos e aprovado através de obtenção de certidão sob protocolo nº. 171/2011. **Resultados:** A amostra apresentou diferença estatisticamente significativa, comparando a FC pré-exercício e pós-exercício, cuja média pré-exercício, foi de $84,22 \pm 5,19$ (bpm), e pós-exercício com média de $77,11 \pm 7,89$ (bpm). A Pressão Arterial (PA) não apresentou alterações estatisticamente significantes. Quando comparado ao Grupo Controle. **Conclusão.** A diminuição da FC-Repouso indica que o ambiente aquático, assim como o protocolo de exercício terapêutico adotado, influenciam positivamente as alterações cardiovasculares. Nesse contexto, podemos destacar que o presente estudo fornece ferramentas úteis para a atuação de medidas preventivas em fisioterapia, através da prática de exercícios terapêuticos em meio aquático.

Palavras-chave: Fisioterapia; Alterações Cardiovasculares; Exercício Terapêutico Aquático.

^{1,3,4} Acadêmica da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

² Professora da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil



A HIDROTERAPIA COMO RECURSO DE TRATAMENTO PARA LOMBALGIA EM GESTANTES

Talita Abrona dos Santos Lima¹
Eva Jeminne de Lucena Araújo Munguba²
Laiany Cavalcante Lima³
Cassiano Medeiros Linhares³
Rosilene Nunes Guedes³
Thiago Alves Munguba⁴

Introdução: A fase gestacional surge com uma sequência de mudanças no corpo da mulher. Seu útero está em constante crescimento, há o deslocamento de seu centro de gravidade, além da liberação de hormônios, como estrógeno e relaxina, que ocasionam um crescente afrouxamento dos ligamentos. Todas essas modificações causam uma lordose exagerada, fazendo com que ela sobrecarregue os músculos lombares e posteriores da coxa, gerando um processo doloroso, denominado de lombalgia. A lombalgia gestacional é um sintoma limitante pois interfere nas atividades da vida diária (AVD's) e na qualidade de vida. A hidroterapia vem sendo indicada e utilizada e fisioterapeutas em programas multidisciplinares de reabilitação para pacientes nas mais diversas áreas. Com o seu ressurgimento na década passada, houve um grande desenvolvimento científico das técnicas e tratamentos aquáticos, permitindo uma ampla abordagem e atuação com os pacientes neste meio. **Objetivo:** O objetivo desse resumo foi verificar através de uma revisão bibliográfica, os efeitos do tratamento hidroterapêutico sobre a lombalgia em gestantes. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como bases de dados: artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. A pesquisa aconteceu no período de fevereiro de 2016 a agosto de 2016. Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram incluídos artigos científicos e monografias, utilizando como descritores: Hidroterapia, Fisioterapia Aquática, Lombalgia, Gestantes e Gestação. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos referentes ao estudo. Destes foram selecionados 6 de acordo com os critérios de inclusão, sendo que 5 estudos abordavam que a reabilitação aquática oferece estratégias que auxiliem o tratamento de desconfortos musculoesquelético, além da redução na dor e relaxamento muscular, devido em grande parte aos efeitos terapêuticos da água aquecida, que vai reduzir a sensibilidade das terminações nervosas sensitivas. **Conclusão:** Conclui-se que a literatura pesquisada apresenta relatos que durante a gestação ocorrem várias mudanças no corpo da mulher, e a síndrome dolorosa nesta fase é muito frequente podendo causar transtornos físicos, emocionais e sociais, desta forma, sendo necessários recursos e medidas profiláticas e de alívio, como a hidroterapia.

Palavras-chaves: Hidroterapia; Lombalgia; Gestantes.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, tabruna84@gmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba–Br

³Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil

⁴Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba–Brasil



BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICA SOBRE OS EFEITOS DA MENOPAUSA EM RATAS OVARIECTOMIZADAS

Maria Enói Gadelha Vale¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Aline de Sousa Alves³

Maria Clara Mendes da Silva⁴

Ana Paula Alves da Costa⁴

Willian Alves da Costa⁴

Introdução: A menopausa se caracteriza como a falência Ovariana. A diminuição nos níveis de estrogênio em mulheres na pós-menopausa associa-se com o desenvolvimento de várias complicações. A exercício físico promover importantes benefícios no estado geral de saúde. Assim, a problemática foi: Quais os benefícios do exercício física sobre os efeitos da menopausa em ratas ovariectomizadas?. **Objetivo:** Desta forma, o estudo tem como objetivo analisar os benefícios da atividade física sobre os efeitos da menopausa em ratas ovariectomizadas. **Métodos:** Pesquisa experimental, utilizando ratas Wistar de 3 meses. Foram distribuídas em 4 grupos: grupo falsas operadas (GC), grupo ovariectomizadas sedentárias (OV.SED), grupo ovariectomizadas treinadas sem carga (OV.TRE), grupo ovariectomizadas treinadas com cargas(OV.TRE+peso). As ratas foram cirurgiadas para remover os ovários. O exercício realizado foi natação. Após 4 semanas de treino, foi removido útero, fígado, fêmur e tibia para pesagem. Análise estatística utilizou software GraphPad Prisma. **Resultados:** Os resultados obtidos mostrou que o OV. SED teve maior ganho ponderal em relação ao controle (250,00±7,15 vs 189,50±1,04, p<0,05). Quanto ao peso do fígado, o grupo SED teve maior aumento (7,45 ±0,20 vs GC 6,14±0,20). Em relação ao peso do útero, o que teve a menor perda foi o grupo OV. TREN + PESO. Observou-se também que o peso da tibia no grupo sedentário reduziu significativamente (0,69±0,02) vs GC (8,15±0,10). **Conclusão:** Conclui-se a atividade física atenua os efeitos da menopausa, principalmente o treino com peso.

Palavras-chave: Atividade Física; Ganho ponderal; Ovariectomia.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba–Brasil, e-mail: mariaenoigadelha@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



EFEITO COMBINADO DA MASSAGEM E ORIENTAÇÕES RESPIRATÓRIAS NA DIMINUIÇÃO DA DOR NA FASE ATIVA DO TRABALHO DE PARTO: ESTUDO DE CASOS

Manuella Alves de Medeiros¹

Natália Lemos Vidal de Negreiros²

Ingrid Moreira dos Santos Medeiros³

Érica de Freitas Martins⁴

Introdução: A gravidez é um processo fisiológico do corpo humano, podendo trazer alterações adaptativas. Uma das principais sintomatologias é a dor durante o trabalho de parto, sendo ela complexa e individual geralmente causada pelas contrações uterinas. A fisioterapia pode trazer benefícios, como: a evolução mais rápida do trabalho de parto e menor índice de parto cesárea.

Objetivo: identificar os efeitos da massagem e orientações respiratórias na diminuição da dor em primíparas durante a fase ativa do trabalho de parto. **Métodos:** foi realizado um estudo de casos com amostra de 3 parturientes que se encaixaram nos termos de inclusão e aceitaram fazer parte da pesquisa. Inicialmente foram submetidas a avaliação fisioterapêutica, onde foram colhidos dados pessoais, informações obstétricas, dinâmica uterina, além de exame físico, avaliação quantitativa de dor através da Escala Visual Analógica (EVA), que consiste num instrumento de aferição da intensidade da dor no paciente. E localização espacial da dor por meio do diagrama corporal. Após avaliação, as voluntárias foram submetidas ao protocolo fisioterapêutico, composto por: massagens realizadas na região das articulações lombossacra e sacroilíacas com movimentos circulares e de deslizamentos associados a uma leve pressão, durante as contrações uterinas. E foram orientadas a realizar exercícios respiratórios costais durante as contrações uterinas e exercícios respiratórios diafragmáticos no intervalo das mesmas. A massagem e orientações respiratórias foram realizados simultaneamente. Durante toda a intervenção, que completava 50 minutos sem interrupção das massagens e orientações respiratórias como supracitado, as pacientes permaneceram preferencialmente no decúbito lateral esquerdo. Com 25 minutos de intervenção foi reaplicada EVA e observada novamente a dinâmica uterina, e após o final da intervenção foram reavaliados: o exame físico, a dinâmica uterina e o escore da dor por meio da EVA. Vale ressaltar que todos os sujeitos envolvidos na pesquisa assinaram o TCLE. **Resultados:** foi possível observar a diminuição da percepção dolorosa nos três casos. Em relação a dor, houve diminuição em todos os casos analisado pela EVA durante e após o fim da intervenção, caso I (antes: intensa/ depois: moderada), caso II: (antes: moderada/depois: moderada), caso III: (antes: intensa/depois: leve). Também observou-se redução em alguns SSVV: (PAS, PAD, FC e FR), exceto a FC no caso I e FR no caso II, após a intervenção de 50 minutos. **Conclusão:** foi comprovado baseado na EVA, a grande diminuição da dor nas parturientes durante a intervenção, contribuindo também na redução dos seus SSVV durante o processo parturitivo.

Palavras-chave: Trabalho de parto; Dor; Fisioterapia

¹ Fisioterapeuta, Graduada pelas Faculdades Integradas de Patos- FIP, Patos – PB, Brasil.
Email: manuella_medeiros@hotmail.com

² Professora Especialista do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos – PB, Brasil;

³ Fisioterapeuta, Graduada pelas Faculdades Integradas de Patos- FIP, Patos – PB, Brasil.

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos – PB



INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE OS PARÂMETROS METABÓLICOS EM RATAS OVARIETOMIZADAS

Bruna de Moura Alves¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Aline de Sousa Alves³

Ericka Raiane da Silva⁴

Lucas Santos Alves⁴

Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda⁵

Introdução: A diminuição nos níveis de estrogênio em mulheres na pós-menopausa associa-se com o desenvolvimento de doenças crônicas, tais como osteoporose e doenças cardiovasculares. O exercício físico é capaz de promover importantes benefícios. Desta forma, a problemática do estudo foi: Quais os efeitos do exercício físico sobre os parâmetros metabólicos de ratas ovariectomizada? **Objetivo:** O estudo objetivou investigar a influencia do exercício físico sobre os parâmetros metabólicos em ratas ovariectomizadas. **Métodos:** Experimento, com ratas Wistar, sendo destruídas em 4 grupos: grupo falsas operadas (GC), grupo ovariectomizadas sedentárias(OV.SED), grupo ovariectomizadas treinadas sem carga(OV.TRE), grupo ovariectomizadas treinadas com cargas(OV.TRE+ peso). As ratas foram cirurgiadas, removendo os ovários. Em seguida, submetidas a 3 sessões de natação por semana, Após 4 semanas, coletou-se amostra de sangue para analise do perfil lipídico e glicemia. Análise estatística utilizado foi software GraphPad Prisma. **Resultado:** O colesterol total diminuiu no OV.TRE+peso vs OV.SED. O triglicerídeo reduziu no GT. O HDL elevou-se no OV.TRE+peso vs OV. SED. O LDL reduziu no OV. TRE+peso quando comparada aos OV.SED e OV.TRE. O VLDL reduziu no OV.TRE+peso vs OV.SED. A uréia manteve-se elevada em todos os grupos, em relação ao GC, a creatinina mostrou-se alta no OV.TRE+peso vs OV.SED. As proteínas totais mantiveram elevadas no OV. SED. A albumina manteve-se alta em todos os grupos. O ácido úrico reduziu no OV. TRE vs OV.SED. **Conclusão:** A atividade física contribui de forma significativa na melhoria de parâmetros metabólicos em ratas submetidas a ovariectomia, procedimento este que mimetiza os efeitos da menopausa.

Palavras- chaves: Atividade Física; Ovariectomia; Parâmetros metabólicos.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba–Brasil, e-mail: brunnamoura_bm1@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁵ Estudante da Graduação de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRABALHO DE PARTO

Cristiano Jenes Teixeira da Silva¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Layon de Oliveira Madeiro³

João Euzébio Nóbrega de Araújo³

Introdução: O Trabalho de Parto (TP) é dividido em duas fases: a primeira é caracterizada por contrações uterinas que permitem a dilatação progressiva do colo uterino, bem como a dor e a segunda fase corresponde à expulsão fetal, na qual as contrações e a dilatação do colo uterino se tornam mais intensas e geralmente é acompanhado de sensações dolorosas. Dessa forma, a atenção à mulher no puerpério é fundamental para a saúde materna e neonatal. Nesse contexto, o fisioterapeuta, por estudar o funcionamento muscular e o movimento das articulações do corpo humano, irá contribuir qualitativamente no atendimento a parturiente, visto que busca proporcionar à gestante melhores condições e qualidade durante o TP. **Objetivo:** Descrever as formas de intervenção e os benefícios da intervenção fisioterapêutica desde a gestação até o momento do parto. **Metodologia:** Revisão integrativa de artigos e pesquisas científicas, publicados em idioma português, com ano de publicação entre 2007 a 2015, incorporando evidências da prática clínica com a finalidade de reunir e sintetizar informações sobre os métodos, técnicas e benefícios da intervenção fisioterapêutica no TP, de maneira sistemática e ordenada. **Resultados:** Um fisioterapeuta que atua na área de obstetrícia pode realizar técnicas e exercícios com as gestantes desde o pré-natal até o momento do parto, fazendo com que o processo tenha uma melhor evolução com grandes benefícios. Ele terá a função de preparar a gestante com orientações, sobre reeducação postural, a função muscular do assoalho pélvico, das posições para alívio da dor e exercícios respiratórios. Recursos como TENS, massoterapia, hidroterapia, deambulação e exercícios com a bola suíça influenciam em uma melhor preparação da gestante para o parto. A fisioterapia no puerpério ainda engloba um programa de exercícios variado como: alongamento, agachamento com apoio e drenagem linfática ajudando no retorno venoso rápido a condições pré-gravídicas. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica durante o TP é importante, facilitando o desenvolvimento do parto e promovendo um parto mais saudável para mãe e filho. Ficou evidenciado que as técnicas utilizadas pela fisioterapia na gestação e no parto, torna o processo de parturição mais ativo, natural e satisfatório, proporcionando à gestante redução das percepções dolorosas, do medo e da ansiedade, aumento da confiança e bem-estar físico no processo parturitivo. O estudo torna-se relevante a partir da conscientização de que as utilizações dos recursos fisioterapêuticos durante o pré-natal e TP proporcionam maior conforto e menores riscos à gestante durante o parto.

Palavras chave: Trabalho de parto; Intervenção fisioterapêutica; Gestantes.

¹ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, c;jenes@outlook.com

² Fisioterapeuta, Mestre em educação' Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA CHIKUNGUNYA NA FASE CRÔNICA EM PACIENTES ADULTOS

Cassiano Medeiros Linhares¹

Necienne de Paula Carneiro Porto²

Antonio Mateus Soares Martins³

Rosilene Nunes Guedes³

Talita Abruna dos Santos Lima³

Laiany Cavalcante Lima³

Introdução: A chikungunya ou febre de chikungunya (CHIKV) é caracterizada por dores articulares que impossibilitam a realização de atividades cotidianas, podendo acarretar uma disfunção crônica ligamentárias. O vírus CHIKV tem provocado dores articulares, cansaço, dores musculares, artrite, artrose, bursite e impossibilidades da realização de atividades cotidianas, além de levar ao agravamento de outras doenças às quais o indivíduo já era acometido, assim, busca-se meios de observar algumas abordagens de atividades terapêuticas verificando quais os casos, quais pacientes e quais são os exercícios aplicados para a recuperação do paciente. Na fase crônica também pode aparecer dores nas articulações da coluna vertebral. Além dos agravantes como bursite e a tenossinovite; sobretudo, a artropatia degenerativa. **Objetivos:** Descobrir os principais benefícios da fisioterapia no tratamento da CHIKV. Perceber quais recursos podem ser utilizados nos pacientes acometidos pela CHIKV, realizar pesquisa dos principais sintomas que podem ser tratados através da fisioterapia, observar através de estudo bibliográfico quais os procedimentos e recursos fisioterapêuticos indicados para a CHIKV. **Método:** Pesquisa de revisão de literatura com base em artigos, livros, revistas e sites devido a doença CHIKV ser recente no Brasil. Realizada para fins de conhecimento sobre as possíveis técnicas fisioterapêuticas para promover melhor recuperação de pacientes adultos com a doença chikungunya. Acreditasse que a fisioterapia pode amenizar ou diminuir alguns sintomas da doença por meio da utilização de recursos e equipamentos. **Resultados:** Na massoterapia o fisioterapeuta procede com métodos em diversas regiões do corpo para aliviar a dor, relaxar, estimular e tonificar. Ela produz uma sensação agradável, promovendo a melhora do tônus muscular. Com a hidroterapia é possível reduzir os níveis de dores, ao se reduzir as forças de compressões articulares. Reduz a proteção dos músculos, diminuindo o espasmo muscular. A eletroterapia promove a analgesia por melhora da circulação local e o efeito contra-radiativo que resulta na ativação do sistema supressor de dor. **Conclusão:** Esta pesquisa tem como princípios a necessidade de fazer ligação entre a Chikungunya e a fisioterapia adequada a cada caso. Ela será qualitativa pois pretende averiguar estes fenômenos suas consequência. Observa-se que com a fisioterapia o paciente acometido pelo vírus CHIKV tem uma recuperação mais rápida, atuando principalmente na fase crônica da doença que ocorre um prolongamento dos sintomas. Com a fisioterapia é possível reduzir o edema, os níveis de



dores, o inchaço, o espasmo muscular e melhora do tônus muscular, que são os sintomas mais persistentes da doença.

Palavras-chave: Chikungunya; Fisioterapia; Disfunções.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil, cassianoml720@gmail.com;

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba

³ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil.



ALEITAMENTO MATERNO: PERCEPÇÃO DE GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DA PARAÍBA

Micaely Araújo da Costa¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Lívia de Sousa Alencar³

Silvânio dos Santos Araújo³

Nathalha Héllen Clementino Nicolau³

Aline de Sousa Alves⁴

Introdução: As mulheres grávidas constituem um grupo especialmente vulnerável quanto ao aleitamento materno, devido a inúmeros fatores que levam ao desmame precoce e a carência de orientações quanto às vantagens e os benefícios que o ato de amamentar proporciona, sendo uma condição importante por estar relacionada com o bom crescimento e desenvolvimento da criança. A problemática enfocou a identificação a percepção de gestantes frente ao aleitamento materno. **Objetivo:** O presente estudo buscou identificar a percepção da gestante sobre o aleitamento materno em um município da Paraíba. Bem como, descrever o perfil sócio-demográfico, identificar as informações recebidas no pré-natal sobre o aleitamento materno e elucidar a opinião das gestantes sobre a importância do aleitamento materno. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, tendo como população as mulheres grávidas que realizavam o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde, e a amostra foi constituída por 15 dessas gestantes. Os dados foram coletados a partir de um questionário com 20 perguntas objetivas. Sendo aprovado pelo CEP sob n°. 054/2011. Os dados foram estatisticamente analisados utilizando o software GraphPad Prisma 5.0. **Resultado:** As gestantes tinham faixa etária entre 18 e 21 anos, possuem ensino fundamental incompleto, casadas. Onde 100% declarou ter algum conhecimento sobre o aleitamento materno, 100% também respondeu que o mesmo é o alimento mais adequado para a criança, 62% afirmaram que o alimento deve ser introduzido na primeira hora de vida, 54% relatam que a amamentação traz benefícios tanto para a mãe quanto para o filho. 69% indagaram que o leite deva ser oferecido em exclusividade até o 7º mês de vida. **Conclusão:** Concluímos que a tendência ao aleitamento materno só é satisfatória através da informação, orientação, do apoio à mulher, entretanto, o estudo mostrou-se pleno pelo que se conseguiu responder a problemática em questão.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Desmame precoce; Carência de informação

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: mikaelycostha@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO DOMICILIAR PÚBLICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Ilton Pedro Fernandes¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Adna Mayara de Oliveira Santos³

Crislainy da Silva Ribeiro³

Marcelo Márcio da Silveira Santanna³

Maurício Cristian Santos Leite³

Introdução: À Assistência Domiciliar (AD) pública busca garantir a integralidade do atendimento ao indivíduo promovendo a continuidade do cuidado e a ampliação da sua autonomia. Essa assistência no sistema público é realizada através do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e pode ser prestada nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária. No contexto da atenção básica, a fisioterapia na AD busca minimizar os danos causados por patologias que impedem o seu deslocamento até o local de assistência fisioterapêutica e evitar intervenções hospitalares. O atendimento domiciliar possibilita que o fisioterapeuta conheça a real condição do enfermo, fazendo com que possa ser traçado um tratamento eficaz, obedecendo as suas limitações e condições sociais, tendo em vista seu diagnóstico físico funcional.

Objetivo: Destacar a importância da atuação da fisioterapia no atendimento domiciliar público.

Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, elaborado por meio de pesquisas realizadas nas bases de dados: SciELO, LILACS, Google Acadêmico e em livros da área. Os artigos obedeceram ao período de publicação de 2005 a 2016, foram utilizados os descritores: Fisioterapia; Atendimento Domiciliar; Atenção Básica; Assistência Domiciliar e NASF.

Resultados: A fisioterapia no âmbito domiciliar contribui para uma assistência integral e equânime, atuando em ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação prestadas à domicílio. No atendimento domiciliar público, o fisioterapeuta desenvolve várias atividades, desde ações educativas para diminuir ou prevenir riscos a saúde e conscientização do paciente e da família, quanto às limitações da deficiência e o compromisso do tratamento, como também na busca pelo retorno das atividades de vida diária, treino de marcha, melhora da dinâmica circulatória e as transferências de decúbito, fazendo uso de recursos fisioterapêuticos (técnicas de estímulos sensório-motores, termoterapia, cinesioterapia e o uso de próteses e órteses) acessíveis à comunidade, proporcionando assim, maior independência, autonomia, prevenindo os acidentes no domicílio. **Conclusão:** A fisioterapia na AD é de extrema importância, tendo em vista que sua atuação enriquece e desenvolve ainda mais os cuidados de saúde da população. A fisioterapia domiciliar não só prestar assistência de reabilitação têm também uma proposta de educação em saúde. O principal objetivo é atingir a saúde funcional e independência do paciente e assim, proporcionar uma melhora na qualidade de vida. No entanto, foram encontrados poucos estudos sobre fisioterapia domiciliar, tornando-se necessários para aumentar as evidências científicas desta forma de atuação.



Palavras-chave: Fisioterapia; Atendimento Domiciliar; Atenção Básica; Assistência Domiciliar

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, jose.ilton21@hotmail.com

²Fisioterapeuta, Mestre em Educação, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR

Brigida Monteiro Gualberto Montenegro¹

Samara Campos de Assis²

Alcione Santos Rufino Cordeiro³

Gilmara Moraes de Araujo⁴

Manuela Carla de Souza Daltro⁵

Wagner Ireneu Medeiros de Souza⁶

Introdução: A lesão medular (LM) é uma lesão parcial ou total da medula, em qualquer dos seus seguimentos, podendo ocasionar alterações da função motora, sensitiva e disfunções sexuais. Entre os métodos para avaliar a funcionalidade do paciente portador da lesão, está a MIF (Medida de Independência Funcional), que avalia 18 categorias pontuadas quanto ao nível de dependência. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a funcionalidade de indivíduos com lesão medular. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de caráter descritivo. A amostra foi composta por 10 pacientes com sequela de LM atendidos na cidade de Patos-PB. Foi aplicado um questionário biodemográfico, e à escala MIF para avaliar a capacidade funcional. Utilizou-se para análise a planilha do Microsoft Excel versão 2010 e o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 18.0 para Windows. O número de protocolo de aprovação do comitê de ética foi, 48977915000005181. **Resultados:** Constatou-se que 90% são do sexo masculino, com predomínio de: 20 e 40 anos, lesão a mais ou menos 1 ano, sendo a torácica mais incidente. Na MIF, nos autocuidados, as categorias alimentação e vestir-se acima da cintura, a maioria eram independentes; higiene matinal, 50% com necessidade de pouca ajuda; vestir-se abaixo da cintura, 50% são dependentes e a maioria precisa de ajuda mínima para o uso do vaso sanitário. Em relação à compreensão, expressão e interação social houve pouca alteração. **Conclusão:** Os resultados encontrados apontam o impacto que uma lesão medular causa na vida do indivíduo, comprometendo não só os domínios físicos como também os aspectos sociais e psicológicos. A utilização da MIF como um instrumento da avaliação para reabilitação da pessoa com lesão medular mostrou-se importante nesse estudo, uma vez que evidenciou quais os domínios da independência funcional encontram-se mais debilitados.

Palavras-chave: Lesão medular; Avaliação; Funcionalidade

¹Graduado em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, brigida_monteiriomontenegro@hotmail.com

^{2,5,6}Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

^{3,4}Graduados em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Danielly Tássia da Silva¹
Suenia Moreira Pimentel²
Viviane Valeria de Caldas Guedes Garcia³
Andressa de Jesus Monteiro⁴

Introdução: Conforme Carvalho e colaboradores (2007) a fisioterapia nos dias atuais, no nosso país e no mundo, tem um relevante papel na sociedade, por trabalhar em distintos níveis de atenção à saúde ajudando da prevenção à cura e atuando de forma importante no processo de reabilitação. Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos pacientes quanto ao atendimento em uma clínica escola de fisioterapia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, aplicada e de campo desenvolvida na Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos localizada na cidade de Patos, Paraíba. Contou-se com uma população de 195 pacientes e amostra de 130, sendo o erro amostral de 5%. A amostra foi probabilística levando-se em consideração o critério de acessibilidade. Para a análise de dados foi utilizado o SPSS (Statistical Packoget for Social Science). **Resultados:** A partir dos dados colhidos detectou-se a prevalência do sexo feminino 71,5% (n=93). A média da faixa etária da amostra foi de 47 anos e 34,6% 9 (n=45) informou ter apenas o 1º grau incompleto. Dos 130 pacientes entrevistados, 60,8% (n=79) já haviam tido experiência com a fisioterapia. Predomínio de pacientes em neurofuncional com 15,4% (n=20). Quanto aos aspectos de qualidade do serviço e estrutura classificados em péssimo, ruim, bom, ótimo e excelente houve predomínio das três últimas. **Conclusão:** Dentre os aspectos avaliados ressalta-se a qualidade da estrutura física, o atendimento fisioterapêutico e a linguagem usada pelo estagiário. O ótimo nível de satisfação destes usuários quanto à linguagem do estagiário deve-se ao fato de existir um alto nível de compreensão do paciente e com isto, dentre outros fatores, há um ótimo resultado no tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Clínica escola; Fisioterapia; Grau de satisfação.

¹ Discente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP

² Profissional fisioterapeuta

³ Coordenadora e docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Paraíba, Brasil.

⁴ Discentes do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP



BULLYING EM CRIANÇAS OBESAS: PERCEPÇÃO DE EDUCADORES

Gabriela Leite Marques¹

Ahuênia Irla Nascimento Albuquerque Candeia²

Hevyen Vallery de Assis Oliveira²

Manuela Carla de Souza Lima Daltro³

Introdução: O fenômeno *bullying* refere-se a comportamentos e atitudes agressivas (verbais, físicos ou relacionais), por um período determinado de tempo, sem motivação evidente, cometido por um ou mais jovens, dentro de uma desigualdade de poder, na qual a vítima possui pouco ou nenhum recurso para impedir esta agressão ou proteger. Já a obesidade é um acúmulo excessivo de gordura no tecido adiposo, que resulta em um desequilíbrio entre a energia consumida e a adquirida. As crianças obesas que sofrem *bullying* sentem-se indefesas, envergonhadas, medrosas, possuem uma autoestima baixa e que só piora com o tempo, podendo levar a uma depressão. **Objetivo:** O referente trabalho teve como objetivo, avaliar a percepção dos educadores de um município do alto sertão paraibano sobre *bullying* em crianças obesas. **Método:** O estudo tratou-se de uma pesquisa quantitativa, correspondendo a seus objetivos através de uma pesquisa descritiva. Foi escolhida como cenário da presente pesquisa quatro escolas de ensino fundamental e médio, sendo 2 públicas e 2 privadas, localizada em um cidade do alto sertão paraibano, em que foi aplicado um questionário semiestruturado a 40 professores. **Resultados:** observou-se nos resultados que o *bullying* não tem diferença quanto ao gênero, que ocorre mais na faixa etária entre + 11 a 15 anos (75%), que existe um alto índice de obesidade nas escolas (80% nas públicas e 50% nas privadas), no qual esses alunos obesos são vítimas fortes do *bullying*, e o rendimento escolar dessas crianças obesas eram bem menor quando comparados com as crianças de peso normais na percepção dos professores. **Conclusão:** com esta pesquisa pode-se perceber que o *bullying* em crianças obesas é frequente na infância e que requer bastante conhecimento dos professores, uma vez que as crianças passam cerca de 5 horas diárias na sua companhia e vítimas do mesmo podem cometer até suicídio. Propõe-se então o envolvimento dos professores, funcionários, pais e alunos que seriam fundamentais para a implementação de projetos com o objetivo de reduzir o *bullying* nas escolas e no controle da obesidade na infância.

Palavras-chave: Bullying; Crianças; Educadores; Obesidade.

¹Bacharel em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos- FIP; Email: bymarques16@hotmail.com

²Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- FIP; Email: auheniacandeia123@gmail.com; hevyenvallery02@hotmail.com

³Professora Mestra em Ciências da Saúde das Faculdades Integradas de Patos- FIP.



DIFICULDADES E DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DA LIBRAS NA ASSISTÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

Layon de Oliveira Madeiro¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Rafael Pereira da Silva²

João Euzébio Nóbrega de Araújo³

Cristiano Jenes Teixeira da Silva³

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela⁴

Introdução: A deficiência auditiva, é caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade de ouvir, manifesta-se como surdez. No Brasil, passou a ser consistente a preocupação com a inclusão social de pessoas com deficiência, como os surdos, visto que, o censo demográfico brasileiro, em 2010, apresentou que 5.735.099 pessoas tinham problemas relacionados à perda auditiva. Isso chama a atenção para a necessidade do desenvolvimento de estratégias que auxiliam na comunicação do surdo com a utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em especial, com os profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar as dificuldades e desafios da comunicação entre pacientes surdos na assistência da saúde. **Método:** Revisão Bibliográfica, realizada em agosto de 2016 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados da Literatura da América Latina e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores surdos, LIBRAS, profissionais de saúde. Os artigos selecionados foram publicados no período entre 2005 e 2014. **Resultados:** A utilização da LIBRAS é importante para o atendimento à pessoa surda, porém, em muitos casos não é utilizada por aqueles que prestam assistência na área de saúde. Além da dificuldade de comunicação entre o profissional e o surdo, outras barreiras podem atrapalhar o atendimento como: a dificuldade na marcação de consulta, ausência de intérprete e falta de paciência do atendente. Dentre os vários desafios para a inclusão da LIBRAS na saúde, estão o reconhecimento da Comunidade Surda como minoria, promoção de capacitações para os profissionais da área da saúde e a disponibilização de intérpretes para o atendimento ao surdo no ambiente clínico e/ou hospitalar e assim garantir atendimento de qualidade. **Conclusão:** O atendimento do surdo é um desafio para os profissionais de saúde. As dificuldades de comunicação podem prejudicar o diagnóstico e o tratamento. Por isso conclui-se que o uso da LIBRAS é a ferramenta mais importante na comunicação com o surdo e que a conscientização de todos os profissionais da saúde no uso da Libras, poderá prestar a assistência correta, com qualidade e eficácia. Sugere-se criar novas estratégias que despertem nos profissionais e acadêmicos da saúde o interesse em prestar um bom atendimento e de forma interdisciplinar, aos surdos, criando assim ações de humanização do atendimento clínico, por meio da difusão e da promoção da acessibilidade, especialmente, em LIBRAS.

Palavras-Chave: LIBRAS; Surdos; Assistência de Saúde; Comunicação.



¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil,
madeiro.layon@gmail.com

² Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos

² Fisioterapeuta, Docente do curso de Saúde Bucal da Escola de Ciências da Saúde de Patos-ECISA

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

⁴ Estudante de Graduação de Medicina das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



EFEITOS DO EXCESSO DE PESO NAS MOCHILAS ESCOLARES

Tacia Geni Rodrigues Dantas Fernandes¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Ana Cláudia Estanislau Alvarenga de Santana³

Francyara Sousa Silva³

Gabrielle Dantas de Medeiros Fernandes³

Pedro Paulo Basílio Alves³

Introdução: As dores dor nas costas e as desordens posturais são cada vez mais frequentes em crianças e adolescentes. Esses problemas posturais podem ter causa multifatorial. O uso de mochilas escolares pesadas e transporte de forma assimétrica têm sido apontados como fatores de risco por impor uma tensão extra à coluna vertebral e aos ombros, podendo levar a desvios posturais, dor ou limitações da mesma. **Objetivo:** Identificar os efeitos do excesso de peso das mochilas escolares usadas por crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nas bases de dados eletrônicos SCIELO e BIREME, e da sociedade brasileira de Ortopedia e Pediatria, através da consulta pelos descritores Saúde Escolar; Criança; Adolescente; Excesso de Peso; Mochila. **Resultados:** As crianças e adolescentes estão carregando mochilas com cargas superiores ao que possam suportar e com isso comprometendo sua estrutura esquelética. Os vícios posturais assumidos pelos estudantes, por carregar a mochila escolar, acarretam em alterações na dinâmica postural, como o desnivelamento da crista ilíaca, protusão dos ombros, fraqueza do reto abdominal e dos paravertebrais, pressão nos joelhos e tornozelos, estresse muscular e desconfortos respiratórios, induzindo a apresentar desvios posturais como hiperlordose, escoliose, cifose ou sobrecarga ou desgaste de disco lombar, de acordo com o peso e a forma de transportar a mochila. **Conclusão:** A mochila é a forma mais utilizada no transporte do material escolar, porém, se faz necessário ter cuidado com o equilíbrio de peso e com a carga, visto que, cargas excessivas comprometem grupos musculares da coluna vertebral. Faz-se necessário, criar estratégias de conscientização de alunos, pais e professores em relação ao tipo e peso da mochila escolar utilizada e do material transportado, bem como, medidas preventivas e de correção para evitar complicações na postura, dores crônicas à longo e assim, favorecer uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Escolar; Criança; Adolescente; Excesso de Peso; Mochila.

¹ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, tacia_dantas@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em educação' Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.



EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE IDOSOS COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Tamiris Albuquerque Martha¹
Dailton Alencar Lucas de Lacerda²
Aline Maria Monteiro da Silva³
Thainá Rayane Bezerra Vieira⁴

Introdução: A atual situação da saúde do idoso no mundo está relacionada com diversas variáveis: condições socioeconômicas e ambientais, aspectos culturais, hábitos de vida, dentre outros. A transição sociodemográfica desse extrato populacional mostra um aumento significativo dos sujeitos e os principais fatores de adoecimento destes: as doenças crônicas não transmissíveis. A carta de Ottawa (1986) destaca a promoção da saúde como estratégia central para melhoria da qualidade de vida e saúde incluindo maior participação social no controle desse processo. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar a experiência do Grupo de Idosos do Programa Mais Saúde na Comunidade da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Norteada pelos fundamentos da Educação Popular, o Grupo de Idosos (GI) da comunidade do Grotão, João Pessoa/PB, envolve estudantes, professores e trabalhadores da unidade de saúde da família. As atividades são semanais, os temas são sugeridos pelo grupo, e os estudantes atuam como facilitadores. Cada sujeito é estimulado a participar de forma ativa. Os encontros são compostos por dinâmica inicial, para integração do grupo, roda de conversa, com discussão do tema, e atividade final, com práticas lúdicas que promovam a fixação do que foi exposto. **Resultados:** Como resultado, é possível perceber a apropriação dos participantes da importância de resoluções que apontem para a superação da condição de desvantagem dos idosos. A participação de um maior número de idosos a cada semana e o crescente interesse deles de participar de cada ação proposta são o combustível motivador dos estudantes, que se empenham para fazer o GI crescer em número e em qualidade. **Conclusão:** Além de promover a valorização dos idosos e dos estudantes como sujeitos autônomos, o uso da metodologia própria da Educação Popular no GI tem proporcionado aos extensionistas uma formação prática mais humanizada e a apropriação do conhecimento de saberes populares que engrandecem sua formação acadêmica e, aos idosos, a saída de muitos deles do sedentarismo e o empoderamento acerca de informações que, aplicadas no seu cotidiano, são capazes de prover uma melhora efetiva na sua qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Fisioterapia; Idosos; Saúde.

¹Estudante de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa. Paraíba-Brasil, tamiresmartaa@hotmail.com.

²Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa. Paraíba-Brasil.

^{3,4}Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa. Paraíba-Brasil.



FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Valdete Pereira Melo¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Alani Keity Rosado da Silva³

Adna Mayara de Oliveira Santos³

Rayane Soares da Nóbrega Sousa³

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS) é uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidade. É reconhecidamente um componente-chave do Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao impacto na saúde e no desenvolvimento da população. O fisioterapeuta, que está inserido nas equipes multidisciplinares da APS, pretende ampliar e tornar satisfatória a relação permanente do indivíduo com o seu ambiente. **Objetivo:** Identificar as principais competências, desafios, demandas e dificuldades da Atuação da Fisioterapia na APS. **Métodos:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, baseada em artigos científicos encontrados nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, PUBMED publicados entre 2008 a 2016, utilizando os descritores: fisioterapia, atenção primária e atenção básica. Durante a pesquisa foram identificados 18 artigos dos quais foram utilizados 10. **Resultados:** O fisioterapeuta que trabalha na APS desenvolve competência, habilidade e conhecimentos diferentes, principalmente na identificação de sinais e sintomas de condições clínicas e socioculturais que vão além das condições musculoesqueléticas. Na APS o fisioterapeuta desenvolve diversas atividades, tanto na USF quanto em domicílio. Quanto as ações, destacam-se: educação, prevenção e assistência fisioterapêutica, seja coletiva e individual, de forma interdisciplinar, com uma compreensão ampliada dos determinantes sociais de saúde. As práticas discorrem sobre grupo com mães de crianças, gestantes, de reeducação postural, idosos, resgate aos cuidadores dentro do ambiente familiar e orientações de saúde em geral. As dificuldades encontradas dizem respeito ao trabalhar em equipe e à falta de recursos e infraestrutura. **Conclusão:** A fisioterapia é de suma importância na APS, uma vez que, é uma função que não se restringe apenas à reabilitação, mas também à promoção da saúde, conforme rege o SUS. Além disso, a inserção deste profissional no nível primário de saúde, não beneficia somente o sistema, mas também reduz a sobrecarga nos níveis secundário e terciário de assistência. Contudo, observou-se uma carência sobre o tema em questão, então, faz-se necessários a realização de nossos estudos.

Palavras-chave: Fisioterapia; atenção primaria à saúde; atenção básica.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba



FISIOTERAPIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Francyara Sousa Silva¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Ana Cláudia Estanislau Alvarenga de Santana³

Gabrielle Dantas de Medeiros Fernandes³

Pedro Paulo Basílio Alves³

Tacia Geni Rodrigues Dantas Fernandes³

Introdução: A postura pode ser influenciada por hábitos errados que produzem tensões nas estruturas de suporte, e um desequilíbrio do corpo sobre sua base que é a coluna, podendo assim, ocasionar desvios posturais, que provocam dores e limitações de movimento. A idade escolar é um momento de origem de muitos problemas posturais que serão agravados na idade adulta. A fisioterapia por sua vez, desempenha importante papel no meio escolar, pois estudantes desenvolvem maus hábitos e alterações posturais que, em longo prazo, podendo gerar restrições funcionais. **Objetivo:** Identificar as possibilidades de atuação da fisioterapia no ambiente escolar, na busca pela saúde de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nas bases de dados eletrônicos Scielo e Instituto Salus, através da consulta pelos descritores: “Fisioterapia”, “Desvios Posturais”, “Criança”, “Adolescente”, Escola, no período de 2002 a 2016. **Resultados:** A atuação da fisioterapia na escola envolve ações educativas e terapêuticas direcionadas para a saúde corporal das crianças e dos adolescentes, focadas no desenvolvimento e no crescimento físico-motor, associados aos cuidados para com a postura corporal e possíveis alterações. Os programas de promoção e prevenção fisioterapêuticos compreendem: exercícios de alongamento; fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação propriocepção, sensibilidade, consciência e expressão corporal com atividades lúdicas; exercícios para treino de atividades de vida diária; exercícios respiratórios com o objetivo de melhorar a flexibilidade, mobilidade articular, relaxamento, conscientização respiratória e melhor rendimento; bem como palestras, exposição de vídeos, realização de jogos e desenhos e o trabalho em grupo, proporcionando o relacionamento interpessoal e buscando o cuidado com a saúde. A avaliação postural, por sua vez, permite identificar alterações e propor formas de tratamento, nesse caso, os métodos mais utilizados são: osteopatia, método klapp, pilates e a Reeducação Postural Global (RPG), visando corrigir a morfologia, a rigidez, e liberando as articulações, amplitude dos movimentos e prevenindo futuras lesões. **Conclusão:** Conclui-se que os fisioterapeutas são profissionais capacitados para trabalhar a promoção, a prevenção e a assistência de saúde das crianças e dos adolescentes, por meio de ações direcionadas para a saúde corporal dos escolares, focados no desenvolvimento e no crescimento físico-motor, associados aos cuidados para com a postura corporal. Sugerem-se novos estudos que demonstrem a atuação do fisioterapeuta com outros profissionais da saúde, de forma integrada, buscando o bem estar e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Escola; Criança; Adolescente; Desvios Posturais.

¹ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

² Fisioterapeuta, Mestre em educação Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.



INCIDÊNCIA DE PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL NO INTERIOR PARAIBANO

Raiany Medeiros de Freitas¹
Samara Campos de Assis²
Roseane Maiara Lopes Nicacio³

Introdução: As queimaduras são resultantes da ação direta ou indireta do calor sobre o tecido orgânico, exposição a corrosivos químicos ou radiação, contato com corrente elétrica ou frio extremo. Sendo então responsáveis por causar um dos piores traumas que podem atingir o indivíduo. Constituindo-se por um grande problema de saúde pública, pois é a segunda causa de mortes em crianças no Brasil, levando a frequentes internações nos serviços hospitalares, e a necessidade de uma quantidade importante de recursos humanos e econômicos no país.

Objetivo: O presente estudo objetivou Avaliar a incidência de queimaduras no município de Patos - PB, e de forma específica, traçar um perfil clínico e epidemiológico destes pacientes.

Método: Foi realizada uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvida na Emergência de um Hospital, no ano de 2010. A coleta de dados foi realizada por um formulário com questões sócio demográficas e referentes ao tipo da queimadura e sua causa. Foram avaliados 56 prontuários de pacientes queimados que deram entrada no hospital acima citado. Os dados foram organizados em figuras e tabelas. **Resultados:** Pode-se avaliar que a maioria dos indivíduos com queimaduras encontravam-se na faixa etária de 21 aos 30 anos e eram do sexo masculino. Quanto a causa das queimaduras 48,25% não foi especificado nos prontuários, 30% se deu devido a líquidos quentes, seguidos de contato com superfície aquecida, óleo quente e fogo. A superfície corporal mais atingida foi braços e mãos com 42,85%, seguido de pernas e pés, e as queimaduras de segundo grau foram as mais encontradas nos prontuários analisados. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostram que é importante entender a magnitude do problema e identificar as faixas etárias mais atingidas e as circunstâncias nas quais as queimaduras ocorrem, de forma que seja possível implantar programas de prevenção, avaliar novos tratamentos e identificar fatores de risco.

Palavras-chave: Incidência; Prevenção; Queimaduras.

¹ Raiany Medeiros de Freitas. Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil.

³ Egressa do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil.



INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) NO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Rosilene Nunes Guedes¹
Lima Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Laiany Cavalcante³
Talita Abrona dos Santos Lima³
Cassiano Medeiros Linhares³
Taciana Araújo de Oliveira³

Introdução: As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no mundo inteiro. Com destaque para a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que é uma doença crônica de alta incidência e prevalência, principalmente entre a população idosa, a qual onera os serviços de saúde e sociedade. Determinada por elevados níveis de pressões nas artérias o que faz com que o coração, exerça maior esforço do que o necessário para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. O tratamento e prevenção por meio da alimentação saudável, redução da ingestão de sal e atividade física, são hoje consideráveis, sendo estes prescritos de forma isolada ou associada a medicamentos antihipertensivos. Considerando os impactos sociais da HAS surge à problemática: A incidência e prevalências da HAS está aumentando? **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar a incidência e prevalências da HAS no Brasil nos últimos cinco anos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa explicativa, com uma abordagem quantitativa desenvolvida no laboratório de informática das Faculdades Integradas de Patos. Os dados foram coletados no sistema DATASUS, identificando-se a incidência e prevalência da HAS nos últimos cinco anos. Utilizou Microsoft Office Excel para análise estatística. **Resultado:** Os dados utilizados neste estudo foram de domínio público. A partir da metodologia observou-se uma maior incidência, principalmente em 2011, em relação a 2010, de mais de quatro por cento (4%), o que, em números absolutos, tem grande representatividade. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das campanhas para corrigir os hábitos deletérios e adotar hábitos saudáveis, a HAS vem aumentando. Medidas que gere impacto sobre a HAS devem ser adotadas, uma vez que, está predis põe a outras doenças crônicas, o que gera custos de grande magnitude tanto financeiro quanto em qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica; incidência; prevalência .

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail:

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba

³ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil,

³ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil,

³ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil.



INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PROGRAMA MELHOR EM CASA

Edna Karla Ferreira Laurentino¹
Everson Vagner de Lucena Santos²
Danielly Tássia da Silva³

Introdução: A fisioterapia na atenção básica empodera-se de uma compreensão crítica e reflexiva, habilitada para compreender o contexto socioeconômico, demográfico e cultural do território em que o usuário está inserido, como também interpela o processo saúde e doença como elemento para o contexto preventivo no âmbito da saúde. Neste contexto, o Programa Melhor em Casa, no âmbito da atenção básica, foi criado para usuários que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço do domicílio para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento. **Objetivo:** Relatar as experiências da inserção do fisioterapeuta no Programa Melhor em Casa do município de Itaporanga-PB. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado a partir de entrevista realizada com fisioterapeutas que atuam no Programa Melhor em Casa e com gestor da atenção básica do município de Itaporanga-PB. **Resultados:** O "Melhor em Casa" é um programa federal que foi implantado para o atendimento domiciliar de usuários que não podem se deslocar aos serviços de saúde. No estado da Paraíba, foram implantadas 5 equipes, sendo 1 no município Itaporanga-PB constando 1 médico, 2 fisioterapeutas, 2 enfermeiros, 4 técnicos em enfermagem, 1 nutricionista, 1 psicólogo e 1 assistente social. O atendimento é feito na casa do usuário com objetivo de diminuir internações e liberar leitos hospitalares a partir de uma atenção humanizada e no conforto do domicílio. **Conclusão:** Os casos acompanhados pela equipe multidisciplinar apresentam boa evolução clínica e prognósticos estáveis para os casos de cronicidade. No que tange a inserção do fisioterapeuta observou-se condutas com ênfase na cinesioterapia motora e respiratória para usuários com dependência para as atividades de vida diária e que necessitam de cuidados cinético-funcionais constantes. A inserção do fisioterapeuta no Programa Melhor em Casa e em outros espaços da atenção básica torna-se imprescindível para a consolidação da fisioterapia preventiva com abordagem clínica/terapêutica resolutiva.

Palavras-chave: Atenção Básica, Domicílio, Prevenção.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, ednakarlaferreira@hotmail.com.

² Professor das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

³ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.



PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DO SERTÃO PARAIBANO A RESPEITO DA HANSENÍASE

Luma Loyzze Rolim de Oliveira¹

Samara Campos de Assis²

Camylla Rayanny de Sousa Almeida³

Bruna Teixeira Dias Lima⁴

Myria Ruth Ferreira de Alencar⁵

Jacinta de Fátima Gomes de Santana Silva⁶

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, com tropismo pelos nervos periféricos. O acometimento dos nervos é reconhecidamente capaz de conduzir a dano neural, alteração da função sensitiva e/ou motora. A hanseníase é transmitida de pessoa a pessoa através do convívio, suscetível com doentes contagiantes sem tratamento, tem um período médio de incubação que vai de dois a sete anos; embora possa também apresentar períodos curtos de sete meses e longos de até dez anos. Os doentes de hanseníase são classificados operacionalmente em paucibacilares (PB) ou multibacilares (MB). O tratamento para a hanseníase é conhecido como poliquimioterapia (PQT). Existe o esquema paucibacilar (PB), para pessoas com poucos bacilos e que não transmitem a doença e o esquema multibacilar (MB), para pessoas com muitos bacilos, considerados a principal fonte de transmissão. O tempo de tratamento é de 6 meses para PB e de 12 meses para MB. A atuação do fisioterapeuta na hanseníase faz parte de uma formação mais ampla focada no cuidado integral ao paciente, conter a orientação sobre a doença ao doente, ao comunicante e à população em geral; realização de diagnóstico precoce; prevenção de novos casos; avaliação, prevenção, tratamento e reabilitação de incapacidades físicas; e, por fim, reintegração dos doentes à sociedade. **Objetivo:** foi analisar a percepção dos acadêmicos do curso de fisioterapia sobre a hanseníase. **Método:** Para tanto, foi realizado um estudo de abordagem quantiquantitativa, de forma descritiva, realizado através de questionário, onde os fatos foram observados, registrados e documentados. A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição privada no sertão paraibano, teve início no mês de agosto estendendo-se novembro de 2012. Fizeram parte da pesquisa 40 acadêmicos do curso de fisioterapia, com idade entre 17 e 37 anos, que aceitaram participar da pesquisa após assinatura do TCLE. Para obtenção dos resultados foi realizado uma pesquisa com dados sociodemográfico e um questionário semi-estruturado com perguntas objetivas e subjetivas, abordando características pertinentes aos objetivos do estudo. **Resultados:** os acadêmicos do 1º período (n=20), não tinham muito conhecimento sobre a patologia. Quando comparados os do 1º com os do 8º período, verificou-se que, há um alto índice de instrução dos universitários do 8º (n=20), sendo que, os acadêmicos do 1º período não tinham conhecimentos suficientes sobre a doença, como também, do tratamento fisioterapêutico. **Conclusão:** evidencia a necessidade de qualificação na formação profissional desses estudantes. Faz-se necessário, ainda, a realização de novos trabalhos que mostrem a importância da fisioterapia nas sequelas da hanseníase, sendo ainda muito escasso as fontes de pesquisa.

Palavras-chave: Fisioterapia; hanseníase; percepção.



1 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil, lumaloyzecz@hotmail.com

2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

3 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

4 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil

5 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil

6 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SERTÃO PARAIBANO

Gilmara Morais de Araújo¹

Samara Campos de Assis²

Elizandra da Silva Medeiros Leite³

Brigida Monteiro Gualberto Montenegro³

Introdução: Nos últimos anos, observaram-se mudanças no perfil de doenças que acometem a população brasileira (MALTA et al., 2006). O estudo epidemiológico observa comportamento das doenças sobre uma determinada população, contribuindo para a produção de novos conhecimentos e a transmutação das condições de vida e saúde de uma região (TURCI; GUILAM; CÂMARA, 2010). **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi analisar o perfil epidemiológico da Unidade de terapia Intensiva pediátrica de um Hospital do sertão Paraibano no período de Janeiro a Junho de 2013. **Método:** Trata de uma pesquisa de perfil quantitativo com abordagem descritiva. A população foi composta por pacientes atendidos no setor da UTI de um Hospital Infantil. Foram coletados dados como: diagnóstico clínico, nome, sexo, idade, local de residência, destino, a partir dos prontuários dos mesmos. A análise foi realizada através do programa Windows Microsoft Excel, versão 2007 e representados em forma de figuras e tabelas. O número de protocolo de aprovação do comitê de ética foi, 17900313000005181. **Resultados:** Foram avaliados 51 prontuários, destes 30 eram do sexo masculino (58,83%). A média de idade foi de 01 mês a 14 anos. Observou uma maior prevalência de internações com idades entre 01 e 05 anos (45,09%), e 49,02% dos pacientes eram residentes na cidade de Patos–PB. A maioria das internações foi por causa da Pneumonia, com 11 pacientes (21,57%). Dentre outros dados analisados, constatou-se que 37 pacientes evoluíram bem, 08 foram a óbito e 06 foram transferidos para outros hospitais. **Conclusão:** Identificou-se que a pneumonia foi a infecção mais comum, havendo uma prevalência maior de crianças do sexo masculino. Os achados despertam a necessidade de voltar à atenção dos profissionais para esse problema como uma questão de saúde pública. Desta forma, a prevenção e promoção da saúde instiga a evolução e o crescimento saudável das crianças. Contudo, aguarda-se com essa pesquisa, promover o incentivo à continuidade da discussão deste tema e intensificar o assunto.

Palavras-chave: Epidemiologia; Terapia Intensiva; Pediátrica

¹Graduado em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, gilmaramorais@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³Graduados em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DEVIDO À ARTROSE NO NORDESTE EM 2014

Brigida Monteiro Gualberto Montenegro¹
Felipe Longo Correia de Araújo²
Celio Diniz Machado Neto³
Gilmaras Moraes de Araújo⁴
Pollyanna Izabelly Pereira Moraes⁵
Giglielli Modesto Rodrigues Santos⁶

Introdução: A artrose é uma patologia degenerativa e prevalente no gênero feminino, que causa a perda da cartilagem articular de maneira gradual e que leva à deformidade da articulação, principalmente com desarmonia ligamentar e muscular, e nos lugares de maior sobrecarga o que se percebe é a esclerose óssea. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico das internações hospitalares devido à artrose no Nordeste no ano de 2014. **Método:** Trata de uma pesquisa de epidemiologia descritiva com análise quantitativa. A amostra foi composta por pacientes internados com artrose na rede pública de saúde no ano de 2014 no Nordeste do Brasil, contabilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados os descritores: gênero, faixa etária, média de permanência hospitalar, taxa de mortalidade, o custo e o número de internações. Disponível em variáveis de média, porcentagem e valor total. **Resultados:** Em 2014 houve 1.805 internações hospitalares devido à artrose, destes o gênero feminino foi o mais acometido com 1.062 internações, enquanto o gênero masculino obteve 743 internações. A média total de permanência hospitalar foi de 10,7 dias, com uma média de 12,2 dias para o gênero feminino e 8,6 dias para o gênero masculino. A taxa total de mortalidade hospitalar foi de 0,66% dos casos. Os custos das internações hospitalares devido à artrose foram de 5.151.774,00 reais. **Conclusão:** A maior prevalência de artrose ocorre no gênero feminino, principalmente após os 50 anos, e seu índice de desenvolvimento se elevam com o avanço da idade, sendo mais incidente em indivíduos idosos, no qual se refere a uma população que gera maiores custos ao serviço de saúde em relação a uma maior permanência hospitalar e maior taxa de mortalidade em consequência à comorbidades associadas e a perda de sua reserva funcional tornando-os mais propensos a complicações e a morte.

Palavras-chaves: Artrose; Perfil; Morbimortalidade

¹Graduado em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, brigida_monteiriomontenegro@hotmail.com

^{2,3,6}Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

^{4,5}Graduados em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM PARKINSON EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

Bruna Teixeira Dias Lima¹

Samara Campos de Assis²

Camylla Rayanny de Sousa Almeida³

Monica Kaline dos Santos Nascimento⁴

Ludmila Queiroga Sarmento⁵

Luma Loyzze Rolim de Oliveira⁶

Introdução: A Doença de Parkinson é considerada um distúrbio neurológico crônico e progressivo, caracterizado pela degeneração de neurônios da Porção Compacta da Substância Negra do Sistema Nervoso Central, que resulta na diminuição da produção de dopamina e leva a sinais e sintomas característicos. **Objetivo:** o estudo foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes com DP em um município do sertão paraibano. **Método:** trata-se de um estudo de análise descritiva e aplicada, com abordagem quantitativa, tendo como amostra 10 pacientes que estavam devidamente cadastrados em um centro de reabilitação do município e em uma clínica escola de fisioterapia, ambos localizados na cidade de Patos-PB, e que aceitaram participar da pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo aos pressupostos da resolução 196/96. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril de 2012, sendo feita através de um questionário. Os dados foram analisados, tabulados e graficados utilizando o SPSS versão 16.0 para o Windows e o Windows Excel, versão 2010. **Resultados:** mostraram que houve predominância de 70% (n=7) na faixa etária entre 80 e 89 anos, quanto ao tempo em que a doença foi diagnosticada 40% (n=4) apresentaram há cinco anos. Quanto à caracterização da amostra 60% (n=6) do gênero masculino, 50% (n=5) casados, 40% (n=4) possuíam ensino fundamental incompleto, 90% (n=9) aposentados e 60% (n=6) recebiam um salário mínimo. Quanto ao tipo de Parkinson 90% (n=9) apresentaram Parkinsonismo primário ou idiopático. Com relação aos sinais e sintomas 100% (n=10) apresentou instabilidade postural e distúrbio da marcha, 90% (n=9) exibiu tremor e postura em flexão, 80% (n=8) mostrou rigidez, 60% (n=6) apresentou bradicinesia e/ou acinesia, fraqueza muscular e alterações cardiopulmonares. Quanto ao tratamento 100% (n=10) realiza o medicamentoso e 30% (n=3) fonoaudiológico, além do tratamento fisioterapêutico. Em relação ao tempo, 40% (n=4) realiza tratamento fisioterápico e medicamentoso entre 1 e 3 anos e 90% (n=9) relatou que houve melhora com o tratamento. **Conclusão:** ao término da pesquisa pôde-se verificar que a maioria dos entrevistados não realizam todos os tratamentos que seriam ideais para pacientes com DP, diante disso, há necessidade de investir em orientações quanto ao tratamento multidisciplinar associado ao retardo da doença com o acompanhamento destes profissionais.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson; Perfil epidemiológico; Tratamento.



-
- 1 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeira, Paraíba –Brasil
 - 2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil
 - 3 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil
 - 4 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil
 - 5 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil
 - 6 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –Brasil



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS VÍTIMAS DE FRATURAS DE FÊMUR NO BRASIL EM 2014

José Henrique Tenório de Sousa¹

Felipe Longo Correia de Araújo²

Brígida Monteiro Gualdeberto Montenegro³

Giglielli Modesto Rodrigues Santos⁴

Jerry Kácio Oliveira Pereira⁵

Raquel Gouveia Batista⁶

Introdução: O esqueleto humano acumula tecido ósseo até os 30 anos e seu crescimento é mantido por influência dos osteoclastos e osteoblastos, células de depósito e reciclagem óssea. Fatores de risco para quedas e fratura são: idade, gênero, acidentes automobilísticos, osteoporose, tabaco e outros. De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Ministério da Saúde, o número de casos e gastos financeiros com fratura de fêmur no Brasil vem aumentando a cada ano. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados vítimas de fraturas de fêmur no Brasil em 2014. Analisar os valores gastos com a internação devido à fratura de fêmur e morbidade hospitalar desses pacientes bem como o gênero e a faixa etária mais acometida por tal acometimento e verificar a faixa etária e o gênero que apresentam maior taxa de mortalidade no ano de 2014, sendo de caráter explicativo, visando identificar os fatores determinantes e contribuintes para ocorrência de fenômenos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem quantitativa, o que significa expressar em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. De acordo com o procedimento técnico da pesquisa, ela se caracteriza como sendo uma análise documental. Os dados referentes à morbidade hospitalar, taxa de mortalidade e valor das internações referentes à Fratura de Fêmur no Brasil no ano de 2014 foram coletados no DATASUS. **Resultados:** No ano de 2014 no Brasil, houve 85.999 casos de fratura de fêmur, onde o gênero masculino apresentou 47.677 casos e o gênero feminino 38.322. A média de permanência hospitalar para mulheres foi de 8,7 dias e o gênero masculino teve média de internação hospitalar de 8,4 dias. Foi observado que houve uma prevalência de mortalidade de 1,77% no gênero masculino e 1,47% no gênero feminino. O valor gasto no ano de 2014 foi R\$ 180.944.352,70, sendo 96.919.999,5 com homens e 84.024.353,2 com mulheres. **Conclusão:** O maior tempo de internação está naquelas acima de 80 anos, sendo nessa idade o valor gasto total de R\$ 34.618.510,90, em 2014. A fratura femoral acomete mais homens entre 20-24 anos devido principalmente a acidentes com motocicletas. A maior média de permanência por dias foi vista na faixa etária de 60-64 anos, bem como o maior índice de mortalidade, naqueles com mais de 80 anos. A fisioterapia se faz importante tanto na reabilitação como na redução dos custos de tal injúria.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Fratura de Fêmur; Fisioterapia.



^{1,3}Estudante de Pós-Graduação em Especialização em Higiene Ocupacional, pelo Instituto Federal da Paraíba-IFPB, Patos, Paraíba-Brasil, jhtenorios@gmail.com

^{2,4}Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil

⁵Graduado em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil

⁶Estudante da Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil



PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA CIDADE DE PATOS-PB NO PERÍODO DE 2010 A 2015

Regina Oliveira Bezerra¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Aline de Sousa Alves³
Yasmin Sousa Barbosa⁴
Karla Érika Souza de Azevedo Lucena⁴

Maria Isabelle Carlos da Silva⁴

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome determinada por um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação tendendo a desenvolvimento de complicações. O diagnóstico é realizado pela manifestação de poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de Diabetes Mellitus no município de Patos-PB nos anos de 2010 a 2015. **Métodos:** É um estudo epidemiológico. A coleta de dados foi realizada no laboratório de informática das Faculdades Integradas de Patos. A amostra foram os pacientes dos hospitais da cidade de Patos, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias com diagnóstico de DM. Através do sistema DATA SUS, foram colhidos dados referentes à quantidade de casos de Diabetes Mellitus, distribuição por gênero, raça predominante, quantidade de óbitos e custo anual de internações. O Microsoft Office Excel para análise dos dados. **Resultados:** Evidenciou-se que no período de 2010 a 2015 houve um aumento no número de casos de DM na cidade de Patos-PB, os dados estudados apontam para uma prevalência maior de DM no gênero feminino. A raça predominante foi à parda. Com relação aos números de óbitos observou-se uma maior prevalência no gênero masculino. Os gastos com as internações por diabetes mellitus na cidade de Patos são bastante elevados, sendo 2010 e 2011 os anos que houve maiores gastos. **Conclusão:** Conclui-se que o presente estudo tem grande relevância, uma vez que, pode ser utilizado pelos gestores públicos para à implantação de políticas públicas visando à redução dos casos de Diabetes Mellitus, assim como o número óbitos, a médio e longo prazo. Além disso, ampliar os programas educativos e preventivos, o que resultaria na redução do índice de doenças metabólicas, principalmente o DM, no município de Patos e região.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Internação Hospitalar; Prevalência de Diabetes Mellitus

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos.



PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO APRESENTADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Alani Keity Rosado da Silva¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Valdete Pereira Melo³

Valter Richardson da Silva Costa³

Danielly Tássia da Silva³

Aline de Sousa Alves⁴

Introdução: Os Cirurgiões Dentistas é uma das profissões que estão expostos a doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, visto que a atividade desenvolvida por eles exige esforços físicos, que somados aos esforços mentais e características organizacionais podem causar prejuízos à saúde. O problema estudado enfoca LER/DORT que é considerado um problema de saúde pública pela alta prevalência em diversas profissões, sendo que os cirurgiões dentistas estão entre os profissionais mais acometidos por estas doenças. **Objetivo:** Estudar a prevalência de sintomas osteomusculares relacionados ao trabalho apresentados por cirurgiões dentistas das Equipes de Saúde Bucal–ESB do município de Patos – Paraíba. **Metodologia:** É um estudo descritivo, aplicado e transversal. A amostra foi composta de 21 cirurgiões dentistas, entre 25 e 60 anos, que atuam nas Equipes de Saúde Bucal. Os mesmos responderam um questionário referentes à sintomas osteomusculares, idade, sexo, tempo de profissão, carga horária de trabalho diária, tempo de exercício de profissão, problemas posturais, padrões ergométricos e condicionamento físico. Sendo aprovado pelo CEP sob n°. 054/2012. Análise estatística utilizou software GraphPad Prisma. **Resultados:** A maior prevalência de sintomas osteomusculares é no sexo feminino. Sendo estes a dor na coluna cervical (45%), dor na coluna lombar (27,27%), braços (27,27%), ombros (45%). Sobre os padrões ergonômicos, 13 (61,9%) não trabalham dentro dos padrões ergonomicamente ideais, 14 (66,6%) relataram problemas posturais. 71,42% tem uma jornada diária de trabalho entre 06 / 08 horas. **Considerações finais:** A repetitividade de movimentos, a manutenção de posturas inadequadas, o esforço físico, a invariabilidade de tarefas, a pressão mecânica sobre determinados segmentos do corpo, o trabalho muscular estático, impactos e vibrações estão entre os vários fatores associados ao trabalho que concorrem para a ocorrência de LER/DORT. Desta forma, Faz-se necessário a prevenção da LER/DORT nessa classe de profissionais de cirurgiões dentistas, e principalmente o acompanhamento pelo Fisioterapeuta.

Palavras chave: Sintomas Osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT); Cirurgiões Dentistas; Fisioterapia

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: alanikeity@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba.

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos

⁴ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DO PROJETO FISIO NA HEMODIÁLISE

Mônica Kaline dos Santos Nascimento⁴

Polianne Medeiros Brito²

Íria Mariana de Medeiros Araújo³

Paula do Nascimento Soares³

Thaysa Lesley Rocha da Silva³

Introdução: A doença renal crônica (DRC) constitui a perda progressiva da função renal, acarretando prejuízo em todos os sistemas do organismo. Conhecendo a necessidade de melhorar a qualidade de vida relacionada com a saúde (QVRS) dos pacientes tratados cronicamente por hemodiálise, e tendo em vista a importância da Fisioterapia na promoção, prevenção e reabilitação, percebeu-se a necessidade do engajamento de tais competências no setor de hemodiálise. **Objetivo:** analisar o grau de satisfação dos usuários do serviço de hemodiálise, referente ao atendimento fisioterapêutico e palestras educativas desenvolvidas pelo projeto de extensão Físio na Hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Este estudo tratou-se de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, de campo, com abordagem quanti-qualitativa, com doentes renais em hemodiálise em uma clínica de hemodiálise, no município de Patos, relacionada ao grau de satisfação dos pacientes com as atividades desenvolvidas pela orientadora e acadêmicas de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP, no projeto de extensão: Físio na hemodiálise, no período de março a junho de 2016. **Resultados:** A pesquisa foi realizada com 21 pacientes, participantes do projeto de extensão, onde a maioria era do sexo feminino (n=11), de etnia parda (n=12), casados (n=12), estudaram até o ensino fundamental incompleto (n=6), tinham renda familiar de até um salário mínimo (n=11) e não trabalhavam (n=19). Os resultados foram satisfatórios, os participantes relataram compreensão e clareza na comunicação da professora e acadêmicos nas palestras, com temas relevantes para a compreensão das patologias relacionadas à insuficiência renal, além da melhora de sintomatologias com a fisioterapia. **Conclusão:** A fisioterapia colabora de forma bastante significativa na prevenção, na promoção de saúde permanente, educação em saúde e no retardo da evolução e na melhoria de várias complicações apresentadas pelo paciente renal.

Palavras-chave: Satisfação; Usuários; Fisioterapia; Doença renal crônica; Hemodiálise.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA

Jessica Fernandes de Assis¹;
Kiara mayanne dos Santos Nóbrega²;
Joahana Milly Barbosa Lopes Rodrigues²;
Manuela Carla de Souza Lima Daltro³

Introdução: O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é uma alteração de desenvolvimento que se apresenta através de comportamentos considerados inadequados em que a criança não consegue controlar seus impulsos e vontades, prejudicando seu nível de atenção e concentração. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho foi verificar a percepção da família de infantes com TDAH sobre a patologia e o tratamento. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi de 10 mães, analisadas através de um questionário semi estruturado. **Resultados:** Observou-se que o gênero mais afetado pelo TDAH foi o masculino, que os sintomas mais frequentemente encontrados nas crianças foram: impulsividade e dificuldade de prestar atenção (100%), dificuldade de esperar sua vez e agitação de mãos e pés (90%), distração por estímulos alheios, dificuldade de brincar e descuido com atividades escolares em 70%, geralmente diagnosticadas após os 3 anos de idade, e que a maior parte das mães (70%) não sabem o conceito de TDAH e também não receberam instruções de como lidar com seus filhos. **Conclusão:** Com esta pesquisa pode-se perceber que a maioria das mães tem desconhecimento da patologia do filho. Propõem-se então passar informações e orientações as famílias de crianças com esse transtorno para que as mesmas possam ajudar no tratamento dos mesmos.

Palavras-Chave: Crianças; Mães; TDAH.

¹Bacharel em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos- FIP; Email: jesquinha537@hotmail.com

²Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- FIP; Email: kiaramayanne@hotmail.com; johana.milly@hotmail.com

³Professora Mestra em Ciências da Saúde das Faculdades Integradas de Patos- FIP. Email: manucacarla@hotmail.com



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DEVIDO A ARTRITE REUMATOIDE NO NORDESTE EM 2014

Françoize Nunes Fernandes¹

Felipe Longo Correia de Araújo²

Celio Diniz Machado Neto³

Pollyanna Izabelly Pereira Morais³

Gilmara Morais de Araújo³

Samara Campos de Assis³

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória sistêmica, crônica e progressiva, de etiologia desconhecida, que apresenta como característica principal uma sinovite inflamatória, que envolve as articulações sinoviais, principalmente as articulações periféricas, como as das mãos e pés, podendo dessa forma provocar a destruição da cartilagem e do osso, de forma proporcional e com possíveis deformações variáveis (SKARE, 2007).

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico das internações hospitalares devido à artrite reumatoide na região Nordeste no ano de 2014. **Métodos:** Trata de uma pesquisa de epidemiologia descritiva com análise quantitativa. A amostra foi composta por pacientes internados com artrose na rede pública de saúde no ano de 2014 no Nordeste do Brasil, contabilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados os descritores: gênero, faixa etária, média de permanência hospitalar, taxa de mortalidade, o número e o custo das internações. Disponível em variáveis de média, porcentagem e valor total. **Resultados:** Em 2014 houve 4.975 internações hospitalares devido à artrite reumatoide, destes o gênero feminino foi o mais acometido com 2.770 internações, e o gênero masculino com 2.205 internações. A média total de permanência hospitalar foi de 5,4 dias para ambos os gêneros. A taxa de mortalidade hospitalar total foi de 0,76% no gênero feminino, e 0,45% no gênero masculino. Os custos das internações hospitalares devido a artrite reumatoide foram de 2.259.539,28 reais. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de medidas que possam minimizar ou controlar a morbidade e a mortalidade causadas pela AR, melhorando assim a qualidade de vida do doente reumático e conseqüentemente controlando os custos gerados por essa patologia, proporcionando através dessas estratégias, condições diferenciadas, iniciando pela sensibilização e responsabilização dos profissionais acerca do seu papel junto à sociedade

Palavras-chave: Artrite Reumatóide; Epidemiologia; Fisioterapia

¹Graduado em Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, fran.nunes.sje@gmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³Graduados em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



A FISIOTERAPIA DIANTE DE EVENTOS ADVERSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA SÍNDROME DE WERDNIG-HOFFMANN – AME I

Natália Monteiro Guedes¹
Maria do Socorro Nunes Gadelha²
Edilane Mendes de Lima³
Mariele Sousa Marques³
Michelle Martins Duarte³

Introdução: A Síndrome de Werdnig-Hoffmann também conhecida como amiotrofia espinal tipo I é uma doença neuromuscular degenerativa de herança autossômica recessiva. É caracterizada pela atrofia e fraqueza muscular secundária a degeneração do corpo dos neurônios motores da medula espinal e dos núcleos motores de alguns nervos cranianos. A AME I é a forma mais severa, com início precoce e rápido o que inviabiliza o desenvolvimento de habilidades motoras. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico de um paciente portador de AME I internado na unidade de tratamento intensivo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional tipo estudo de caso realizado na UTI do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW com um paciente do sexo masculino, J.L.R.R., 2 anos de idade. Foi realizada uma investigação no prontuário e o acompanhamento fisioterapêutico no período de maio a Junho de 2016 com base em um projeto de pesquisa vinculado à disciplina de Fisioterapia nas Disfunções do Sistema respiratório CAA nº: 0595.12600013. **Resultados:** A participação ativa do Fisioterapeuta nos cuidados intensivos através de mobilização articular, alongamento passivo, estímulos proprioceptivos e manobras pneumofuncionais como Aumento do fluxo expiratório-AFE, Reequilíbrio tóraco abdominal-RTA e posicionamento terapêutico apresentaram resultados satisfatórios quando associados à técnica de aspiração e assistência ventilatória. **Conclusão:** Tornou-se indispensável na eficiência do tratamento a prevenção das complicações neuromusculares e pulmonares no caso clínico, uma vez que a atuação contínua e integrada do profissional fisioterapeuta otimiza a utilização dos recursos fisioterapêuticos em pacientes gravemente doentes.

Palavras-chave: Doenças Neuromusculares; Unidades de Terapia Intensiva; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

1 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil, nataliaguedes7@gmail.com

2 Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba – Brasil

3 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA PÓS-INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Jean Jorge De Lima Gonçalves¹
Ivana Fernandes Tôrres Santos²

Introdução: Apesar de quão forte seja o músculo cardíaco, as doenças cardiovasculares-DC ocupam 80% dos óbitos registrados no Brasil, e o infarto agudo do miocárdio é a principal causa. Na busca por melhor compreensão dessas doenças, estudiosos descobrem melhores abordagens e controle nos fatores de risco dessas doenças. A fisioterapia atua em sua ciência no pré e pós-operatório, minimiza, de uma forma geral, possíveis complicações cirúrgicas e na reabilitação propriamente dita desse paciente. **Objetivo:** Entender a importância do profissional de fisioterapia na reabilitação cardíaca em pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio, através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, como fonte de busca: artigos de revisão, Diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia e principais plataformas. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis e publicados entre janeiro de 2005 e dezembro de 2016. Os artigos foram buscados em base de dados: Scielo, SBC e Lilacs, um total de 23 arquivos, destes 12 arquivos foram excluídos por não preencherem adequadamente os critérios de inclusão. **Resultados:** Após a extubação, a atuação da fisioterapia é de extrema importância, habilitando o paciente na ventilação espontânea e evitando o retorno ao ventilador mecânico. Na reabilitação cardíaca, é rotina a intervenção do Fisioterapeuta, além disso, seu acompanhamento reduz a incidência de complicações no pós-operatório considerado, assim, como tratamento eficaz na prevenção e recuperação dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas em geral. **Conclusão:** Mesmo que estudos clínicos ainda sejam necessários, sabe-se da importância do Fisioterapeuta no processo de reabilitação cardíaca em pacientes de pós-infarto agudo do miocárdio com recomendação em grau A, e nível 1 segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Palavras chave: Fisioterapia; Reabilitação; Infarto.

¹ Estudante de Graduação da Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa; João Pessoa, Paraíba – Brasil, <goncalvesjjlima35@gmail.com>

² Professora Especialista do curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa; João Pessoa, Paraíba –Brasil



A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA E DOS PROTOCOLOS DE REABILITAÇÃO NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Jean Jorge De Lima Gonçalves¹
Ivana Fernandes Tôrres Santos²

Introdução: As doenças cardiovasculares no Brasil são consideradas a maior causa de óbitos, cerca de 80% e o infarto agudo do miocárdio dentre elas é a principal. Na busca por melhor compreensão das cardiopatias, estudiosos descobrem melhores abordagens e controle nos fatores de risco dessas doenças. A fisioterapia atua em sua ciência no pré e pós-operatório, minimizando, de uma forma geral, possíveis complicações cirúrgicas e na reabilitação propriamente dita desse paciente. **Objetivo:** Entender a relevância do profissional de fisioterapia nos programas de reabilitação cardíaca como protocolo de atendimento, em pacientes acometidos de doenças cardiovasculares e/ou cirúrgicas cardíacas. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, como fonte de busca: artigos de revisão, Diretrizes da sociedade brasileira de cardiologia e principais plataformas. Critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa e inglesa, disponíveis e publicados entre janeiro de 2004 a agosto de 2016. Nas bases de dados: Scielo, SBC e Lilacs, um total de 24 arquivos, destes, 12 artigos preencheram adequadamente os critérios de inclusão. **Resultados:** Nos programas de reabilitação cardíaca é rotina a intervenção do Fisioterapeuta, através desse modelo de atendimento que reduz a incidência de complicações no pós-operatório, assim, como tratamento eficaz na prevenção e recuperação dos pacientes submetidos a cirurgias e as doenças cardiovasculares em geral, dentre elas destaca-se a atuação do profissional após a extubação atuando na reabilitação do paciente a ventilação espontânea e evitando seu retorno ao ventilador mecânico. **Conclusão:** Mesmo que estudos clínicos ainda sejam necessários, sabe-se da importância do Fisioterapeuta no processo de reabilitação cardíaca em pacientes cardiopatas junto à equipe multidisciplinar, tendo ou não passado por processo cirúrgico, e os Programas de Reabilitação Cardíaca possuem grau A em recomendação e nível 1, sendo observado melhoras nos âmbitos hemodinâmicos, fisiológicos e funcionais, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Palavras chave: Fisioterapia; Reabilitação; Doenças cardiovasculares.

¹ Estudante de Graduação da Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa; João Pessoa, Paraíba – Brasil, <goncalvesjjlima35@gmail.com>

² Professora Especialista do curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa; João Pessoa, Paraíba –Brasil



APLICAÇÃO PROSPECTIVA DO ÍNDICE DE PROGNÓSTICO APACHE II EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lidiane dos Santos Araújo¹

Thaysa Michelly Ramalho da Nóbrega²

Chanthelly Lurian Medeiros de Paula³

Danielly Andrade Candeia³

Maria Elivaneide Barboza Gomes de Souza³

José Diêgo Ponciano Oliveira⁴

Introdução: Unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor hospitalar de vida própria e surgiu a partir de experiências positivas no tratamento de pacientes graves agrupados em um único ambiente. Este serviço utiliza vários métodos para avaliar e traçar o prognóstico de seus usuários. O índice APACHE II baseia-se em doze variáveis fisiológicas aplicadas nas primeiras 24 horas de admissão do paciente na UTI, e como função quantificar a gravidade de condição clínica e a partir desta estimar o risco de óbito. **Objetivo:** Dessa forma, este estudo teve como objetivo identificar o desempenho do APACHE II, medido com base na avaliação das primeiras 24 horas de internação dos pacientes na UTI, assim como correlacionar a mortalidade real observada com a esperada. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, exploratório, descritivo e documental, com abordagem quantitativa. A coleta de dados realizou-se utilizando os prontuários dos pacientes admitidos pela UTI de um Hospital público da Paraíba, nesse mesmo período, com a aplicação de uma ficha de registros. Avaliaram-se vinte indivíduos com média de idades de 57,15 ($\pm 19,9$). O APACHE foi aplicado nas primeiras 24h de admissão, porém os pacientes foram acompanhados até o momento do seu desfecho na UTI. **Resultados:** O escore APACHE II médio foi de 22,15 ($\pm 7,5$) com risco estimado de morte 57,3 ($\pm 20,1$) % e mortalidade observada de 60%. A média de permanência hospitalar foi de 9,15 ($\pm 7,9$) dias. Nos pacientes acompanhados, o predomínio foi do sexo masculino, provenientes da emergência para tratamento clínico. **Conclusão:** O APACHE II foi capaz de prever a mortalidade dos pacientes na UTI, sendo a observada discretamente maior que a prevista, demonstrando uma boa discriminação e calibração, sendo capaz de estratificar os pacientes com maior risco de óbito na Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: APACHE; Mortalidade; Prognóstico; Unidades de Terapia Intensiva.

Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, lidiane_life@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ bacharela em fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

⁴ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA REALIZADO POR FISIOTERAPEUTAS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

José Diêgo Ponciano Oliveira¹
Thaysa Michelly Ramalho da Nóbrega²
Danielly Andrade Candeia²
Chanthelly Lurian Medeiros de Paula³
Maria Elivaneide Barboza Gomes de Souza³
Wlly Silva de Araújo Medeiros⁴

Introdução: A ventilação mecânica (VM) é um método de tratamento utilizado para a manutenção da vida em pacientes com insuficiência respiratória que estão nas unidades de terapia intensiva (UTIs), é distribuída por meio de uma diversidade de técnicas de maneira parcial ou completa, chamados modos ventilatórios. Os pacientes, por sua vez, apresentam dificuldade no desmame do suporte ventilatório. Essa dificuldade demanda maior tempo de internação, maior risco de infecção, de morbidade mortalidade, com isso aumentando seus custos. **Objetivos:** Dessa forma, este estudo teve com objetivo caracterizar o processo de desmame da ventilação mecânica realizado por fisioterapeutas de uma unidade de terapia intensiva, elaborado com base em evidências da produção científica atual. O estudo foi do tipo descritivo, de levantamento, bibliográfico e de natureza aplicada, desenvolvido em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2015 por meio de questionário composto 09 questões que busca respostas para as perguntas relacionadas ao processo de desmame, como parâmetros utilizados para o início e a condução, forma de condução e de como são verificados os parâmetros, modalidades utilizadas e recursos disponíveis. **Resultados:** Os resultados encontrados foram apenas 60% dos fisioterapeutas estudados possui especialização na área de atuação, fato que justifica a dificuldade dos mesmos em conhecer e aplicar técnicas específicas e criteriosas para condução do desmame, principalmente em desmame difícil. De fato a escassez de recurso restringe a equipe a realizar desmame difícil, deixando os profissionais sem respaldo caso o paciente apresente falha ao realizar a técnica. **Conclusão:** Diante do fato explícito, pressupõem-se que a secretária de saúde do estado deva realizar investimentos em recursos que favoreçam o desmame precoce da ventilação mecânica, consequentemente diminuindo os custos hospitalares. Recursos como manovacuômetro e ventilômetro, possibilitam aos fisioterapeutas maior segurança ao realizar a técnica independente da classificação do tipo de desmame.

Palavras-chaves: Ventilação Mecânica Invasiva. Desmame. Escassez de Recursos.

1 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

3 Bacharel em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

4 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



EFETOS DA HIDROTERAPIA CONCILIADA COM O EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES HIPERTENSOS

Géssyca Vânia de Oliveira Azevedo¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Antônio Mateus Soares Martins³
Gricia Maria de Sousa Epaminondas³
Kettyla Kelly Silva Gomes³
Túlio de Medeiros Marinho Nóbrega Cesarino³

Introdução: Programas de exercícios físicos aeróbios têm sido recomendados como medida não farmacológica por promoverem efeito hipotensor e cardioprotetor em hipertensos. A hidroterapia em água aquecida é um método alternativo no desenvolvimento de exercícios devido às propriedades físicas da água e às respostas fisiológicas desencadeadas pela imersão. **Objetivo:** Verificar os efeitos da hidroterapia em pacientes hipertensos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das bases de dados *Scielo*, *Bireme*, *Google Acadêmico*, com os seguintes descritores: efeitos, hidroterapia, hipertensão. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos que relatam os efeitos da hidroterapia em pacientes hipertensos e na língua portuguesa. Foram encontrados 18 artigos dos quais 15 foram incluídos na pesquisa. Os dados foram analisados em quadro contendo Título, Quantidades de Sujeitos e Gênero e os Resultados. **Resultados:** De acordo com os resultados dos artigos analisados 86,7% apresentaram redução da Pressão Arterial e apenas 13,3% não demonstraram redução, indicando a eficácia da utilização da hidroterapia em reabilitação de hipertensos. Através da análise dos Gêneros foi possível observar que as mulheres são mais acometidas pela hipertensão que os homens, onde 60% dos estudos foram realizados com sujeitos do gênero feminino, 26,7% com ambos os gêneros e 13,3% não houve descrição do tipo de gênero. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a hidroterapia e a atividade física, quando associadas, atuam na pressão arterial desencadeando redução dos níveis principalmente pós-exercício físico. Com o auxílio da fisioterapia e a atividade física houve melhoras nos parâmetros cardiovasculares, bem como, na funcionalidade e na qualidade de vida em indivíduos hipertensos.

Palavras-chave: Efeitos; hidroterapia; hipertensão.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, gessyca_amylee@hotmail.com

² Fisioterapeuta, mestre em fisioterapia UFRN, professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM DOR TORÁCICA

Márcia Alves de Souza¹
Rubia Karine Diniz Dutra²
Maria Nazaret da Silva

Introdução: A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é um recurso fisioterapêutico não invasivo de fácil manejo, que não apresenta efeitos colaterais ou interações com medicamentos, utilizada no alívio da dor pela estimulação de nervos periféricos. Nesse sentido, o presente trabalho busca analisar a efetividade do uso da TENS na função respiratória em pacientes com dor torácica.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistematizada sobre a efetividade da eletroestimulação nervosa transcutânea na função respiratória em pacientes que foram submetidos a cirurgias torácicas, com o intuito de analisar se houve diminuição do processo doloroso e melhora na função respiratória. **Método:** Foi feita uma revisão sistematizada com estudos publicados: Guirro et al. (1997), Kojina e Peres (2009) e Sbruzzi et al. (2012), os quais analisaram a efetividade da TENS diminuição da dor no pós-operatório de cirurgias cardíacas e pulmonares. A partir dos referidos estudos, buscou-se analisar se o uso da TENS permitiu uma melhora na função respiratória em pacientes que apresentam dor torácica. **Resultados:** A partir dos estudos, verificou-se um incremento na pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), na pressão expiratória máxima (P_{Emáx}) e no volume corrente (VC) dos pacientes com dor torácica que foram submetidos ao uso da TENS, permitindo uma atuação fisioterápica mais efetiva no pós-operatório. Entretanto, pela escassez de estudos no uso da TENS na melhora da função respiratória, não há um consenso no que se refere à eficácia da técnica na melhora da função pulmonar. **Conclusão:** A estimulação elétrica transcutânea permitiu uma melhora da força muscular respiratória e do volume corrente nos pacientes. Entretanto, é necessário cautela na análise, tendo em vista que a casuística é pequena, sendo necessários novos estudos para comprovar, de fato, a efetividade do uso da TENS na melhora da função respiratória. Foi observado a dificuldade de encontrar artigos que abordem esse assunto, sendo necessário mais pesquisas.

Palavras-Chave: TENS; Função respiratória; Dor torácica

^{1,3} Acadêmica do curso de Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos (FIP). Patos, Paraíba.
E-mail: m.nazaret1990@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil



ESTUDO EVOLUTIVO DO BOCEJO E SEUS SIGNIFICADOS FISIOLÓGICOS

Maria Nazaret da Silva¹
Pablo Ribeiro de Albuquerque²
Sabrina de França neves³

Introdução: O bocejo consiste em um o ato de profunda inspiração, seguido de breve apneia e prolongado momento expiratório. As explicações sobre o fenômeno abrangem desde os aspectos fisiológicos até prováveis significados sociais inconscientes, sendo classificado em espontâneo e estimulado. Nesse sentido, o presente estudo buscou investigar a incidência do bocejo estimulado em diferentes faixas etárias, a partir dos estímulos visual e auditivo e verificar qual o mais eficiente.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi descrever a incidência do bocejo provocado a partir dos estímulos visual e auditivo, verificando a efetividade de cada e estabelecendo um comparativo entre eles. **Método:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica a partir do estudo realizado por Neves (2015) em uma creche municipal na cidade de Patos, no Curso de Fisioterapia das FIP e em um grupo de idosos da cidade São Mamede, entre os meses de setembro e novembro de 2015, no qual 70 indivíduos (sendo eles 25 crianças, 26 adultos e 19 idosos) de diferentes faixas etárias foram submetidos à estímulos visuais e auditivos. **Resultados:** A partir dos resultados do estudo, verificou-se que o estímulo que se mostrou mais eficaz foi o auditivo, com uma soma de 6 (54,54%) bocejos disseminados. Logo em seguida, a estimulação visual propagou 5 (45,46%) bocejos.

Conclusão: A partir da análise dos resultados obtidos, pode-se concluir que a incidência do bocejo estimulado ou contagioso varia conforme as faixas etárias e que as justificativas para os resultados encontrados convergem para o nível de percepção e empatia, concordando com a maior parte da literatura que aponta tal fator como o de maior relevância.

Palavras-Chave: Bocejo; Estímulo visual; Estímulo auditivo.

^{1,3} Acadêmica do curso de Fisioterapia nas Faculdades Integradas de Patos (FIP). Patos, Paraíba. E-mail: m.nazaret1990@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PNEUMONIA NA PARAÍBA NO ANO DE 2014

Willy Silva de Araújo Medeiros¹
Thaysa Michelly Ramalho da Nóbrega²
Danielly Andrade Candeia³
Chanthelly Lurian Medeiros de Paula³
Maria Elivaneide Barboza Gomes de Souza³
José Diêgo Ponciano Oliveira⁴

Introdução: A pneumonia pode ser definida como uma infecção associada a uma inflamação do parênquima pulmonar, ela pode ser difusa ou localizada. A causa pode ser viral, bacteriana ou fúngica, para que esse processo se instale, é necessário que o microrganismo ultrapasse todos os mecanismos de defesa até chegar ao pulmão. É uma infecção de alta incidência, apresentando altos índices de morbidade e mortalidade na Paraíba. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da pneumonia na Paraíba no ano de 2014. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa desenvolvida através de análise documental com a finalidade de conhecer os documentos e provas existentes sobre o conhecimento científico. A coleta de dados foi realizada através de um levantamento epidemiológico no mês de setembro de 2015. Os critérios de inclusão adotados foram pacientes hospitalizados devido à pneumonia na Paraíba no ano de 2014, contabilizados no formulário eletrônico DATASUS. **Resultados:** Destaca-se no total, 12.586 pacientes internados em hospitais da rede pública de saúde, na Paraíba no ano de 2014. A faixa etária que mais internou foram pacientes com idade de 1 a 4 anos. Na faixa etária dos 80 anos, foi percebido um aumento da morbidade hospitalar com predomínio do sexo feminino. A taxa de mortalidade no total foi 4,97. Percebeu-se ainda um aumento crescente à medida que a idade dos pacientes avança. A faixa etária com a maior taxa de mortalidade foi a partir dos 60 de idade. **Conclusão:** A prevenção ainda é a maior arma contra as infecções respiratórias, e é neste ponto onde a fisioterapia exerce papel importante no tratamento e na prevenção de complicações respiratórias, tornando-se fundamental para os pacientes que se encontram na unidade de terapia intensiva, enfermarias e ambulatoriais.

Palavras-chaves: Pneumonia; morbidade e mortalidade; perfil epidemiológico.

1 Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil,

2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

3 Bacharel em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

4 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



PREVALÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA CIDADE DE PATOS-PB NOS ANOS DE 2008 A 2013

Gerlianny Oliveira de Medeiros Pereira¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Aline de Sousa Alves³

Willy Silva de Araújo Medeiros³

Lucas Santos Alves³

Maykon Johnnathan Cavalcante de Lacerda⁴

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das maiores causas de morbimortalidade em todo o mundo. O termo infarto agudo do miocárdio (IAM) significa basicamente a morte de cardiomiócitos, que resulta quase sempre da aterosclerose coronariana com oclusão das artérias coronárias. Considerando o IAM é uma patologia que vem provocando o aumento das internações, morbidade, mortalidade e no gasto público, surge a problemática: Qual a prevalência de Infarto Agudo do Miocárdio em um determinado período?. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de IAM no município de Patos-PB nos anos de 2008 a 2013. **Método:** É um estudo epidemiológico. A coleta de dados foi realizada no laboratório de informática das Faculdades Integradas de Patos. A amostra foram os pacientes dos hospitais da cidade de Patos, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias com diagnóstico de IAM. Através do sistema DATA SUS, foram colhidos dados referentes à quantidade de casos de IAM, distribuição por gênero, raça predominante, quantidade de óbitos e custo anual por dias de internações. O Microsoft Office Excel para análise dos dados. **Resultados:** Evidenciou-se que no período de 2008 a 2013 houve um aumento no número de casos de IAM na cidade de Patos-PB, os dados estudados apontam para uma prevalência maior de IAM no gênero masculino. A raça predominante foi à parda, porém, vale salientar que outros estudos mostram a predominância da raça negra. Não houve diferença significativa entre homens e mulheres com relação ao número de óbitos. Os gastos com as internações por doenças isquêmicas do coração na cidade de Patos são bastante elevados. **Conclusão:** O presente estudo pode ser utilizado pelos gestores públicos para à implantação de políticas públicas visando à redução dos casos de IAM, como também o número óbitos, a médio e longo prazo, bastando assim, aplicar recursos em atividades educativas e preventivas, o que faria reduzir a incidência por doenças isquêmicas do coração, principalmente o IAM, em nosso município e região.

Palavras-Chaves: Infarto Agudo do Miocárdio; Fatores de risco; Internações Hospitalares.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: gerlianny9@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba.

⁴ Estudante da Graduação de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



QUALIDADE DE SONO DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Lisânia Thais Nascimento de Souza¹

Renata Ramos Tomaz²

Jean Jorge de Lima Gonçalves³

Introdução: O sono é uma necessidade vital e biológica que se torna essencial para o desenvolvimento e saúde da população infantil. Vários fatores podem ser prejudiciais para a manutenção de um sono normal na população pediátrica, dentre eles estão os distúrbios respiratórios. **Objetivo:** Pretende-se com este estudo, realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os principais distúrbios respiratórios do sono e as consequências que os mesmos podem causar sobre a saúde das crianças. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática. A seleção dos descritores utilizada no processo de revisão foi efetuada mediante consulta dos descritores DeCs (descritores de assunto em ciências da saúde da Bireme). A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, Lilacs, Scielo, Bireme, Elsevier e Science Direct utilizando os seguintes descritores: “ Sono”, “ Distúrbios respiratórios ”, “ Distúrbios do sono”, “ Crianças”. **Resultados:** Os distúrbios respiratórios do sono mais frequentes nas crianças são o ronco primário e a síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono. Esses distúrbios podem afetar de diversas formas a saúde das crianças, trazendo prejuízos a qualidade de vida, aprendizagem, aspectos psicológicos, sociais, a seu desenvolvimento fisiológico e neurocognitivo, e em casos mais graves podem trazer repercussões cardiovasculares. **Conclusão:** Os distúrbios respiratórios do sono são frequentes na população pediátrica, e podem estar associados a prejuízos a sua saúde, sendo de grande importância o acompanhamento precoce para que se possa ter um meio adequado de prevenção e tratamento para esses distúrbios.

Palavras chave: Sono; Distúrbios respiratórios; Distúrbios do sono; Crianças.

¹ Estudante de graduação em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau –FMN; João Pessoa, Paraíba- Brasil. E-mail: < lisania.souzajl@hotmail.com >

¹ Docente da FMN-JP, Mestre em Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica- UFRN, Doutoranda em Fisioterapia Pneumopediátrica-UFRN

¹ Estudante de graduação em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau –FMN; João Pessoa, Paraíba- Brasil



A EFICÁCIA DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA

Hannah Carolina dos Santos Araújo¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia³
Ítala da Silva Martins⁴
Íria Mariana de Medeiros Araújo⁴
Adaene Rodrigues de Souza⁴

Introdução: O acúmulo de gordura localizada pode se estabelecer em diversas regiões do corpo que variam de acordo com o sexo do indivíduo, onde nas mulheres predomina nas regiões das costas, barriga e quadril, nos homens são mais comuns na região da barriga. A Criolipólise é um método novo que atua na eliminação da gordura localizada, que são totalmente indesejáveis, através do processo de congelamento das células lipídicas de uma forma não invasiva, pois não se utiliza agulhas, bisturis ou cânulas. O procedimento se dá através de uma tecnologia de resfriamento intenso e localizado. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da criolipólise no tratamento da gordura localizada. **Método:** Para o cumprimento do objetivo desta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: *Scielo*, *MedLine* e *Lilacs*. Como critérios de inclusão os estudos deveriam estar indexados nas bases de dados, nos últimos 5 anos, no idioma português. Os termos utilizados para a busca dos artigos de acordo com os descritores em ciências da saúde (DeCs), foram: criolipólise, intervenção fisioterapêutica, gordura localizada. **Resultados:** Dos 10 artigos encontrados, foram selecionados 6 que atenderam aos critérios de inclusão. Com base nesses estudos, o resfriamento controlado age danificando seletivamente as células adiposas, que são mais sensíveis ao frio, sem causar qualquer dano a nervos, músculos e outras estruturas próximas. **Conclusão:** A técnica de congelamento de gordura, segundo autores, promete resultados satisfatórios. A redução após a primeira sessão é significativo, cerca de 20% à 25% em pacientes que tenham obesidade pequena e discreta. Com tudo, pode-se observar que a criolipólise é um tratamento bastante eficaz no tratamento da gordura localizada, visto que este traz resultados rápidos sem danificar as estruturas vizinhas.

Palavras-chave: Criolipólise; Intervenção fisioterapêutica; Gordura localizada.

¹ Discente do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, carolinadosantos@outlook.com

² Fisioterapeuta, mestre em fisioterapia UFRN, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil.

³ Fisioterapeuta, coordenadora do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil.

⁴ Discentes do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBROEDEMA GELÓIDE

Adaene Rodrigues de Souza¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia³
Ítala da Silva Martins⁴
Íria Mariana de Medeiros Araújo⁴

Introdução: O Fibro Edema Geloide (FEG) é uma disfunção estética bastante comum, que acomete principalmente as mulheres, chamado também de “celulite”, e aponta uma vasta nomenclatura que pretende demonstrar as modificações histomorfológicas causadas por esta patologia. Alguns fatores estão correlacionados ao surgimento do FEG, como genética, tabagismo, distribuição do tecido adiposo, uso de contraceptivos hormonais, maus hábitos alimentares, hiperestrogenismo, sedentarismo, gravidez, estresse, idade, ingestão excessiva de cafeína e bebidas alcoólicas. Entre 85% e 98% das mulheres após a puberdade apresentam algum grau de celulite. Esta prevalência ocorre em mulheres de todas as raças, estando mais comum nas caucasianas que em asiáticas.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da abordagem fisioterapêutica no FEG.

Métodos: Para o cumprimento do objetivo desta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Scielo, Medline e Lilacs. Como critérios de inclusão os estudos deveriam estar indexados nas bases de dados, nos últimos 5 anos, no idioma português. Os termos utilizados para a busca dos artigos de acordo com os descritores em ciência da saúde (DeCs), foram: FEG, celulite, tratamento fisioterapêutico. **Resultados:** dos 25 artigos encontrados, foram selecionados 10 que atenderam aos critérios de inclusão. Com base nesses estudos, os principais problemas decorrentes do FEG são: cansaço e sensação de peso nos membros inferiores; pés frios; câibras noturnas; parestesias e dor raramente espontânea são os sintomas mais frequentes do FEG. O fisioterapeuta dispõe de técnicas terapêuticas como eletroterapia, técnicas manuais cinesioterapia, RPG, cosmetologia, capazes de tratar efetivamente o FEG, com conhecimentos relevantes de anatomia, fisiologia, patologia. Tendo em conta a complexidade da etiologia do FEG existem vários tratamentos propostos, pela Fisioterapia Dermato-Funcional. Assim sendo, nenhum tratamento isolado apresenta eficácia completa. O ideal será a implementação de uma abordagem terapêutica no qual envolvem combinações de tratamentos, mas também orientação do indivíduo para hábitos de vida saudáveis. **Conclusão:** na literatura não tem nenhum estudo que apresente eficácia no tratamento usando apenas um recurso isolado, sempre são combinações de tratamento. Por meio desse estudo constata-se que é necessária a realização de novos estudos na área visto que não existem estudos mostrando a eficácia de tratamentos isolados.

Palavras-chave: FEG; Celulite; Tratamento fisioterapêutico

¹Discente do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

² Fisioterapeuta, mestre em fisioterapia UFRN, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.

³ Fisioterapeuta, coordenadora do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos

⁴Discentes do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



ACUPUNTURA ESTÉTICA: NOVAS ABORDAGENS NO TRATAMENTO DE GORDURA LOCALIZADA

Kênia Mayara Rodrigues Diniz¹
Rúbia Karine Dutra Diniz²
Thaysa Lesley Rocha da Silva³
Sany Pereira de Sousa³
Lidiane dos Santos Araújo³

Introdução: Atualmente, o excesso de gordura corporal e as irregularidades são pouco aceitas e vem representando um sério problema social. Gordura localizada é definida como acúmulo de adiposidade em determinadas regiões estando relacionada com fatores genéticos e hormonais. Na estética, a acupuntura vem sendo utilizada para diminuição dessa gordura através de novas abordagens como a eletrolipólise e ventosaterapia. **Objetivo:** Analisar os efeitos da acupuntura estética na redução da gordura localizada. **Métodos:** Foi realizado uma revisão sistematizada nas bases de dados *Scielo, Pubmed e bireme*, com os descritores: acupuntura estética, gordura localizada, tratamento. Obedecendo os critérios de inclusão: artigos de 2005 a 2016 que falem sobre aplicação da acupuntura estética no tratamento da gordura localizada. Foram utilizados 10 artigos de uma população de 20. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos com porcentagem simples. **Resultados:** 70% dos artigos evidenciaram eficácia na redução da gordura abdominal após aplicação de eletrolipólise. Dentre seus muitos efeitos estão: vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo, lipólise dos tecidos e aumento do metabolismo. 30% dos artigos mostraram que a ventosaterapia auxilia na redução de gordura por incentivar o organismo a separar resíduos metabólicos e liberar toxinas fornecendo oxigenação e purificação do sangue. No entanto, também ratificaram a necessidade de mais estudos acurados. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que tanto a eletrolipólise quanto a ventosaterapia são eficazes para a redução da gordura localizada. Seus efeitos podem ter uma maior significância quando associados a exercício físico aeróbico e dieta alimentar saudável. Hoje em dia, as mulheres procuram os mais diversos tipos de tratamento para melhorar sua imagem, cabe aos profissionais ter os conhecimentos necessários para utilização dos equipamentos como também dos riscos envolvidos.

Palavras-chave: acupuntura estética; gordura localizada; tratamento

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil,

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O USO DO LASER DE 660 nm COM DO LASER DE 660 nm ASSOCIADO À MICROCORRENTE NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS

Ericka Raiane da Silva¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Aline de Sousa Alves³
Lucas Santos Alves⁴
Raquel Rodrigues Araújo⁴
Maykon Johnanthan Cavalcante de Lacerda⁵

Introdução: A cicatrização é o nome dado ao processo de reparação tecidual que substitui o tecido lesado por um tecido novo. O laser de baixa potência promovem efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, antiinflamatório e cicatrizante. A microcorrente acelera a síntese protéicas de adenosina trifosfato de 300 a 500%, acelera o processo de cicatrização, liberação de íons bactericidas pelo eletrodo. Assim, surge a problemática “O laser isolado é mais eficiente do que o laser associado à microcorrente?”. **Objetivo:** O presente estudo objetivou comparar o uso do laser 660 nm com o laser 660nm associado a microcorrente no processo de cicatrização em camundongos, **Método:** foram utilizados 16 camundongos do biotério do NUPE –FIP, divididos em 2 grupos, cada grupo utilizando 8 animais, sendo que um grupo que recebeu tratamento com o recurso laser e o outro com laser e microcorrente associados. Esses animais foram anestesiados, tricotomizados. Foi feita uma ferida de diâmetro de 10mm no dorso do animal. Após 24 horas, cada animal recebeu tratamento do seu grupo predito ao longo de 15 dias ininterruptos. Análise estatística utilizado foi software GraphPad Prisma. **Resultados:** Houve uma diminuição no diâmetro das feridas, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,05$) a partir do sexto dia para os grupos: laser ($0,630 \pm 0,025$, $p < 0,05$, $n=8$), MENS e laser ($0,690 \pm 0,025$, $p < 0,05$, $n=8$); nos dias 9º e 12º houve uma maior diminuição no diâmetro das feridas: laser ($0,350 \pm 0,072$, $p < 0,05$, $n=8$) MENS e laser ($0,320 \pm 0,075$, $p < 0,05$, $n=8$). **Conclusão:** Nesse estudo concluiu-se que os recursos utilizados na estimulação do reparo tecidual foram de grande importância, à medida que ao longo do tratamento de 15 dias ininterruptos houve grande eficácia na diminuição do diâmetro das feridas de ambos os grupos, sendo que, o laser associado à microcorrente obteve um melhor resultado.

Palavras chave: Laserterapia; Microcorrente; Cicatrização.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, seguido do e-mail: erickaraiane@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁵ Estudante de Graduação das Odontologia das Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE

Gyselle Alves Lima¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Juliana Rodrigues de Sousa³
Sérgio Barros de Lima³
Tallita de Moraes Horácio³
Andressa Maiara de Freitas Bezerra³

Introdução: O Fibro Edema Geloide é uma disfunção que acomete em sua maioria as mulheres, apresentando aspectos multifatoriais, sendo um dos tratamentos mais requisitados na Fisioterapia Dermato-Funcional. Apesar de ocorrerem com muita frequência, poucos dados estão disponíveis na literatura relacionada à FEG (GUIRRO, 2002). A Carboxiterapia é uma nova e promissora terapêutica que vem sendo amplamente utilizado para melhora do quadro do fibro edema gelóide.

Objetivo: O objetivo é mostrar a eficácia do tratamento do Fibro edema gelóide com a carboxiterapia através de pesquisa bibliográfica. **Método:** A metodologia utilizada para este artigo foi revisão de literatura através de uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos para melhor apresentar o método de carboxiterapia, visando à qualidade de vida e psicológica em pacientes portadoras do FEG, na tentativa de apresentar os seus benefícios no tratamento, a carboxiterapia consiste em aplicar diversas injeções no tecido subcutâneo com dióxido de carbono (Co₂) sob a pele o gás age na melhora da circulação celular e oxigenação dos tecidos. **Resultados e Discussão:** A carboxiterapia foi utilizada em 48 mulheres com idade de 24 a 51 anos de idade que apresentavam gordura localizada em coxa, joelho e ou abdômem. Os resultados apontaram uma redução na circunferência das partes submetidas à injeção subcutânea do gás carbônico. A ação farmacológica do anidro carbônico sobre o tecido e vasodilatação local resulta no aumento do fluxo vascular e promove um aumento da pressão parcial de oxigênio ocorrendo a potencialização do efeito Bohr (BULLOCK, 1998). **Conclusão:** Concluiu-se que o tratamento do FEG com o uso da carboxiterapia é eficaz, pois age no tecido estimulando o aumento do fluxo sanguíneo, causando aumento da vasodilatação local, e promovendo efeitos fisiológicos que melhora o aspecto a pele. A carboxiterapia é um dos métodos onde sua eficácia é comprovada sobre a melhora da elasticidade cutânea, adiposidade localizada e arteriopatias, por meio de seu efeito vênomo-motor com melhora da circulação no local e da perfusão no tecido e reorganização das fibras elásticas e colágenas.

Palavras chaves: Fibro Edema Geloide; Carboxiterapia; Dermato-Funcional.

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba

² Fisioterapeuta, mestre em fisioterapia, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil

³ Acadêmico do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba

³ Acadêmico do curso de fisioterapia da faculdade de ciências médicas – FCM; Campina Grande PB

³ Acadêmico do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba

³ Acadêmico do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba



EFEITO DA MICROCORRENTE NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE CAMUNDONGOS LESADOS NO DORSO

Thaís Sttephane Alves Maia¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Aline de Sousa Alves³

Ericka Raiane da Silva⁴

Lucas Santos Alves⁴

Maykon Johnnanthan Cavalcante de Lacerda⁵

Introdução: A cicatrização corresponde à substituição do tecido que foi destruído por um tecido cicatricial, é necessário que haja eliminação dos agentes agressores. A microcorrente provoca vários efeitos bioquímicos nos tecidos biológicos, como o restabelecimento da bioeletricidade tecidual, o aumento da permeabilidade das membranas celulares, o aumento do transporte de aminoácidos e o incremento na síntese proteica. Assim, a problemática é “Quais os efeitos da microcorrente na cicatrização?”. **Objetivo:** O presente estudo objetivou analisar os efeitos da microcorrente no processo de cicatrização em camundongos lesados no dorso. **Métodos:** Foram utilizados 16 camundongos do biotério do NUPE –FIP, divididos em 2 grupos, cada grupo utilizando 8 animais, sendo que um grupo recebeu tratamento com o recurso e um grupo que não recebeu nenhum tipo de tratamento. Esses animais foram anestesiados e tricotomizados no dorso. Foi feita uma ferida de diâmetro de 10mm nesse local. Após 24 horas, cada animal recebeu tratamento do seu grupo previsto ao longo de 15 dias ininterruptos. Análise estatística utilizou software GraphPad Prisma. **Resultados** Houve uma diminuição no diâmetro das feridas, sendo estatisticamente significativa ($p < 0,05$) a partir do sexto dia para o grupo: MENS ($0,800 \pm 0,075$, $P < 0,05$, $N=8$), nos dias 9º e 12º houve uma maior diminuição no diâmetro das feridas desse grupo: MENS ($0,450 \pm 0,025$, $P < 0,05$, $N=8$) com relação ao controle 9º dia ($0,646 \pm 0,021$) e 12º dia ($0,358 \pm 0,023$). **Conclusão:** Em virtude dos achados nesse estudo conclui-se que a microcorrente utilizado na estimulação do reparo tecidual foi de grande importância, à medida que ao longo do tratamento de 15 dias ininterruptos houve uma grande eficácia na diminuição do diâmetro das feridas.

Palavras-Chave: Cicatrização; Camundongos; Microcorrente

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

⁵ Estudante da Graduação de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil



EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO LED NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UM ESTUDO DE REVISÃO

Eloysa Roberta da Silva¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Andréia Francisca Lima de Oliveira³
Helder Ítalo Dantas de Sousa³
Heitor Alves Cadête Figueirêdo³

Introdução: Acne pode ser definida como uma doença inflamatória do folículo pilosebáceo, resultante da oclusão do canal folicular causada por uma hipersecreção sebácea, além de outros fatores. Caracteriza-se pelo aparecimento de lesões na pele como comedões, pápulas e pústulas. O LED (Light Emiting Diodes) é uma fototerapia que provoca estímulos ao reparo tecidual com aumento da circulação local, proliferação celular, síntese de colágeno, aumento da contribuição nutricional e proteica, trazendo benefícios nas fases do processo cicatricial. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do LED no tratamento da acne vulgar. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme, com os descritores: acne vulgar, LED, terapia com luz. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos de 2006 a 2016 que abordam o uso do LED no tratamento da acne vulgar. Foram utilizados 10 artigos de uma população de 15. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** Dos 10 artigos avaliados 100% deles afirmou que a utilização do LED é eficaz no tratamento de acne vulgar, acelerando o processo de cicatrização, diminuindo a inflamação, aumentando a síntese de colágeno, deixando a pele com menos cicatrizes, melhorando seu aspecto. **Conclusão:** Apesar de o LED ter surtido bons efeitos no tratamento da acne vulgar, acelerando o processo cicatricial, é importante ressaltar que a associação de outros recursos e um acompanhamento multidisciplinar agiliza e evidencia os resultados, tendo em vista que ela é decorrente de uma série de fatores, dentre eles fatores hormonais e alimentares.

Palavras-chave: Tratamento; LED; Acne Vulgar

¹ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



EFEITOS DO DIODO EMISSOR DE LUZ (LED) NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM RATOS WISTAR

Aline de Sousa Alves¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Raquel Rodrigues Araújo³

Lucas Santos Alves³

Rúbia Karinne Diniz Dutra⁴

Necienne de Paula Carneiro Porto⁴

Introdução: O LED é um emissor de luz utilizado com o comprimento de onda que varia de 405nm a 940nm. A fotoestimulação atua sobre a permeabilidade da célula, as mitocôndrias estimuladoras, na síntese de ATP e nas proteínas como elastina e colágeno. A mesma também age como antiinflamatório e antimicrobiano, dependendo do comprimento de onda. Assim surgiu a problemática “Quais os efeitos do Led no processo de cicatrização tecidual?”. **Objetivo:** Verificar os efeitos do Diodo Emissor de Luz (LED) no processo de cicatrização em ratos wistar. **Método:** Foram utilizados 24 ratos Wistar do biotério do NUPE – FIP, divididos em 3 grupos, cada grupo utilizando 8 animais, controle (não teve tratamento), LED (uma aplicação ao dia) e LED (duas aplicações ao dia). Esses animais foram anestesiados, tricotomizados e submetidos a uma ferida cirurgica de diâmetro de 10mm no dorso. Após 24 horas, cada animal recebeu tratamento do seu grupo predito ao longo de 15 dias ininterruptos. Análise estatística utilizada foi software GraphPad Prisma. **Resultados:** Houve uma redução no diâmetro das feridas, a partir do 7º dia os grupos: controle ($0,803 \pm 0,077$, $P < 0,05$), LED duas aplicações ($0,600 \pm 0,026$, $p < 0,05$), LED uma aplicação ($0,680 \pm 0,026$, $p < 0,05$); nos dias 10º e 13º houve uma maior diminuição no diâmetro dos grupos: LED uma aplicação ($0,352 \pm 0,072$, $p < 0,05$) e ($0,140 \pm 0,032$, $P < 0,05$), LED duas aplicações ($0,300 \pm 0,075$, $p < 0,05$) e ($0,06 \pm 0,002$, $p < 0,05$) quando comparando com controle 9º dia ($0,650 \pm 0,022$) e 12º dia ($0,360 \pm 0,024$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o LED apresenta alta capacidade de reparo tecidual, onde foi observado ao longo do tratamento de 15 dias ininterruptos que houve uma grande eficácia na diminuição no diâmetro das feridas.

Palavras-chave: Cicatrização; LED; Lesão tecidual

¹ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, seguido do e-mail: alyne_@live.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

⁴ Professoras do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil



EFICÁCIA DA RADIOFREQUÊNCIA NA REDUÇÃO DA FLACIDEZ CORPORAL

Damiana Bozana de Sousa¹
Rúbia Karine Dutra Diniz²
Thaysa Lesley Rocha da Silva³

Introdução: Atualmente existe uma constante procura pelo corpo perfeito, levando as pessoas a se submeterem a vários processos em busca de autoestima e bem-estar. A flacidez pode ser caracterizada por alteração da capacidade elástica com deformação da mesma, sendo resultante de diversos fatores. A radiofrequência surge como alternativa para correção deste problema pois evidencia melhora do aspecto de firmeza e maciez da pele. **Objetivo:** Analisar a eficácia da radiofrequência na redução da flacidez corporal. **Métodos:** Foi realizado uma revisão sistematizada nas bases de dados *Scielo* e *pubmed*, com os descritores: radiofrequência, flacidez corporal, fisioterapia. Obedecendo os critérios de inclusão: artigos de 2004 a 2015 que falem sobre os efeitos da radiofrequência na flacidez corporal. Foram selecionados 10 artigos de uma população de 20. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** 90% dos artigos mostraram a eficácia da radiofrequência na diminuição da flacidez corporal leve ou moderada pois atinge as camadas tissulares profundamente promovendo nutrição, oxigenação e vasodilatação. A radiofrequência age ainda desnaturando a fibra de colágeno, ocasionando seu encurtamento e contração do tecido conjuntivo redundante. 10% dos artigos destacaram a necessidade de mais estudos para fornecer conhecimento acerca do uso da radiofrequência na flacidez e seus efeitos a longo prazo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a radiofrequência reduz a flacidez corporal trazendo segurança e poucos efeitos colaterais. Algumas vantagens adicionais incluem sua versatilidade, podendo ser utilizado em associação a outros tratamentos, e a capacidade do paciente de retornar a sua rotina após a realização do tratamento.

Palavras-chave: Radiofrequência; flacidez corporal; fisioterapia.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, bozana_sousa@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



FATORES DE CRESCIMENTO: INOVAÇÕES DA COSMETOLOGIA EM RUGAS

Hyalle Maria Militão Vieira¹

Rúbia Karine Diniz Dutra²

Ana Paula Queiros Dutra³

Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³

Anielly de Oliveira Medeiros³

Lethicia Rachel Virgolino e Silva³

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico contínuo que se caracteriza por alterações celulares e moleculares, com diminuição progressiva da capacidade de homeostase do organismo, levando à senescência e morte celular programada (apoptose). Esse processo leva ao comprometimento dos fibroblastos e, conseqüentemente, da síntese de proteínas importantes que garantem elasticidade, resistência e hidratação da pele. **Objetivo:** Conhecer os efeitos dos cosmeceúticos no tratamento de rugas utilizando os fatores de crescimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados Revista Brasileira de Farmácia, LILACS, SCIELO, e, obedecendo os critérios de inclusão: do ano de 2009 à 2015, que tiveram como descritores: cosmeceúticos, antienvelhecimento e tecnologia de cosméticos. Como população, foram identificados 7 artigos, sendo utilizados 4 a partir dos critérios de busca. Os dados serão expostos em porcentagens e em um quadro contendo título, autor, objetivos, resultados e métodos. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os cosmeceúticos têm um papel importante no tratamento de rugas, possuindo inúmeros recursos que podem ser utilizados promovendo melhora no processo de produção dos componentes da matriz extracelular, como o colágeno e a elastina, e na etapa de reepitelização, tornando-se benéfico no processo de rejuvenescimento da pele danificada assim como a sua total segurança de aplicação. **Conclusão:** O mecanismo do envelhecimento cutâneo possui interseções com o mecanismo bioquímico da cicatrização, sendo os fatores de crescimento e citocinas as moléculas responsáveis pelo desfecho completo do processo. Apesar de ainda não estar claro como grandes proteínas conseguem penetrar o local de ação, os resultados dos estudos clínicos e a repercussão contínua no mercado cosmeceútico mostram seus efeitos benéficos na terapia antienvelhecimento, assim como no tratamento de rugas.

Palavras-chave: Rugas; Fatores de crescimento; Cosmético.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil,

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos-Paraíba-Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM FIBRO EDEMA GELÓIDE (FEG), ATRAVÉS DA ENDERMOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Luana Maria Maia de Oliveira¹

Rúbia Karine Diniz Dultra²

Byanca Figueiredo Melo³

Juliana Rodrigues de Sousa³

Amanda Géssika Medeiros Bernardino³

José Diêgo Ponciano Oliveira³

Introdução: Define-se o Fibro Edema Gelóide (FEG) como uma enfermidade multifatorial que culmina em uma destruição do tecido adiposo, passando por estágios de modificação da matriz intersticial, estase microcirculatória e hipertrofia dos adipócitos, evoluindo para uma fibrose cicatricial. A fisioterapia dermato-funcional está cada vez mais em evidência. Devido ao grande número de mulheres que apresentam esta alteração e o desconforto estético que estas causam, deu-se a importância de analisar os benefícios da endermoterapia no tratamento de celulite. **Objetivo:** Avaliar através de pesquisas bibliográficas a intervenção da endermoterapia no Fibro Edema Gelóide, elencando os benefícios e possíveis malefícios. **Métodos:** Este estudo é do tipo revisão bibliográfica, onde buscou-se nos bancos de dados, National Library of Medicine (Medline), Lilacs, Scientific Electronic Library Online (SciELO), foram usados os descritores celulite, estética e endermoterapia, e os artigos selecionados foram aqueles que abordavam o tema proposto, que se encontravam tanto no idioma inglês como português do ano 2005 a 2013. **Resultados:** A endermologia é um recurso fisioterapêutico, que utiliza roletes junto com a pressão negativa do vácuo, de intensidade variável, sendo um procedimento que não utiliza agulhas e nem injeções. Atua na pele, camada adiposa e musculatura, melhorando a circulação e drenagem linfática (BACELAR E VIEIRA 2006). Essa intervenção produz uma mobilização profunda na pele e tecido celular subcutâneo, provocando a quebra das fibras que ficam entre as aglomerações de gordura, aumentando a oxigenação, eliminação de toxinas e reduzindo os nódulos que causam a celulite (TOGNI, 2006). **Conclusão:** Portanto especificamente na área da estética a fisioterapia tem alcançado muito espaço, sabendo que o Fibro Edema Gelóide requer intervenção com profissionais capacitados, bem como conhecendo os efeitos de inúmeras técnicas, e utilizando os recursos de forma correta, o fisioterapeuta alcançará grandes benefícios não só contra as alterações estéticas, mas também para a saúde do paciente do modo geral. Entretanto as melhorias proporcionadas pela dermatoterapia é inquestionável, diminuindo as celulites, bem como melhorando a questão estética.

Palavras-chave: Estética; celulite; endermoterapia.

1 Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil,

2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil, Rúbia Karine Diniz Dultra

3 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



MICROAGULHAMENTO EM SEQUELAS DE QUEIMADURAS

Lethicia Rachel Virgolino e Silva¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Ana Paula Queiroz Dutra³
Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³
Anielly de Oliveira Medeiros³
Hyalle Maria Militão Vieira³

Introdução: A queimadura é uma lesão de tecidos orgânicos causados, por estímulos químicos, elétricos e principalmente térmicos. Essas lesões pós queimaduras pode levar o indivíduo a apresentar sequelas estéticas ou não funcionais, que não comprometem a funcionalidade, mas que pode interferir nos aspectos sociais decorrentes da aparência. O princípio da Terapia por Indução de Colágeno (TIC), também conhecida como microagulhamento é proporcionar um estímulo na produção de colágeno, melhorar a qualidade da cicatriz e construção do tecido cicatricial ao nível da pele normal, preservando a epiderme. O tratamento é realizado a partir da perfuração do estrato córneo, no qual esse processo permite a liberação dos de fatores de crescimento que irão incentivar a produção de colágeno e elastina na derme. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos do microagulhamento em sequelas de queimaduras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados Bireme, Scielo e Medline e, obedecendo aos critérios de inclusão: do ano de 2013 a 2015, que tiveram como descritores: sequelas de queimaduras, microagulhamento, tratamento. Os dados analisados serão posteriormente expostos em quadros, onde será informado título, objetivos, autores, metodologia, tipos de estudos e resultados. Assim como, especificando o que os artigos estudados abordam sobre a temática. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a Terapia por Indução de Colágeno, ao contrário de outras terapias, atua impedindo a destruição da epiderme, além da possibilidade de repetição do tratamento sem complicações, havendo uma melhora do padrão do tecido conjuntivo a cada sessão. Portanto, as alterações causadas pelas queimaduras comprometem a integridade funcional resultando em alterações importantes no sistema tegumentar. Dessa forma, podendo levar o paciente a apresentar alterações psicológicas decorrente da cicatriz. Vale ressaltar, que com o tratamento, a partir da melhora da cicatriz o paciente sente uma melhora da autoestima como também, uma melhor relação interpessoal. **Conclusão:** Pode-se concluir que a fisioterapia tem um papel de grande importância no tratamento dessas sequelas, pois foi possível perceber que mesmo o tratamento sendo em curto período, a melhora consiste na qualidade geral das cicatrizes, na pigmentação, vascularização, sensibilidade, textura e elasticidade.

Palavras-chave: sequelas de queimaduras; microagulhamento; tratamento.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos,Paraíba –Brasil. lethicia_pb@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos,Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos,Paraíba –Brasil



PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Edyllaine Elidy Querino Cavalcante da Silva¹

Palloma Rodrigues de Andrade²

Maria Isabel Steinmüller Pimentel³

Nágylla Gomes Lima³

Rafaela Alves Dantas³

Rhayany Guedes Muniz³

Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional objetiva prevenir e/ou restaurar o sistema tegumentar nos distúrbios dermatológico, circulatório, osteomioarticular, neurológico, entre outros. É uma área em crescimento, com pouco conhecimento acerca do perfil dos seus usuários. Este estudo, portanto, teve como objetivo analisar o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia Dermatofuncional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal e retrospectivo, realizado com 74 prontuários de pacientes que buscaram atendimento no projeto de extensão Ambulatório de Fisioterapia Dermatofuncional, na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB, no período de 2015 a 2016. Todos os pacientes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a utilização de dados de seus prontuários, conforme Resolução 466/2012 do CNS. Os dados foram analisados por meio do SPSS versão 20. **Resultados:** Foram atendidos 71 (96%) mulheres e 3 (4%) homens com idade média de 43,08±14,12 anos. Destes, 21 (28,4%) buscaram atendimento para acne, e 53 (71,6%) para fotoenvelhecimento facial; 58 (78,4%) relataram fazer uso diário de filtro solar; 40 (54,1%) se expõem ao sol diariamente e 53 (71,6%) não haviam feito nenhum tratamento anterior. Segundo a classificação de Fitzpatrick, o fototipo de pele prevalente nessa amostra foi o tipo 3 (33,8%), equivalente a uma pele moderadamente sensível. **Conclusão:** Constatou-se que os pacientes atendidos no Ambulatório de Fisioterapia Dermatofuncional da UFPB eram prevalentemente do sexo feminino, de meia idade, que buscavam tratamento para rejuvenescimento facial. Estas informações podem servir de referência para nortear profissionais quanto ao perfil dos usuários que buscam este tipo de tratamento. Entretanto, mais estudos sobre o perfil destes pacientes devem ser realizados a fim de favorecer o crescimento e padronizar as ações desta área.

Palavras-chave: Fisioterapia Dermatofuncional; Acne; Dermatopatia; Pele.

¹Estudante de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba –Brasil, edyllaineelidy16@gmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, João Pessoa, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil



PREVENÇÃO DE QUELÓIDES E CICATRIZES HIPERTRÓFICAS EM QUEIMADOS

Anielly de Oliveira Medeiros¹

Rúbia Karine Diniz Dutra²

Aline Guimarães Carvalho³

Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro⁴

Lethicia Rachel Virgolino e Silva⁴

Introdução: As queimaduras são consideradas um grande problema de saúde pública, sendo caracterizadas por lesões traumáticas no tecido de revestimento do corpo, causada por agentes térmicos, químicos, radioativos ou elétricos. Após o trauma, as sequelas de queimaduras, são causadas pela hiperproliferação de fibroblastos, com conseqüente acúmulo de matriz extracelular, especialmente pela excessiva formação de colágeno, gerando quelóides e cicatrizes hipertróficas. A prevenção dessas cicatrizes é mais eficiente do que o tratamento, sendo que, na prática, o tratamento e a prevenção são bem similares. **Objetivo:** Analisar quais os meios de prevenção de quelóides e cicatrizes hipertróficas em pacientes queimados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados Bireme, PubMed, Scielo e Medline e, obedecendo os critérios de inclusão: do ano de 2000 à 2015, que tiveram como descritores: queimaduras, cicatrizes hipertróficas, quelóides e prevenção. Como população, foram selecionados 15 artigos e pelos critérios de inclusão acima citados restaram 10 artigos como amostra. Os dados analisados foram posteriormente expostos em quadros, onde foram informado título, objetivos, autores, tipos de estudos e resultados. Assim como, realizado porcentagem simples, especificando o que os artigos estudados abordaram sobre a temática. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a fisioterapia tem um papel importante no tratamento e prevenção desses problemas cicatriciais, possuindo inúmeros recursos que podem ser utilizados, como ultrassom sendo destacado o uso no modo contínuo tendo como eficácia no aumento na mobilidade da cicatriz madura, o laser e o LED promovem efeito anti-inflamatório pela redução do número de células inflamatórias e eficiência na redução do diâmetro da lesão, além de provocar apoptose dos fibroblastos e degradação do colágeno e como conseqüência a diminuição da espessura da cicatriz, a massagem sendo usado para deslocar o tecido cicatricial, causando a quebra de aderências e também pode estar associado à vacuoterapia, microcorrente tem eficácia na regeneração tecidual das feridas, ajudando na cura das mesmas. **Conclusão:** Com base nos estudos obtidos é possível crer que existe uma grande contribuição da fisioterapia para prevenção dessas cicatrizes, pois os recursos fisioterapêuticos tem se mostrado eficiente na prevenção e tratamento destas disfunções. Sendo assim, os achados colaboram para aumentar o conhecimento dos recursos nas lesões por queimaduras, a fim de melhorar a qualidade das cicatrizes, aumentando assim a autoestima e a qualidade de vida.

Palavras-chave: queimaduras, cicatrizes hipertróficas, quelóides e prevenção.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil,

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Preceptora da Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos.

⁴Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



RADIOFREQUÊNCIA ASSOCIADO A FATORES DE CRESCIMENTO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

Lidiane dos Santos Araújo¹
Rúbia Karine Dutra Diniz²
Thaysa Lesley Rocha da Silva³
Sany Pereira de Sousa³

Introdução: A longevidade dos anos trouxe uma certa preocupação das pessoas com o aspecto facial. Logo, verificou-se o aumento do envelhecimento que leva os tecidos a passarem por processos de mudanças. Para amenizar estes processos existem equipamentos como a radiofrequência que associado a fatores de crescimento, estimulam a produção de colágeno melhorando a aparência da pele. **Objetivo:** Identificar os benefícios da associação da radiofrequência e fatores de crescimento no rejuvenescimento facial. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados *Scielo e bireme*, com os descritores: radiofrequência, fatores de crescimento, rejuvenescimento. Obedecendo os critérios de inclusão: artigos de 2008 a 2015 que falem sobre a radiofrequência e fatores de crescimento no rejuvenescimento facial. Foram selecionados 10 artigos de uma população de 20. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** 60% dos artigos mostraram eficácia na flacidez e linhas de expressão após a aplicação da radiofrequência, uma vez que proporciona a contração de colágeno e neocolagênese tardia. Porém, ressaltaram a necessidade da comprovação dos efeitos a longo prazo. Do mesmo modo, 40% dos artigos revelaram que os fatores de crescimento possuem efeitos antienvelhecimento pois modificam o crescimento, proliferação e diferenciação celular. Contudo, necessita-se de estudos para assegurar sua eficácia. **Conclusão:** Desta forma, os fatores de crescimento associados ao tratamento com radiofrequência potencializam a melhora da estética facial e atuam nos processos degenerativos que implicam na diminuição do metabolismo celular, nutrição e irrigação das estruturas da pele. Afim de que se possa ter resultados satisfatórios é importante que as aplicações sejam realizadas por profissionais qualificados e com vasto conhecimento das possíveis reações adversas.

Palavras-chave: Radiofrequência; fatores de crescimento; rejuvenescimento facial

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, lidiane_life@hotmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



RISCOS E BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO EM CICATRIZES ATRÓFICAS: REVISÃO SISTEMATIZADA

Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro¹;

Rubia Karine Diniz Dutra²;

Ana Paula Queiroz Dutra³;

Anielly de Oliveira Medeiros³;

Hyalle Maria Militão Vieira³;

Lethicia Rachel Virgolino e Silva³.

Introdução: Dentre doenças de pele existentes, a acne vulgar é uma das mais comuns, tanto em adolescentes, quanto adultos. Podendo surgir cicatrizes, sendo de grande maioria atróficas, causada por perdas de fibras elásticas e colágenas no momento da cicatrização. O microagulhamento é um dos tratamentos utilizados, composto por microagulhas de aço inoxidável e estéreis, alinhadas simetricamente a um rolo, sendo aplicado à pele, em diferentes direções com movimentos de vai e vem gerando micropuncturas, que deverão penetrar a derme, causando pequenas lesões, consequentemente sangramento superficial. Esse sangramento é o estímulo gerado para estimular a ação da cicatrização, onde é estimulado os fibroblastos e o colágeno. Esse procedimento resulta no desenvolvimento de um novo tecido, onde irá suprir a cicatriz atrófica. **Objetivo:** Avaliar os pontos positivos e negativos da técnica de microagulhamento em cicatrizes atróficas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados BIREME, BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, SCIELO E MEDLINE e, obedecendo os critérios de inclusão: do ano de 2009 a 2015, como população, foram selecionados 10 artigos e pelos critérios de inclusão acima citados restaram 7 artigos como amostra. Os dados analisados serão posteriormente expostos em quadros, onde será informado título, objetivos, autores, metodologia, tipos de estudos e resultados. Assim como, realizado porcentagem simples, especificando o que os artigos estudados abordam sobre a temática. **Resultados:** Foi observado que 70% dos artigos afirmam que como ponto positivo o microagulhamento tem eficácia em todos tipos de pele, ou seja, qualquer etnia, torna a pele espessa e mais resistente, tem um custo mais acessível comparada a outras técnicas com necessidade de maior tecnologia, é um procedimento rápido, e apesar de ser uma técnica invasiva, não precisa remover a epiderme para produzir estímulo de colágeno e o tempo de cicatrização é mais curto. E apenas 30% afirmam como ponto negativo a necessidade do cuidado após o tratamento, onde o paciente não pode aplicar qualquer substância sobre a pele, incluindo protetor solar, consequentemente, não podendo ficar exposto ao sol por 48h o que pode acarretar manchas na pele. **Conclusão:** Pode-se concluir que o microagulhamento é uma técnica de grande eficácia no tratamento da acne vulgar e possui mais benefícios que riscos.

Palavras-Chave: Microagulhamento; Cicatrizes Atróficas; Riscos E Benefícios.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



TERAPIA DE INDUÇÃO DE COLÁGENO EM ESTRIAS

Ana Paula Queiroz Dutra¹
Rubia Karine Diniz Dutra²
Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³
Anielly de Oliveira Medeiros³
Hyalle Maria Militão Vieira³
Lethicia Rachel Virgolino e Silva³

Introdução: Estria é uma alteração cutânea adquirida decorrente de uma tensão no tecido, havendo um rompimento das fibras elásticas e colágenas presentes na derme ocasionando uma dilaceração das malhas e alteração de sua coloração conforme a fase evolutiva. **Objetivos:** Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo estabelecer consenso na literatura atual sobre possibilidades terapêuticas de indução de colágeno no tratamento de estrias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados Lilacs, Bireme, PubMed, Scielo e Medline e, obedecendo os critérios de inclusão: Do ano de 2012 à 2016, que tiveram como descritores: indução de colágeno, estrias, tratamento. Como população, foram selecionados 15 artigos e pelos critérios de inclusão acima citados restaram 10 artigos como amostra. Os dados foram analisados e expostos em porcentagens simples assim como em um quadro contendo título, autores, objetivos, métodos, resultados. **Resultados:** 30% dos estudos analisados demonstraram que a Dermopuntura é uma técnica inovadora que vem ganhando destaque, realizada com o dermógrafo que vai causar um estímulo desencadeando um processo inflamatório natural aumento a produção de colágeno e elastina, melhora da textura da pele e seus resultados são notórios nas primeiras sessões; 20% certificaram que o Microagulhamento, uma técnica feita com um pequeno rolo composto por agulhas que vão promover um estímulo mecânico que leva a produção de colágeno liberando fatores de crescimento e com isso favorece a síntese proteica; 20% dos estudos confirmaram que a microgalvanopuntura, que é um trauma provocado por uma agulha associado ao efeito da corrente galvânica aumenta a atividade metabólica local, com formação de tecidos colágenos que preenche a área degenerada e promove retorno da sensibilidade; 20% constaram que a técnica de Microdermoabrasão obteve resultados satisfatórios tanto clínicos, quanto histológicos, havendo um aumento das fibras de colágeno, neovascularização e estruturas dos fibroblastos; 10% obtiveram resultados significantes na remodelação dérmica, aumento dos fibroblastos e melhora da coloração e textura da pele após tratamento com as modalidades: Radiofrequência, Microgalvanopuntura, e algumas tipos de Laser. **Conclusão:** Diante dos resultados exposto, o tratamento das estrias vem sendo um desafio e as estratégias terapêuticas realizadas clinicamente são numerosas, entretanto a literatura ainda é escassa quanto a maioria delas, inclusive a dermopuntura, tendo em vista que apesar de seus resultados excelentes é uma técnica carente de estudos científicos.

Palavras-chave: indução de colágeno; estrias; tratamento

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil. ²

Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



TERAPIA DE INDUÇÃO DE COLÁGENO EM RUGAS

Anielly de Oliveira Medeiros¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³
Ana Paula Queiroz Dutra³
Hyalle Maria Militão Vieira³
Lethicia Rachel Virgolino e Silva³

Introdução: O envelhecimento da pele é um processo fisiológico, cronológico, irreversível, onde vários fatores influenciam, seja ele intrínseco, como a idade ou extrínseco, como exposição solar e o estresse, que aceleram esse processo. Com o progresso gradual do envelhecimento, o colágeno e a elastina, compostos do tecido conjuntivo, vão perdendo sua especificidade. Diante desse processo ocorre a degradação das fibras de elásticos e à desidratação da pele, surgindo as rugas. As rugas são designadas como pregas cutâneas que se apresentam principalmente em regiões frontal, orbital e bucal. Com isso a busca por procedimentos estéticos para a melhora da aparência vem cada vez mais aumentando, sendo o principal desses tratamentos a terapia de indução de colágeno, que estimula a produção e reorganização das fibras de colágenos, melhorando a aparência do tecido.

Objetivo: Verificar quais os principais meios para indução de terapia de colágeno no tratamento de rugas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Bireme, PubMed, Scielo e Medline e, obedecendo os critérios de inclusão: do ano de 2000 à 2015, que tiveram como descritores: rugas, indução de colágeno, fisioterapia. Como população, foram selecionados 13 artigos e pelos critérios de inclusão acima citados restaram 10 artigos como amostra. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a fisioterapia utiliza de diversos recursos para o tratamento desses problemas cutâneos, como a radiofrequência que vai corromper o colágeno promovendo contração das fibras, ativando fibroblastos, levando a reorganização das mesmas, o eletrolifting que atua em nível celular remodelando a camada de colágeno e impulsionando a produção de elastina, afim de suavizar e/ou eliminar as rugas, o microagulhamento que vai estimular a produção de colágeno por meio de micro lesões, causadas por perfurações na pele, desencadeando um processo inflamatório que juntamente a fatores de crescimento, ocorrerá um aumento da proliferação celular, principalmente de fibroblastos, favorecendo a reorganização das fibras. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas é possível verificar a eficácia desses recursos fisioterapêuticos como radiofrequência, eletrolifting e microagulhamento no tratamento e manutenção das rugas e linhas de expressão, onde a fisioterapia vem contribuindo bastante nesse aspecto, melhorando a aparência da pele, conseqüentemente aumentando a autoestima dos pacientes que utilizam desses meios de tratamento.



Palavras-chave: Rugas, Indução de colágeno, Fisioterapia.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil,
(anielly1926@hotmail.com)

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM PÉ DIABÉTICO POR MEIO DO LED DE 450NM E LASER DE 632NM: ESTUDO DE CASO

Rhayany Guedes Muniz¹

Palloma Rodrigues de Andrade²

Edyllaine Elidy Querino Cavalcante da Silva³

Jéssica Amelia do Nascimento³

Nágylla Gomes Lima³

Islaine Pereira de Lima³

Introdução: A Fisioterapia possui diversos recursos terapêuticos para auxiliar no processo de cicatrização, atuando de maneira reconhecida no tratamento de feridas crônicas. Dentre eles, destaca-se a fototerapia, por meio do LED e do laser de baixa potência. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar o efeito da associação do LED de 450Nm com o laser de 632Nm sobre uma ferida cutânea no maléolo medial de um paciente diabético. **Método:** Trata-se de um estudo de caso com paciente do sexo masculino, 67 anos, apresentando úlcera diabética no maléolo medial esquerdo, com coloração vermelho/azulada e presença de esfacelo amarelado nas bordas, e tecido de granulação no centro. Foram realizadas 20 sessões, duas por semana, com 10 minutos iniciais de LED de 450Nm, seguido do laser de 632Nm (duração de acordo com a extensão da lesão) com dosagem de 3J/cm². Avaliou-se a área da ferida com uma régua, e o grau da dor pela EVA. **Resultados:** A extensão da lesão foi avaliada todas as sessões para cálculo do tempo de aplicação do laser vermelho. A área inicial foi de 30 cm² (5x6cm) e terminou com fechamento total da lesão. Quanto à dor referida na EVA, apresentou-se inicialmente com intensidade 7, e na última sessão não referia mais dor. Dessa forma, houve melhora na deambulação e qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Observou-se que, após 20 sessões, a associação do LED azul de 450Nm com o laser vermelho de 632Nm a uma fluência de 3J/cm² foi eficaz para a resolução total da ferida e da dor no maléolo medial em um paciente com pé diabético. Sugere-se a continuação do estudo para fins de aumento do tamanho amostral, bem como a verificação do tempo e da quantidade de sessões por semana para fins de padronização das ações terapêuticas.

Palavras-chave: Feridas e lesões; Diabetes mellitus; Pé diabético; Fototerapia.

¹ Estudante de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil, rhayany_muniz@hotmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa

³ Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; João Pessoa, Paraíba – Brasil



UTILIZAÇÃO DA GALVANOPUNTURA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS, UM ESTUDO DE REVISÃO.

Rayra Caroliny Alves de Souza¹
Viviane Valéria Caldas Guedes²
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Eloysa Roberta da Silva³

Introdução: Estrias é uma atrofia da pele adquirida devido ao rompimento das fibras elásticas presentes na derme. A galvanopuntura é uma técnica invasiva no tratamento das estrias que tem a função de provocar um processo inflamatório agudo no tecido com posterior regeneração do mesmo. **Objetivos:** Através de uma revisão bibliográfica verificar os efeitos da utilização da galvanopuntura no tratamento de estrias albas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada na base de dados Google Acadêmico com os descritores: estrias albas; eletrolifting e galvanopuntura. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos de 2007 a 2016 que abordam a utilização da galvanopuntura no tratamento de estrias albas. Foram utilizados 10 artigos de uma população de 10. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** De acordo com os artigos avaliados 100% destes evidenciaram melhora na textura da pele e na aparência com diminuição da espessura e da sua coloração. Além disso, percebeu-se que para melhores resultados pode associá-la com cosméticos e outras técnicas e procedimentos. **Conclusão:** A galvanopuntura é uma técnica excelente no tratamento das estrias atroficas, ela associa a estimulação elétrica da corrente com o estímulo mecânico de uma agulha gerando um processo inflamatório agudo no decorrer da estria, acelerando a produção de fibroblasto, colágeno e elastina causando uma regeneração e uma melhora na textura da pele, chegando até eliminá-las por completo em muitos casos. Os resultados da utilização da técnica são excelentes, porém mais pesquisas deveriam ser realizadas devido a existência de poucos estudos na literatura que busquem comprovar os benefícios desse recurso.

Palavras-chave: Estrias albas; Galvanopuntura; Tratamento para estrias;

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, e-mail:

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



UTILIZAÇÃO DA RADIOFREQUÊNCIA COMO MÉTODO NÃO INVASIVO NO TRATAMENTO DE FLACIDEZ FACIAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Mayara Pereira Trigueiro Vilar¹

Rúbia Karine Dutra Diniz²

Damiana Bozana de Sousa³

Natália Soares Oliveira³

Lana Mara Dantas da Silva³

Introdução: Atualmente há uma busca recorrente pela pele perfeita, dentre as imperfeições a flacidez facial, que pode ser congênita, adquirida ou exacerbada em virtude das expressões faciais. A flacidez é descrita como uma disfunção da pele em decorrência do processo de diminuição do metabolismo celular, como resultado decrescente de colágeno e da biossíntese de elastina, onde ocorre a perda do tropismo normal da derme. Um dos tratamentos indicado para a flacidez facial é a radiofrequência, uma radiação de aspecto eletromagnético que emite correntes elétricas de alta frequência, capaz de gerar calor quando em proximidade com os tecidos corporais. O calor alcançado nos tecidos mantém a superfície resfriada e protegida, resultando na contração das fibras de colágenos existentes e promovendo a formação de novas fibras. **Objetivo:** Analisar os efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez facial. **Métodos:** Foi realizado uma revisão literária onde os dados foram coletados a partir dos bancos de dados nas áreas de Fisioterapia, Dermatofuncional e Estética, nas plataformas científicas: *Scielo, Bireme, Lilacs, Pubmed* e etc. Com os seguintes descritores: Radiofrequência e Flacidez Facial, tanto no idioma em português quanto em inglês, incluindo os artigos de 2004 a 2016. **Resultados:** Os artigos ressaltaram os benefícios da utilização da radiofrequência no tratamento da flacidez facial e corporal, para Guirro & Guirro e outros autores, é um tratamento não doloroso, seguro e eficaz por promover ondas eletromagnéticas que provocam oscilação das moléculas de água, sendo contraindicado em gravidez, focos infecciosos, hemofílicos, estado febril e transtorno de sensibilidade. Porém sugere-se novas pesquisas para avaliar a duração dos efeitos da radiofrequência na flacidez facial. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a radiofrequência é eficaz no tratamento não invasivo de flacidez facial, por apresentar como efeitos fisiológicos a vasodilatação e aumento da circulação sanguínea, viscosidade, estimulação nervosa, nutrição, elevação da temperatura tecidual local e promove o efeito *lifting*. Recomenda-se uma dieta saudável e a prática de atividade física para o prolongamento do tratamento.

Palavras-chave: Radiofrequência; Flacidez Facial; Tratamento Não Invasivo.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, maypvt@gmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



ACUPUNTURA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA A FIBROMIALGIA

Thaysa Lesley Rocha da Silva¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Lidiane dos Santos Araújo³

Introdução: A fibromialgia acomete cerca de 2% da população adulta e caracteriza-se por dor difusa acompanhada de fadiga e distúrbios do sono. Sua etiologia é desconhecida, sendo considerada como uma síndrome de somatização. Uma de suas características é dor em pontos específicos do corpo conhecidos como “tender points”. A acupuntura torna-se uma opção que propicia melhor qualidade de vida em um curto período de tempo. **Objetivo:** Verificar os efeitos da acupuntura no tratamento da fibromialgia. **Métodos:** Foi realizado uma revisão sistematizada nas bases de dados *Scielo, Pubmed e bireme*, com os descritores: acupuntura, fibromialgia, dor crônica. Obedecendo os critérios de inclusão: artigos de 2006 a 2016 que abordam o uso da acupuntura no tratamento da fibromialgia. Foram utilizados 10 artigos de uma população de 15. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** 80% dos artigos mostraram a eficácia da acupuntura na diminuição das dores, melhora do sono e aumento da capacidade funcional em pessoas com fibromialgia. O tratamento com acupuntura proporciona aumento do fluxo sanguíneo nos “tender points”, além de efeitos neurobiológicos que ocasionam a liberação de neurotransmissores como endorfina e serotonina reduzindo a perpetuação da dor. 30% dos artigos destacaram a importância de novos estudos para elucidar divergências quanto à eficácia da técnica. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a acupuntura traz efeitos benéficos no tratamento da dor, cansaço, rigidez, ansiedade, depressão e outros sintomas da fibromialgia, bem como, melhora da capacidade funcional e aumento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Acupuntura; fibromialgia; dor crônica

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, thaysalesley@hotmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA ACUPUNTURA NA DOR LOMBAR

George Winsgton Vieira de Lucena¹
Giglielli Modesto Rodrigues Santos²
Mayara Leal Almeida Costa²
Maria Jobisvanya Leite³

Introdução: A lombalgia é o acometimento mais frequente da coluna vertebral. Nos consultórios, a dor lombar é relatada como uma das principais queixas e uma das causas mais comuns de morbidade e incapacidade, sendo superada apenas pela cefaleia. Diversos tipos de tratamento são usados no combate à dor lombar, porém, muitos pacientes não apresentam resultados com a medicina convencional. Entre os tratamentos não convencionais, a acupuntura vem se apresentando uma das principais alternativas para o alívio e cura dessa patologia. A acupuntura é uma técnica da Medicina tradicional chinesa milenar, que consiste na inserção de agulhas em pontos anatômicos específicos do corpo, produzindo efeito terapêutico ou analgésico através do estímulo do acuponto. Para a OMS, a condição clínica mais tratada pela acupuntura é a dor, que é caracterizada de acordo com o tempo de acometimento do indivíduo em aguda ou crônica. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi verificar na literatura pertinente a ação e eficácia da acupuntura na dor lombar. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando fundamentos teóricos de artigos científicos publicados no período entre 2012 e 2015, nas bases de dados SCIELO, LILACS, BIREME e PUBMED, sendo a revisão realizada em Setembro de 2016. Foram incluídos artigos em Português que tivessem relação com o tema de interesse, utilizando os descritores: Acupuntura, Lombalgia, Intervenção na dor lombar. **Resultados:** Foram observados na literatura, que lombalgia é um dos mais importantes problemas de saúde pública, bem como, uma das principais causas de incapacitação de adultos em idade produtiva. A acupuntura se demonstra eficaz na redução do quadro álgido lombar, uma vez que não visa tratar apenas o local comprometido, mas age sobre todo sistema nervoso, estimulando o mecanismo de compensação e equilíbrio em todo corpo. A partir da estimulação dos acupontos, pode-se alterar a dinâmica da circulação sanguínea e também promover o relaxamento muscular, sanando o espasmo e diminuindo a inflamação e a dor, além disso, pode-se obter a liberação de hormônios como cortisol e endorfinas, promovendo a analgesia. **Conclusão:** Após análise dos resultados da presente revisão, pode-se atingir objetivo visto que se conseguiu verificar a ação e eficácia da acupuntura na dor lombar, podendo-se concluir que a acupuntura se demonstra como uma terapêutica eficaz para redução da dor lombar, devido seus diversos efeitos neurofisiológicos, além de mostrar-se como uma alternativa de terapia coadjuvante ao controle da dor também de outros distúrbios, por possui mínimos efeitos adversos e reduzidas contraindicações.

Palavras-Chave: Acupuntura, Lombalgia, Intervenção na dor lombar.

¹ Egresso do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, george.winsgton@live.com.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba.

³ Egressa do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil. F



A UTILIZAÇÃO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (FNP) E DO MÉTODO ROOD EM PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA (PFP): ESTUDO DE CASO

Michelle Martins Duarte¹

Karen Lúcia de Araújo Freitas Moreira²

Edilane Mendes de Lima³

Mariele Sousa Marques³

Natália Monteiro Guedes³

Introdução: A Paralisia Facial Periférica ocorre devido a uma lesão neuronal periférica do nervo facial e seu acometimento resulta em paralisia completa ou parcial da hemiface comprometendo a mímica facial. A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva é um recurso da fisioterapia que utiliza os princípios do reflexo de estiramento e da resistência manual para aumentar a força muscular e o método Rood que utiliza a ativação dos receptores sensoriais para facilitar a contração voluntária do músculo. **Objetivo:** Analisar a eficácia das técnicas de FNP e Rood em paciente com PFP. **Método:** Foi realizado um estudo de caso com um paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, que recebeu tratamento durante três dias na semana por uma hora, na FUNAD de João Pessoa-PB no período de 18 de maio a 25 de agosto 2016. Em cada sessão foi aplicada as técnicas de FNP associado ao Método Rood, sendo que para este último foi utilizado um aparelho massageador facial de modelo MF-05 PM. **Resultados:** Para avaliação quantitativa da eficácia do tratamento utilizou-se o teste de força muscular que varia entre: zero, traço, regular e normal de modo a comparar os valores do pré e pós-tratamento. Dentre os dezenove músculos avaliados observou-se que houve uma melhora significativa quanto à força muscular, pois o número de músculos com força normal passou de zero para nove, dezoito músculos anteriormente não apresentavam contração, sendo que na reavaliação esse número diminuiu para três. **Conclusão:** A fisioterapia com a utilização do FNP associado ao método Rood se mostrou eficaz para evolução do paciente quanto à força muscular e funcionalidade da musculatura da mímica facial em curto prazo.

Palavras-Chave: Paralisia facial; Nervo facial; Expressão facial; Modalidades de fisioterapia.

1 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil, duarte.michelle24@hotmail.com

2 Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba – Brasil

3 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil



A UTILIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM EXERCÍCIOS PARA COGNIÇÃO EM PACIENTE COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE CASO.

Edilane Mendes de Lima¹
Karen Lúcia de Araújo Freitas Moreira²
Michelle Martins Duarte¹
Mariele Sousa Marques³
Natália Monteiro Guedes¹

Introdução: O AVE isquêmico ocorre quando há o impedimento do fluxo sanguíneo cerebral normal, privando o encéfalo de oxigênio e nutrientes essenciais. A fisioterapia nesse caso atua restabelecendo ou minimizando as sequelas deixadas e promove maior independência ao paciente. Os exercícios para estimular a cognição do paciente são importantes já que é um dos principais comprometimentos causados pelo AVE. **Objetivo:** Relatar como a fisioterapia atua na melhoria da cognição em um paciente com sequelas de AVE. **Método:** Este estudo foi realizado na unidade de fisioterapia da FUNAD na cidade de João Pessoa-PB, com um paciente do sexo masculino, 57 anos, e com diagnóstico de AVE. Na avaliação foi detectado dificuldade em realizar os testes de coordenação e distúrbios na capacidade perceptiva e na cognição. Foi traçado o protocolo de tratamento, com duração de 60 minutos cada sessão, realizado 3 vezes por semana durante 6 meses, contendo exercícios lúdicos, utilizando circuitos com pistas visuais e auditivas, jogos para memória e contagem e repetição das séries nas diversas atividades da vida diária. **Resultados:** Os dados revelam que a atuação da fisioterapia, através de exercícios que trabalham a cognição têm demonstrado resultados eficazes, principalmente nas atividades que exigem coordenação e na memória de curto prazo, uma vez que os exercícios realizados utilizam as situações do dia-a-dia, incentivando o paciente a fazer algumas das condutas fora do ambiente clínico. **Conclusão:** As condutas propostas têm demonstrado eficácia, uma vez que o paciente está respondendo bem aos estímulos e ao tratamento proposto.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral; Modalidades da Fisioterapia; Cognição.

1 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil, edilanemendes75@gmail.com

2 Professor do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba – Brasil

3 Estudantes de Graduação da Universidade Federal da Paraíba; João Pessoa, Paraíba –Brasil



ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE MICROCEFALIA RELACIONADOS AO ZIKA VÍRUS

Andréia Francisca Lima de Oliveira¹
Layse Júlia Abílio Diniz Melquiades de Medeiros²
Helder Ítalo Dantas de Sousa³
Eloysa Roberta da Silva³
Heitor Alves Cadête Figueirêdo³

Introdução: Atualmente a Organização Mundial de Saúde (OMS) define *microcefalia* como um perímetro cefálico (PC) igual ou inferior a 31,9cm para meninos e igual ou inferior a 31,5cm para meninas nascidos a termo. Microcefalia não é uma doença em si, mas um sinal de destruição ou déficit do crescimento cerebral. Com a confirmação dos primeiros casos de febre zika no Brasil em maio de 2015, inicialmente nos estados do Nordeste, observou-se uma rápida dispersão do vírus para as outras regiões do país e seguiu-se o aumento expressivo das notificações de recém-nascidos com microcefalia no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc), com base nestes dados surgiu a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre a relação entre o zika vírus e a incidência aumentada dos casos de microcefalia. **Objetivo:** Esse estudo objetiva analisar a incidência de casos de microcefalia em crianças nascidas por gestantes acometidas pelo zika vírus. **Método:** Foi realizada uma pesquisa do tipo observacional, longitudinal, descritiva, através da análise de artigos das bases de dados Google Acadêmico e LILACS com os descritores: microcefalia; infecção pelo zika vírus; gestação e Zika vírus. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos que contemplassem o surto de casos de zika vírus e microcefalia no Brasil no período de maio de 2015 a julho de 2016. **Resultados:** De acordo com os artigos avaliados, 100% destes evidenciaram a relação entre o surto de zika vírus e aumento dos casos de microcefalia, principalmente no nordeste do Brasil, no período de maio de 2015 a julho de 2016. Uma pesquisa feita pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças do Governo dos Estados Unidos (CDC) em parceria com o Governo do Estado da Paraíba e o Ministério da Saúde, colheram amostras de gestantes que já haviam sido infectadas pelo ZikV para avaliar a relação com os casos, cada vez mais frequentes, de microcefalia no estado. Mais de 600 mães e bebês foram objetos do estudo caso-controle. Entre os bebês, 52% são do sexo feminino e 48% do sexo masculino, na faixa-etária de 0 a 7 meses. A primeira etapa da pesquisa mostrou, preliminarmente, que a microcefalia atinge mais os bebês de mães que tiveram a zika durante o primeiro trimestre da gestação. **Conclusão:** Portanto, os resultados das pesquisas realizadas demonstram que as gestantes acometidas pelo zika vírus, principalmente no primeiro trimestre de gestação, geraram crianças com microcefalia. Este estudo tem sua importância baseada na necessidade de esclarecer que há relação entre o surto de febre zika no Nordeste do país e o surgimento de casos de crianças nascidas com microcefalia.

Palavras-chave: Microcefalia, Infecção pelo zika vírus, Gestação, Zika vírus.

Estudante de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba

²Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Estudantes de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba



APLICAÇÃO DO CONCEITO BOBATH EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS NEUROMOTORES: REVISÃO DA LITERATURA

Thaís Sttephane Alves Maia¹
Renan Alves da Silva Junior²
Carla de Medeiros¹
Damiana Bozana de Sousa¹
Ellen Lima Xavier¹
Ericka Raiane da Silva¹

Introdução: O conceito Bobath foi desenvolvido a partir de experiências clínicas, por Berta e Karel Bobath em 1943 e adquiriu como base o controle motor e os modelos de neurociência disponíveis na época. É um processo interativo que inclui o paciente, sua família e uma equipe interdisciplinar que deve estar presente desde a avaliação até o tratamento do indivíduo. Consiste na adequação do tônus muscular, inibição de padrões patológicos e na facilitação de movimentos, em que cada paciente recebe exercícios e manuseios próprios, adequados às suas necessidades, a fim de preparar o paciente para os movimentos funcionais. **Objetivo:** Apresentar a técnica do Bobath e sua importância para o tratamento neuro fisioterapêutico de crianças com algum tipo de lesões neurológicas. **Método:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica de publicações de artigos em periódicos científicos que enfatizam desde a criação do método até a atuação do Bobath como possibilidade de conduta fisioterapêutica no tratamento de crianças com patologias neurológicas. Foram encontrados artigos, entre 2003 e 2015, nos bancos de dados online: Scielo e Bireme, utilizando os seguintes descritores: Bobath, disfunção motora, pediatria e Fisioterapia. **Resultados:** O bobath é uma técnica de reabilitação neuromuscular que utiliza os reflexos e os estímulos sensitivos para inibir ou provocar uma resposta motora sempre respeitando os princípios da normalização de tônus e da experimentação de um movimento ou de um controle estático normal. **Conclusão:** Método Bobath é uma forma de tratamento muito eficaz, pois auxilia a criança a alcançar as etapas do desenvolvimento da forma mais adequada possível, explorando, de várias maneiras, seu potencial motor, auxiliando-a na aquisição de padrões fundamentais para o seu desenvolvimento. O método auxilia na manutenção ou ganho de tônus muscular, no controle postural e simetria corporal, na estimulação de reações de proteção e equilíbrio, na coordenação, mobilidade, entre outros, sempre buscando a funcionalidade na realização das atividades diárias. Proporciona a criança maior independência, autoconfiança e ampliação da relação com o meio ambiente.

Palavras-chave: Método Bobath; Fisioterapia; pediatria.

¹Acadêmicas de fisioterapia das faculdades integradas de Patos-FIP

²Professor mestre em neurociência-UFRN, formação no Pediasuit Protocolo/Flórida/USA



AS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS MAIS COMUNS NA DOR FANTASMA EM AMPUTADOS DE MEMBROS SUPERIORES Á NÍVEL TRANSMERAL PROXIMAL

Juciele Mayara da Silva¹,
Josivaldo dos Santos Fernandes¹,
Thiciane Araujo de Farias Andrade¹,
Rebecca Salomão de Carvalho¹,
Anderson Maia de Lima Braga²

Introdução: A amputação é uma palavra do latim, com o seguinte significado: ambi = ao redor de/ em volta de e putatio = podar/retirar. A amputação é a retirada cirúrgica ou traumática, parcial ou total, de um segmento corpóreo. A intervenção fisioterápica e a abordagem reabilitativa do paciente amputado devem ser precoces objetivando mais do que a adaptação de uma prótese, uma recuperação funcional, proporcionando condições de readaptação profissional e reintegração social aos indivíduos. **Objetivo:** Descrever a cerca das técnicas e intervenções fisioterápicas mais utilizadas na dor fantasma em pacientes amputados á nível transumeral proximal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo acerca das intervenções mais comuns da fisioterapia na dor fantasma em pacientes com amputação transumeral proximal. A metodologia utilizada foi baseada nos levantamentos bibliográficos de estudos realizados no período de 2003 a 2015. Os bancos de dados consultados foram: Lilacs e Medline com os seguintes descritores: dor-fantasma, amputação transumeral e reabilitação fisioterapêutica. **Resultados:** A amputação de membro superior é limitante pela perda da função de mobilidade da articulação escapulo-umeral quanto à extrema motricidade e capacidade de movimento sendo a reabilitação um processo lento e com uma alta taxa de insucesso. Para realizar uma reabilitação com maior potencial de sucesso indica-se precocemente o tratamento pré e pós-amputação, destacando-se o incentivo da marcha, e da independência funcional e a manutenção da força do coto e do corpo de uma forma geral. **Conclusão:** Após levantamento bibliográfico para esta pesquisa, é possível afirmar que para a reabilitação fisioterapêutica do paciente amputado de membro superior podem-se utilizar diversos recursos, porém, sempre os utilizando com decisões firmadas com base fisiológica correta.

Palavras-chave: Amputação; Dor fantasma; Reabilitação

¹Graduanda (a) do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande – PB.

²Fisioterapeuta Especialista em Ergonomia Campina Grande, PB.



AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Antonio Mateus Soares Martins¹

Felipe Longo Correia De Araújo²

Géssyca Vânia De Oliveira Azevedo³

Rafaela Medeiros De Arruda³

Túlio de Medeiros Marinho Nóbrega Cesarino³

Yara Barreto De Medeiros³

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) consiste em um quadro neurológico agudo, provocado pela obstrução vascular que determina isquemia em determinada área encefálica ou pelo rompimento de vasos sanguíneos que irrigam essa região. A Fisioterapia é importante para a reabilitação de pacientes com AVE, podendo prevenir, quando bem aplicada, as disfunções do ombro hemiplégico/parético. O objetivo do método Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva ou método Kabat, é promover ganho da funcionalidade. Diante disso, esse estudo tem como função detalhar a prática do Kabat em pessoas portadoras de AVE e avaliar a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo descrever a eficácia da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) na melhora dos pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Metodologia:** Trata-se de estudo de levantamento de referencial teórico acerca da temática realizada junto a livros, comunicações acadêmicas em geral e sítios da internet como Google acadêmico, Scielo, Bireme e Lilacs. Foram utilizados na busca os seguintes unitermos: Acidente vascular encefálico, FNP e KABAT, e materiais publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram pesquisados 26 artigos sobre a temática, sendo 10 selecionados para compor a análise de estudo, onde todos os artigos utilizaram a FNP durante o processo de reabilitação em pacientes com AVE. Nesses estudos, foi possível observar uma melhora na força muscular, aumento da amplitude de movimento, melhora na realização das ABVD's além de fornecer um alinhamento e melhora da simetria do membro acometido. **Conclusão:** Com base neste levantamento de dados, pode-se concluir que a FNP se faz eficaz no tratamento de pacientes vítimas de AVE, além de ser bastante um recurso fisioterapêutico bastante utilizado na área de reabilitação neurológica. Entanto, mais estudos precisam ser realizados e publicados para garantir seus reais efeitos, seja de maneira isolada ou associada.

Palavras-chave: Fisioterapia; AVE; KABAT; Cinesioterapia; Encéfalo; Qualidade de vida; Facilitação Neuromuscular.

¹ Estudantes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil., mateussoaresmartins07@hotmail.com

²FISIOTERAPEUTA, Mestre em Ciências da Saúde, Professor do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

³Estudantes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



AVALIAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS EM PACIENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

Cibelle Santos de Souza (belle-rn@hotmail.com)¹

Renan Alves da Silva Júnior²

Érica de Freitas Martins¹

Damiana Bozana de Sousa¹

Ericka Raiane da Silva¹

Iuanda Silva Santos³

Introdução: A Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI) é definida como um comprometimento no desenvolvimento funcional da motricidade e do tônus. A avaliação dos sinais clínicos permite ao fisioterapeuta adequar a forma de tratamento de acordo com os comprometimentos apresentados pelos pacientes, de forma que os dados fornecidos pela avaliação estão interligados, tornando a equipe envolvida no tratamento. **Objetivos:** Avaliar os sinais clínicos presentes em pacientes com Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância. **Metodologia:** Estudo do tipo exploratório, descritivo e transversal de abordagem quantitativa. Realizou-se uma avaliação dos sinais clínicos em pacientes com diagnóstico clínico de ECNPI, através de uma ficha de avaliação, em uma Clínica-Escola de Fisioterapia no sertão Paraibano. A amostra foi composta por 07 pacientes, de 2 a 14 anos de idade de ambos os gêneros. O estudo obedeceu às normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel. **Resultados:** Analisando os dados dos setes pacientes avaliados, constatou-se que houve predomínio do gênero masculino (85,7%) com média de idade de 7,5 (\pm 0,5), com quadro motor de quadriplegia espástica e hipertônica, mostrou que os principais movimentos involuntários anormais eram coréia (42,8%) e balismo (42,8%) e que o reflexo primitivo mais presente foi o estrabismo (42,8%) dos casos. **Conclusão:** Através do estudo, foi possível constatar que os resultados apresentados se mostram significativos, uma vez que com uma visão geral todos os pacientes apresentaram a maior parte dos sinais clínicos avaliados sendo muito relevante em relação ao que são necessários para se determinar um diagnóstico e o melhor tratamento, facilitando as aquisições motoras e maior funcionalidade para a criança com ECNPI.

Palavras-chave: Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância; Sinais Clínicos; Avaliação.

¹ Acadêmicos do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- PB;

² Fisioterapeuta, Mestre em Neurofisiologia e professor titular das Faculdades Integradas de Patos- PB;

³ Fisioterapeuta graduada pelas Faculdades Integradas de Patos- PB



CUSTO HOSPITALAR DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2008 A 2013

Edna Karla Ferreira Laurentino¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Aline de Sousa Alves³
Uany da Cruz Vale⁴
Roma Silva de Medeiros⁴
Thaís Sttephane Alves Maia⁴

Introdução: A internação por Acidente Vascular Encefálico (AVE) tem gerado um grande custo nos serviços de saúde e sociedade, os indivíduos com AVE são hospitalizados para a realização de investigações acerca da origem, gravidade, grau de comprometimento das funções corporais, tratamento e prevenção de sequelas. Considerando os impactos sociais com a internação de pacientes com AVE, surgiu à problemática: Qual o custo da internação hospitalar advinda do Acidente Vascular Encefálico em um determinado período?. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar o custo hospitalar do Acidente Vascular Encefálico do período de 2008 a 2013 nas cinco regiões do país. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa explicativa, abordagem é quantitativa desenvolvida no laboratório de informática das Faculdades Integradas de Patos. Os dados foram coletados no sistema DATASUS, identificando-se as informações sobre morbidade hospitalar, média de permanência de internação, valor médio e valor total das regiões do o Brasil entre 2008 a 2013, no Brasil, lista de morbidade cid10-Acidente Vascular Encefálico, não especificando a causa. Utilizou Microsoft Office Excel para análise estatística. **Resultado:** Os dados utilizados neste estudo foram de domínio público. A partir da metodologia apontou-se que a Região Sudeste apresenta o maior índice de morbidade hospitalar, a Região Sudeste obteve a maior média de permanência hospitalar ao longo do tempo por AVE, a Região Sul obteve os maiores custos e a Região Sudeste teve o maior gasto total de internação hospitalar por AVE entre os anos 2008 a 2013. **Conclusão:** Conclui-se que o impacto do AVE tanto para a sociedade, quanto para o sistema hospitalar leva a buscar respostas do que fazer e como se organizar para buscar melhores resultados na qualidade da assistência.

Palavras-chave: Atenção hospitalar; Custo; Acidente Vascular Encefálico.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: ednakarlaferreira@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil



DEPRESSÃO EM PACIENTES COM SEQUELA NEUROLÓGICA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Jacynta de Fátima Gomes de Santana Silva¹

Samara Campos de Assis²

Camylla Rayanny de Sousa Almeida³

Jussara Karoline Dias Maia Luma⁴

Ludmila Queiroga Sarmiento⁵

Pâmala Samara Formiga Coelho⁶

Introdução: A depressão é acompanhada por sofrimento ou prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou por outras áreas importantes da vida do indivíduo. É um dos transtornos de humor caracterizado por lentificação dos processos psíquicos, humor depressivo ou prazer, desinteresse, apatia, ou agitação psicomotora, dificuldade de concentração, pensamentos de cunho negativo, com perda da capacidade de planejar o futuro e alteração do juízo da realidade. O estado depressivo frequentemente é descrito pela pessoa com sentimentos de tristeza, desesperança, falta de coragem ou como estando “na fossa”. Muitos referem ou demonstram irritabilidade aumentada, tendência para responder a eventos com ataques de ira ou culpando outros, ou um sentimento exagerado por questões menores. A depressão é a complicação psiquiátrica mais frequente nos pacientes com acidente vascular encefálico (AVE). Vários aspectos têm sido detectados como fatores de risco para a sua ocorrência. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar a possível existência de depressão nos pacientes que sofreram AVE atendidos em uma Clínica escola de fisioterapia de um município do sertão paraibano e em um Centro de Reabilitação para Pessoas Portadoras de Deficiência do referido município, traçar o perfil clínico-epidemiológico destes pacientes, avaliar a possível existência e o nível da depressão desses pacientes e verificar as variáveis biodemográficas envolvidas na depressão. **Método:** Para isso, foi realizada uma pesquisa do tipo transversal, com abordagem quantitativa, no período de fevereiro à abril de 2013, foi utilizado o questionário clínico-epidemiológico e a Escala Geriátrica de depressão (YESAWAGE, 1983). **Resultados:** Foram entrevistados 14 pacientes com sequela neurológica de AVE, em que os mesmos estavam na faixa etária a cima de 30 anos, com maioria do gênero masculino, eram casados, tinham o ensino fundamental incompleto, aposentados, possuíam renda familiar de 1 salário mínimo, moravam com a família, 71,4% tiveram AVE do tipo isquêmico, variando de 1 a 2 anos e mais de 2 anos, faziam acompanhamento com neurologista e realizavam tratamento Fisioterapêutico de 1 ano à 2 anos. Após a aplicação da escala de depressão nestes pacientes, conclui-se que a grande maioria 71,4% dos pacientes com sequela neurológica de AVE possuíam sinais depressivos. **Conclusão:** O desenvolvimento desta pesquisa apresentou relevância no que concerne ao olhar holístico do paciente com sequela neurológica de AVE, não se limitando meramente nas incapacidades ou funcionalidade. O impacto psicológico gerado pelas limitações impostas pelo AVE já pode ser condição suficiente para originar um quadro de depressão. É importante que ela seja tratada juntamente com a doença física, pois se observa, com frequência a formação de um círculo vicioso: doença-depressão piora da doença. A presença dos transtornos



psicológicos é determinante na qualidade de vida do indivíduo, fazendo-se necessária a atenção quanto aos sintomas depressivos.

Palavra-chave: AVE; Depressão; Epidemiologia.

1 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba –
Brasil, jacyntaapb@gmail.com

2 Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

3 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

4 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba – Brasil

5 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba – Brasil

6 Estudantes de Graduação das Faculdades Santa Maria; Cajazeiras, Paraíba – Brasil



OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Ana Claudia Ramos Silveira¹
Renan Alves da Silva Junior²
Mayara Kelly Rodrigues de Matos³

Introdução: O termo Paralisia Cerebral (PC) designa uma seqüela de caráter não-progressivo, que acomete o sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento, ocasionando déficits posturais, tônicos e na execução dos movimentos. A Equoterapia é uma terapia que emprega o cavalo como motivador para proporcionar ao praticante ganhos físicos e psicológicos, sendo um instrumento de reabilitação e reeducação nos aspectos motores, sensoriais, comportamentais e sociais, em uma abordagem interdisciplinar, além de ser uma forma de terapia que “trabalha” o indivíduo em sua totalidade. A presença do fisioterapeuta no ambiente equoterápico faz com que haja uma intervenção no sentido de diagnosticar, prevenir e tratar futuros casos de alterações musculoesqueléticas em crianças portadoras de PC. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar e relacionar os benefícios da equoterapia na reabilitação de crianças com PC. **Método:** Realizou-se pesquisa nas bases de dados Medline e Scielo considerando o período de 2003 a 2012. Utilizou-se palavras-chave como: equoterapia e Paralisia Cerebral, equoterapia e benefícios fisioterapêuticos. **Resultados:** O tratamento realizado através da equoterapia é ideal para crianças com PC por apresentar um padrão motor anormal, espasticidade e hiperreflexia. Proporcionando vários benefícios por adequar o tônus muscular na correção postural, melhorar a integração das percepções proprioceptivas e táteis, facilitar as relações espaciais e temporais nas ações, realiza automatismo de controle postural e de movimento. Podendo ainda ser relacionados aos benefícios: auxílio no relaxamento do padrão anormal; melhora na coordenação motora fina e grossa; alinhamento postural; esquema corporal; correção da marcha; desenvolve a modulação tônica e estimula a força muscular; oferece sensação de ritmo. A adaptação ao ritmo é uma das peças mestras da Equoterapia, promovendo uma mobilização ósteo-articular, contração e descontração dos músculos agonistas e antagonistas. Além do ganho motor a equoterapia proporciona ao portador de PC melhora psicológica, cognitiva e social. **Conclusão:** Mediante ao que foi abordado verificamos que a equoterapia é uma ferramenta eficaz na prática terapêutica de crianças com PC, sendo valorizados a ritmicidade da andadura e as posições sobre o dorso do cavalo. Os exercícios de fisioterapia além de exercerem ações preventivas em crianças com PC, são também importantes ações para o tratamento, para isto o Fisioterapeuta deve ter em sua prática uma preparação que vai além da sua área do conhecimento.

Palavras-chave: Equoterapia; Paralisia cerebral; Reabilitação

1 Acadêmica do 6º período de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba Brasil, claudiaramosjv@gmail.com

2 Fisioterapeuta, Mestre em Psicobiologia-UFRN, Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

3 Acadêmica do 6º período de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –



REVISÃO SISTEMÁTICA: ATUALIZANDO NOÇÕES DE FISIOPATOLOGIA, TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO E CONHECIMENTOS SOBRE A ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE DE PORTADORES DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS.

Andressa de Jesus Monteiro¹
Samara Campos de Assis²
Adaene Rodrigues de Souza³
Ellen Lima Xavier³
Iria Mariana Medeiros de Araújo³

Introdução: Em 2010 estimava-se que a carga global de deficiências graves fossem de 190 milhões de pessoas (OMS, 2011). A medicina moderna relaciona a saúde às condições de vida da população de maneira geral. Diante do exposto o presente estudo tem o objetivo de promover a atualização das noções sobre fisiopatologia e tratamento fisioterapêutico destinados aos portadores de distúrbios neurológicos e conhecimentos referentes à atenção básica na saúde destes. **Método:** Realizou-se de junho a agosto de 2016 uma revisão sistemática das publicações indexadas em Medline, Scielo, Bireme e Google Acadêmico, no período de 1996 a 2016, nos idiomas inglês e português. Utilizou-se as palavras-chave: AVE, Doença de Parkinson, Alzheimer, Síndrome de Guillan-Barré e Atenção à saúde. Critérios de inclusão: abordar fisiopatologia, tratamento fisioterapêutico e a atenção básica a saúde. Critérios de exclusão: artigos com animais e falta de clareza nos métodos e resultados. **Resultados:** Na busca realizada foram encontrados 114 artigos a partir das palavras-chaves. Após a leitura do título e dos resumos, foram pré-selecionados 110 artigos para a leitura na íntegra. Destes, dois foram excluídos por se tratarem de temas que não abordavam os de interesse, ou seja, a fisiopatologia, tratamento fisioterapêutico e atenção básica à saúde. Resultando em um total 108 para análise crítica desta revisão. **Conclusão:** Costumeiramente novos estudos são realizados na área de neurologia, sobretudo no que diz respeito à fisiopatologia, tratamento e possibilidade de cura. Observou-se neste estudo a importância das estratégias de intervenção fisioterapêutica na atenção básica a saúde de pacientes portadores de doenças neurológicas. É necessário aprimorar estratégias em saúde que promovam uma melhora ou recuperação das capacidades físicas destes indivíduos, contribuindo para melhores condições de vida.

Palavras-chave: Pacientes; Distúrbios neurológicos; Tratamento fisioterapêutico

1 Graduada do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Paraíba, Brasil, andressadede52@hotmail.com

2 Professora do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Paraíba, Brasil, samaracamposdeassis@gmail.com

Graduada do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Paraíba, Brasil, adaeny_souza@hotmail.com

3 Graduanas do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, iriamariana@bol.com.br



SEXUALIDADE NO PACIENTE LESADO MEDULAR EM UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PARAIBANO

Raiany Medeiros de Freitas ¹

Samara Campos de Assis ²

Lândio Fábio Cordeiro Sá ³

Introdução: As lesões medulares acometem mundialmente 30 pessoas por milhão de habitantes, principalmente homens na faixa etária entre 20 e 30 anos. A principal causa é a violência, por meio das armas de fogo e acidentes de trânsito. O indivíduo pode apresentar perdas relacionadas à autonomia, ter alterações motoras e ou sensitivas, nas excreções e nas funções sexuais (relacionadas aos aspectos fisiológicos da sexualidade, tais com ereção, ejaculação e fertilidade), a depender do trauma e do nível da lesão. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico da satisfação sexual no lesado medular em um município do sertão paraibano, através de um questionário com 10 perguntas diretas e objetivas sobre a satisfação sexual de cada paciente. **Método:** A amostra foi composta por 10 pacientes que realizavam tratamento em unidades de saúde da cidade de Patos - PB. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, onde foi feito um levantamento para coleta de dados em campos específicos para traçar o perfil clínico do lesado medular e comprometimento sexual nestes pacientes em fase ambulatorial. **Resultados:** Foi observado que a maior frequência era de jovens e adultos do sexo masculino, casados e com idade entre 20 e 40 anos. Notou-se também, que a maior incidência da lesão medular foi por trauma, do tipo incompleta, quanto ao nível da lesão, encontrou-se maior incidência de paraplégicos; na atividade sexual dos pacientes, 100% responderam que tinham uma atividade sexual ativa antes da lesão, e após a lesão medular esta incidência correspondeu a 60%, com alterações relacionadas também a não aceitação corporal, erejaculação e o toque. **Conclusão:** Podemos concluir que o presente estudo sobre a sexualidade no paciente lesado medular condiz com o encontrado na literatura, obtivemos insatisfação sexual pela maioria dos pacientes que antes da lesão apresentavam uma vida sexual ativa, assim não sendo satisfatório apenas os cuidados de reabilitação física, mas os cuidados também devem ser voltados com ênfase para à sexualidade destes pacientes, onde devemos buscar um tratamento multidisciplinar.

Palavras-chave: Lesão Medular; Incapacidade; Sexualidade.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil.

³ Egressa do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Marta Marllane Nunes Alves¹

Elvis Costa Crispiniano²

Hilda Tunú da Costa Neta³

Fernanda Laisse Silva Souza³

Denise dos Santos Monteiro³

Introdução: A síndrome do túnel do carpo é causada pelo aumento da pressão sobre o nervo mediano no punho. Isto gera estase venosa e aumento da permeabilidade vascular, edema e fibrose do nervo, degeneração da bainha de mielina e consequentemente interrupção da condução nervosa. Atualmente, essa alteração neuromuscular tem atingido um maior número de sujeitos, cuja ocupação exige o uso constante de suas mãos, diariamente, existindo tendência a relacioná-la com o ambiente de trabalho. **Objetivo:** Revisar as principais informações a respeito da Síndrome do túnel do carpo e os recursos fisioterapêuticos mais utilizados no processo de recuperação funcional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de levantamento de referencial teórico através de livros, teses, dissertações, monografias e demais comunicações científicas disponibilizadas na biblioteca da Faculdade Integrada de Patos e nas bases: *Google acadêmico* e *Scielo*. Foram utilizados como descritores de busca: fisioterapia, síndrome do túnel do carpo e nervo mediano. **Resultados:** Estudos epidemiológicos identificaram os fatores de risco para síndrome do túnel do carpo (STC). Embora não exista um consenso, são predominantes: Obesidade, índice de massa corporal alto, sexo feminino, idade acima de 30 anos, atividade motora repetitiva (correlação não completamente estabelecida). A prevalência fica em torno de 1% na população em geral, sendo que 0,6% nos homens e 0,4% nas mulheres, e é observada entre os trabalhadores que em suas atividades fazem uso do movimento de flexão e extensão dos punhos de forma repetida, aperto intenso das mãos e flexão errônea do punho. Os recursos mais utilizados no processo de recuperação funcional incluem ultrassom, laser, ondas curtas, estimulação elétrica transcutânea (TENS) e cinesioterapia. Foi observado que esses recursos tem proporcionado uma significativa melhora clínica e nos sujeitos que apresentavam STC leve a moderada. Para um melhor resultado no processo terapêutico, essas medidas devem estar associadas a mudanças nas atividades de vida diária, bem como daquelas realizadas no ambiente de trabalho. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia tem como objetivo principal a reparação dos tecidos bem como promover a analgesia e restaurar a funcionalidade do segmento acometido, para tanto, são descritos diferentes métodos de tratamento, cada qual com suas características próprias. Com base na observação dos resultados obtidos observamos que o tratamento fisioterapêutico, nessa síndrome, apresenta uma redução do quadro algico, aumento da força muscular e consequentemente da amplitude de movimento, recuperando a funcionalidade do membro acometido.

Palavras-chave: fisioterapia; síndrome do túnel do carpo; nervo mediano.

¹ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil.

² Professor do curso de Fisioterapia das FIP, Patos, Paraíba-Brasil, Doutorando em Cirurgia, Mestre em Ciências da Saúde.

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba-Brasil



LESÕES E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO E ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA LER - DORT: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Monteiro Nunes de Assis¹

Sêmio Wendel Martins Melo²

Joamma Rayssa Vieira Gomes.²

Francisca Francielly Medeiros Borges³

Francisco José Santos de Queiroz³

Thayná Paulo Dantas³

Introdução: O trabalho desenvolvido trata - se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica baseada em Gil. 2008. Realizou-se busca da literatura nas bases de dados Scielo, BDNF, LILACS, MEDLINE, publicados no período de 2011 a 2016. Foram selecionados cinco artigos nacionais e um internacional que atenderam aos critérios de inclusão. Este estudo identificou as atribuições e atuações dos fisioterapeutas, diante de uma revisão de literatura tendo como base os Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que são afecções de músculos, tendões, sinoviais (revestimentos das articulações) nervos, fâscias (envoltório dos músculos) e ligamentos, isolados ou combinados, com ou sem a degeneração de tecidos, voltados ao trabalho. Caracterizam-se pela ocorrência de sintomas concomitantes ou não, como: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Com aparecimento insidioso, estas lesões atingem geralmente, os membros superiores, a região escapular em torno do ombro e a região cervical, mas, podem também acometer membros inferiores e, frequentemente, são causas de incapacidades laborais temporárias ou permanentes. As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são distúrbios do aparelho locomotor ligada à atividade laboral. A LER-DORT são síndromes que acometem grande número de indivíduos, de etiologia multifatorial, de grande complexidade diagnóstica, afeta profissionais de saúde pela frequente exposição a sobrecargas físicas e mentais durante a jornada de trabalho. **Objetivo:** A revisão de literatura aqui apresentada tem como objetivo verificar a frequência de LER/DORT em acadêmicos e profissionais de fisioterapia, as áreas de atuação, os fatores de risco e as consequências relativas à presença dos mesmos. Espera-se que os achados desta revisão sejam benéficos no sentido de conscientizar sobre os riscos da profissão. **Método:** Por ser uma revisão de literatura, este estudo percorreu as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; de critérios de inclusão e exclusão de textos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas daqueles selecionados; análise dos resultados e discussão e apresentação dos resultados. Os critérios de inclusão definidos foram: estudos publicados entre 2011–2016, em português e inglês com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas. Todos foram analisados por meio da leitura dos resumos e selecionados com base no objetivo desta revisão. **Resultado:** Evidenciou-se que os DORT acometem os profissionais e relacionam-se às condições inadequadas dos ambientes de trabalho, à organização e estrutura. **Conclusão:** A revisão aponta para a necessidade de mais pesquisas direcionadas a intervenções e medidas preventivas. Destacando a necessidade de programar práticas que beneficiem a rotina dos trabalhadores.



Palavras-chave: LER-DORT; Prevenção; Doenças musculoesqueléticas; Fisioterapia; Transtornos traumáticos cumulativos.

¹Estudante de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil, vanessamonteiro50@gmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia Das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba-Brasil. semiomeloedf@gmail.com

³Estudantes de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba – Brasil.

³⁻¹Estudante de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba – Brasil.



PILATES NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM ESTUDO DE CASO

Raissa Fernandes Praxedes¹
Cintia Raissa Araújo Dantas²
Luanda Silva Dantas²
Luanna Simão leite²

Introdução: A síndrome do impacto do ombro é uma entidade dolorosa produzida pelo atrito dos tendões dos músculos supraespinal, infraespinal, redondo menor e subescapular do manguito rotatório e do tendão da cabeça longa do bíceps, em sua passagem pelo arco coracoacromial (processo coracoide, ligamento coracoacromial e borda ântero-inferior do acrômio). O método pilates foi idealizado por Joseph Hubertus Pilates na década de 1920 e tem como base o conceito denominado contrologia que inclui como benefícios a compreensão do próprio corpo, aumento de força e controle muscular, integração corpo e mente, aumento da flexibilidade, correção da postura, prevenção e reabilitação de lesões. Com a prática do Pilates, a qualidade e o equilíbrio muscular serão enfatizados através de exercícios específicos e holísticos de força, flexibilidade e estabilização. Os braços, pernas e quadris estarão mais preparados para as suas funções, a coluna estará mais alinhada, alongada e fortalecida. Haverá um reequilíbrio dos músculos esqueléticos de forma geral e a ergonomia será otimizada, conduzindo a uma redução considerável dos impactos nas articulações e amenizando o atrito e as inflamações. **Objetivo:** Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a intervenção através do método pilates em uma paciente com diagnóstico de SIO esquerdo. **Métodos:** Realizada duas sessões semanais com duração de 50 minutos no período de julho de 2014 a julho de 2016. Foram realizados exercícios do método pilates no solo e aparelhos. Como instrumento de avaliação foi utilizada a goniometria de flexão e abdução de ombro e grau de força através da escala adaptada de Oxford, sendo reavaliada a cada três meses, no total de 9 avaliações. **Resultados:** Com os instrumentos de avaliação foi possível observar um aumento de 135% na flexão e 82,6 % na abdução de ombro quando comparada a primeira e a última medição e tendo média de aumento de 13,5% na flexão e 8,4% na abdução a cada três meses. Quando avaliado o grau de força muscular obteve uma melhora evoluindo do grau 1 para grau 4 com limitação articular devido a patologia. **Conclusão:** Com isso concluímos que o uso do método pilates teve grande relevância na reabilitação funcional do ombro na síndrome do impacto, bem como prevenir o surgimento de complicações que poderiam desencadear mais fatores limitantes e com as atividades sendo realizadas em grupo favoreceu uma maior interação social.

Palavras-chave: Pilates, Síndrome do Impacto, Amplitude do Movimento.

¹ Egressa do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

² Profissional Fisioterapeuta, Paraíba –Brasil



FISIOTERAPIA NA ARTROSE DE JOELHO EM PACIENTES IDOSOS

Pedro Paulo Basílio Alves¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Ana Cláudia Estanislau Alvarenga de Santana³

Francyara Sousa Silva³

Gabrielle Dantas de Medeiros Fernandes³

Tacia Geni Rodrigues Dantas Fernandes³

Introdução: O envelhecimento é caracterizado por um declínio das funções dos diversos órgãos. A artrose é uma doença degenerativa que afeta as cartilagens que recobrem o osso. Ela é causada por exercícios repetitivos ao longo do tempo ou até mesmo pelo envelhecimento natural e acontece principalmente em idosos a partir dos 60 anos. Entre as articulações de sustentação de peso, o joelho é o mais frequentemente afetado, por receber muita sobrecarga de peso, visto que o mesmo está presente na maioria dos exercícios de vida diária. O desgaste dessas cartilagens pode provocar danos à articulação causando dor, inchaço e limitação do movimento. A fisioterapia tem papel importante no que diz respeito à melhora dos sintomas e restauração da função. **Objetivo:** Este trabalho propôs-se a identificar a importância da fisioterapia na artrose de joelho em pacientes idosos. **Método:** Revisão bibliográfica, utilizando artigos das bases de pesquisa Medline, Bireme, e Scielo, publicados nos últimos dez anos e selecionando o idioma português. Usando as seguintes palavras-chaves: idoso, envelhecimento, fisioterapia, artrose; joelho e reabilitação. **Resultados:** A fisioterapia em pacientes com artrose, busca diminuir o grau de inflamação, da degradação da cartilagem, aumentar a amplitude de movimento, reduzir dor, promover relaxamento, alívio do espasmo muscular e aumentar força muscular e da estabilidade articular. Nos artigos analisados, ainda foi possível identificar que o tratamento fisioterapêutico atuar desde a prevenção até a reabilitação desses pacientes, sempre os orientando e informando sobre posicionamentos, posturas, exercícios e repouso e faz uso de diversas técnicas/recursos como: crioterapia; a utilização de aparelhos eletrotérmicos; cinesioterapia (exercícios isométricos, ativos e resistidos, alongamento), e também a fisioterapia aquática; treino de habilidades e AVD's. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é de suma importância para pacientes com artrose, visto que pode atuar na prevenção, manutenção e reabilitação desses pacientes, auxiliando-os, tanto no alívio dos sintomas, quanto na execução das atividades, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Fisioterapia; Artrose; Joelho.

1 Estudante de Graduação do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil. E-mail: pedropaulob96@gmail.com

2 Fisioterapeuta, Mestre em Educação e Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

3 Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



FISIOTERAPIA NO ESPORTE PARALÍMPICO

Túlio de Medeiros Marinho Nóbrega Cesarino¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Antonio Mateus Soares Martins³

Géssyca Vânia de Oliveira Azevedo³

Grícia Maria de Souza Epaminondas³

Kétylla Kelly Silva Gomes³

Introdução: A prática do Esporte Paralímpico (EP) tem se desenvolvido rapidamente nos últimos anos, bem como o nível competitivo dos atletas está tão alto, que estão alcançando condições de esportes de alto rendimento. Tal situação tem sido relacionada ao aumento da incidência de Lesões. O fisioterapeuta surge com o propósito de recuperar, sanar e prevenir lesões, de forma rápida e efetiva, para que o atleta mantenha a execução todas as funções do seu corpo, durante as competições. **Objetivo:** Identificar as principais lesões apresentadas pelos atletas e a atuação da fisioterapia, no esporte Paralímpico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir das bases de dados: BIREME, SCIELO, LILACS, MEDLINE. Durante a pesquisa, foram selecionados 8 artigos, publicados entre 2002 a 2016, utilizando os descritores: Atleta Paralímpico, Lesões Musculares, Fisioterapia; Esporte e Pessoas com Deficiência. **Resultados:** As lesões osteomusculares (LO) são as mais presentes nos EP, porém dependem do tipo de deficiência dos atletas e do dispositivos adaptativos utilizados para a competição, associado com os fatores específicos dos esportes como: início precoce da prática, aumento da intensidade, duração e frequência dos treinamentos e competições. As principais LO estão localizadas nos ombros, região da coluna cervical e lombar, seguidas de membros inferiores (MMII). No que se refere às lesões de MMII, estas acontecem em atletas com deficiência visual, amputados e paralisia cerebral. Quanto às patologias desenvolvidas, os artigos apontam que as mialgias, artralguas e tendinopatias são as mais comuns. O fisioterapeuta exerce um papel importante no EP, que inicia na indicação e apresentação do esporte adaptado as pessoas com deficiência. No esporte, atua na avaliação, na prevenção e no tratamento de LO decorrentes do esporte. Para isso, usam os recursos terapêuticos como crioterapia, cinesioterapia, faixas elásticas, bandagens, ultrassom, TENS, FES, laser e a massagem terapêutica nos atletas, antes e após as competições, com o objetivo de analgesia, melhorar a flexibilidade, aumentar a força e adequar suas posturas para melhor desempenho. **Conclusão:** Conclui-se que as lesões osteomusculares que os atletas Paralímpicos podem sofrer são diversas, e que a atuação do fisioterapeuta no EP ainda é restrita, porém, se revela ser de extrema relevância no acompanhamento dos atletas paralímpicos, visto que o mesmo busca atuar na prevenção de lesões; manutenção e recuperação da saúde e conseqüentemente na melhoria no rendimento do atleta. Assim, sugere-se o incentivo a novas pesquisas na área, para maior divulgação e consolidação da atuação da fisioterapia, nesta modalidade esportiva.



Palavras-Chave: Atleta Paralímpico; Lesões Musculares; Fisioterapia; Esportes; Pessoas com Deficiência.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, Tuliocesarino@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Educação, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



OS EFEITOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Ana Helena Vale de Araújo¹

Tiago Alves Munguba²

Grícia Maria de Sousa Epaminondas³

Hadad Monteiro de Oliveira³

Introdução: O método Pilates foi criado por Joseph Hubertus Pilates durante a Primeira Guerra Mundial, a partir de uma série de exercícios de solo. Atualmente, o Pilates tem se consolidado como uma técnica utilizada nos programas fisioterápicos de reabilitação, orientação e correção postural. Os esforços repetitivos e as tensões do dia-a-dia, aliados ao envelhecimento, vícios e desvios posturais são as causas mais comuns do deslocamento da parte interna do disco intervertebral, sendo o Método Pilates uma forma de não sobrecarregar a coluna, melhorar o quadro algico, o alinhamento e a consciência corporal, além de promover o relaxamento muscular. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos do tratamento da hérnia de disco lombar por meio do Método Pilates. **Metodologia:** Estudo qualitativo bibliográfico que visa apresentar pesquisas e correntes teóricas já desenvolvidas na área, contribuindo para o processo de sintetização e análise de resultados de vários outros estudos, criando assim uma literatura completa e compreensível. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de pesquisa nos sites SCIELO, LILACS e BIREME, utilizando palavras-chave como: coluna lombar, hérnia de disco, pilates e tratamento fisioterapêutico. Foi também efetuado levantamento em textos de livros e periódicos nos repositórios online de bibliotecas de universidades brasileiras. Todo o material pesquisado possui menos de 10 (dez) anos de elaboração e estão relacionados direta ou indiretamente ao tema. **Resultados:** A hérnia de disco é uma das alterações mais frequente na região lombar, surgida a partir de um trauma mais severo sobre a coluna ou mesmo de diversos pequenos traumas que ao longo do tempo vão lesando as estruturas do disco intervertebral. A fisioterapia auxilia inúmeras pessoas que sofrem com essa dor lombar a reduzir ou eliminar o processo doloroso garantindo ao paciente a possibilidade de voltar a fazer suas atividades de vida diária. A prática do Pilates se mostra como uma possibilidade na prevenção e tratamento da hérnia de disco lombar, pois proporciona a melhora do condicionamento físico, circulação, postura, aumenta a força muscular, melhora a flexibilidade, a consciência corporal e a coordenação motora. Observamos que estudos estatísticos de análise quantitativa em pacientes com hernia discal lombar que eram tratados por meio do Método Pilates, trazem altos percentuais de melhora no quadro algico, chegando a 91,5% de efetividade. As pesquisas demonstram ainda que após a intervenção com o Método Pilates há uma redução de 65% na sensação de incapacidade para realização de atividades cotidianas e 66,7% de diminuição no sentimento de limitação para prática de atividades de lazer. **Conclusão:** Portanto, o Método Pilates se apresentou como efetivo nas dores causadas e na qualidade de vida dos pacientes. Isso porque os exercícios geram maior afastamento entre as vértebras, graças a movimentos de alongamento crânio-caudal, a técnica estimula ainda a correção da postura, prevenindo e tratando as lesões na coluna vertebral e proporcionando o alívio das dores crônicas, melhorando significativamente a qualidade de vida.



Palavras-Chave: Coluna lombar; Hérnia de disco; Pilates; Tratamento fisioterapêutico

¹ Acadêmica do quinto período do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil, anahelenalear@gmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

³ Acadêmica do quinto período do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



USO DO DYNAMIC TAPE NA PRÁTICA ESPORTIVA

Gilmar Santana Da Costa¹;
Felipe Longo Correia de Araújo²;
Raianny Leitão De Almeida Oliveira³;
Itanievilly Lima Diniz³;
Lívia de Sousa Alencar³.

Introdução: O Dynamic Tape proporciona uma redução do estiramento e da atividade muscular, relaxando os tecidos moles e o estímulo direto sobre os tecidos neurais. Adicionalmente, além de modificar a biomecânica é sugerido que o tape levanta a pele, aumentando espaços, diminuindo pressões hidrostáticas, assim melhorando circulação produzindo uma facilitação ou inibição dos padrões do movimento, também por essa via, particularmente em caso de edema. **Objetivo:** Verificar a repercussão da aplicação do dynamic tape na prática esportiva. **Materiais e métodos:** Trata-se de estudo de levantamento de referencial teórico acerca da temática realizada junto a livros, comunicações acadêmicas em geral e sítios da internet como Google acadêmico, Scielo, Bireme e Lilacs. Foram utilizados na busca os seguintes unitermos: Dynamic Tape, DT e Fisioterapia Esportiva, e materiais publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram pesquisados 11 artigos, sendo 8 selecionados para compor a análise de estudo, onde utilizaram o DT de forma isolada. Nesses estudos as aplicações se deram na região do tornozelo, joelho e ombro. Evidenciou-se que o DT, melhora a resposta muscular e proporciona o aumento da amplitude de movimento, além de fornecer um alinhamento e simetria no membro lesionado. Verificou-se ainda que o uso do DT foi significativo, tanto quando usado de forma isolada, como associada a terapia manual. **Conclusão:** Com base neste levantamento de dados, pode-se concluir que o DT se faz eficaz no tratamento e na prevenção de lesões durante a prática esportiva, aonde vem ganhando bastante destaque nas competições nacionais e internacionais. No entanto, mais estudos precisam ser realizados e publicados para garantir seus reais efeitos, seja de maneira isolada ou associada a outras técnicas, como a terapia manual.

Palavras-chave: Dynamic Tape, DT, Fisioterapia, Esportes.

¹ Estudantes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil., mateussoaresmartins07@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde, Professor do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, felipe.longo.araujo@hotmail.com

³Estudantes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

Emanoel dos Santos Nascimento¹

Aucelia Cristina Soares de Belchior²

Luana Karla Nobrega de Medeiros³

Maria da Conceição Mendes de Sousa³

Hugo Batista Ferreira³

Aline de Sousa Alves⁴

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a doença crônica mais comum entre os idosos, o seu tratamento e prevenção através do exercício são hoje considerados indispensáveis, sendo essa conduta prescrita de forma isolada ou associada a medicamentos anti-hipertensivos. A atividade física promove redução da pressão arterial por diminuição no débito cardíaco estando associado à redução da frequência cardíaca. Assim, surgiu a problemática: Quais os benefícios da atividade física em idosos hipertensos?. **Objetivo:** Verificar a importância da atividade física no controle da HAS em pacientes idosos hipertensos, bem como avaliar seus benefícios sobre a funcionalidade e a qualidade de vida dos mesmos, observando se há melhora significativa nos níveis pressóricos dos participantes e se a atividade física minimiza a incidência de emergências hipertensivas. **Métodos:** Trata-se de pesquisa aplicada, de caráter quali-quantitativo realizada com 10 idosos participantes de um programa de condicionamento cardiovascular. O estudo foi desenvolvido na Clínica escola de Fisioterapia de uma EIS de Patos. Onde foi aplicado um formulário de dados biodemográficos, avaliadas variáveis antropométricas, parâmetros cardiovasculares, realizado o teste de caminhada de 6 minutos e o teste de repetição máxima. Para análise dos dados foi utilizado o software GraphPad Prisma 5.0, com significância estatística de $P < 0,05$. Sendo aprovado pelo CEP sob nº 040/2011. **Resultados:** A idade média foi de $68,1 \pm 4,5$ anos. Quanto à adesão ao programa, 50% foram por influência de terceiros, 30% indicação médica e iniciativa própria 20%. O tempo de diagnóstico da HAS de $15,8 \pm 10$ anos. Os parâmetros cardiovasculares e as emergências hipertensivas apresentaram diferença significativa em relação à avaliação e a reavaliação. O teste de 1RM mostrou diferença significativa quando relacionado ao índice de massa corporal. O $TC6min$ não apresentou diferença significativa entre os participantes. **Conclusão:** A atividade física melhorou os parâmetros cardiovasculares, bem como, a funcionalidade e a qualidade de vida em indivíduos idosos hipertensos. Também mostrou que, independentemente de fatores como a idade, a força depende da capacidade física, quanto maior for a carga e o treinamento, melhor a funcionalidade dos indivíduos.



Palavras-chave: Atividade física; Hipertensão Arterial; Idosos

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba– Brasil, e-mail: emanoel.santos.sb@gmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

⁴ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Luana Karla Nobrega de Medeiros¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Emanoel dos Santos Nascimento³
Maria da conceição Mendes de Sousa³
Hugo Batista Ferreira³
Aline de Sousa Alves⁴

Introdução: Com a chegada da velhice, a debilidade física, a dependência, as inevitáveis perdas decorrentes do processo de envelhecimento podem levar a diminuição da qualidade de vida de idosos. A atividade física na terceira idade pode levar ao bem estar físico e mental e à autoconfiança, levando o idoso a uma reintegração na comunidade e maior Qualidade de Vida. A problemática do estudo foi: os idosos ativos que participam do projeto de extensão tem uma qualidade de vida melhor do que os idosos sedentários? **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de idosos ativos e sedentário, bem como caracterizar suas variáveis biodemográficas, identificar os domínios de qualidade de vida que apresentam maior discrepância e investigar a influência da prática de atividade física na qualidade de vida de pessoas na terceira idade. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 32 idosos ativos e sedentários, sendo 16 idosos ativos que participam de um projeto de extensão de Fisioterapia e 16 idosos sedentários com características biodemográficas semelhantes aos idosos ativos. Utilizou-se um formulário biodemográfico e o instrumento WHOQOL-bref. Sendo aprovado pelo CEP sob n°. 0506/2011. Análise estatística utilizou software GraphPad Prisma. **Resultados:** Os idosos tem idade média de 69,8 anos, 50,0% de idosos ativos e 50,0% de idosos sedentários. 45,0% são casados, 92,0% tem ensino fundamental incompleto, 90,0% vivendo em casa própria e 35,0% residindo com uma pessoa. A avaliação dos domínios presentes no construto qualidade de vida e da qualidade de vida total apresentaram diferenças estatísticas significantes entre idosos ativos e sedentário ($p=0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que a prática de atividade física é indicativa de melhor qualidade de vida. Porém, como os programas de incentivo à prática de exercícios físicos para esta população ainda são pouco explorados, cabe aos profissionais de saúde engajarem-se efetivamente em projetos que mobilizem os idosos de maneira que estes se sintam motivados tornando-se mais ativos e conseqüentemente tenham um melhor desempenho em suas atividades diárias.

Palavras-chave: Idoso; Qualidade de vida; WHOQOL-bref.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: LuanaKarla.jesus@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

⁴ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ASPECTOS DE SAÚDE DE IDOSOS CADASTRADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Camylla Rayanny de Sousa Almeida¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Íria Mariana de Medeiros Araújo³

Humberto Medeiros Wanderley Filho³

Introdução: Os idosos constituem a parcela da população que mais cresce em todo o mundo. Isso faz com que uma atenção maior seja voltada para esse público. As equipes de saúde, das Unidades Básicas de Saúde (UBS) tem a missão de desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, de modo a intervir no processo de saúde doença da população. **Objetivo:** Verificar os aspectos de saúde de idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde no município de Patos-PB. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 40 idosos, com idade igual ou acima dos 60 anos, de ambos os sexos, cadastrados em uma UBS, da região leste do município de Patos-Paraíba. A amostra desse estudo foi dividida em G1 – idosos participantes de GPS (n=20); e G2 – idosos que não participam de GPS (n=20), selecionados aleatoriamente. Os instrumentos utilizados foram o formulário biodemográfico e os aspectos de saúde. A coleta de dados aconteceu, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 51367115.0.0000.5181; Nº: 1.375.893). Para análise estatística, foi usado o Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS – versão 21.0) para Windows. **Resultados e Discussão:** Dos 40 idosos, 67,5% (n=27) são mulheres, 45% (n=18) casados, 37,5% (n=15) moram apenas com o (a) filho (a) e 32,5% (n=13) companheiro e idade média foi de 69,58 (DP=6,816). Quanto aos estudos, 42,5% (n=17) dos idosos não possui estudos, porém 40,0% (n=16) possui o ensino fundamental completo. Dos idosos da pesquisa, 85,0% (n=34) deles recebem aposentadoria. Quanto aos aspectos de saúde, os idosos apresentaram uma boa (n= 14) percepção do estado de saúde comparando-o com pessoas da mesma idade. Os problemas de saúde mais frequentes, relatados pelos idosos foram problemas com a visão (n=26), dores musculares (n=19); pressão alta (n=15); inchaço nas perna (n=12) e dificuldade de sono (n=10). Os principais problemas de saúde diagnosticados por um médico foram hipertensão (n=15), problemas cardíacos (n=9), diabetes (n=8) e deficiência de visão (n=6). **Conclusão:** Os resultados mostraram uma boa auto-avaliação da saúde pelos idosos, mesmo apresentando vários problemas de saúde, associado à situação socioeconômica baseada em aposentadoria. Desta forma, torna-se relevante para uma maior compreensão dos aspectos de saúde da população idosa, além de chamar atenção para outras possibilidades e caminhos de cuidar e tratar pacientes idosos. Faz-se necessário, a realização de novos trabalhos que compare os aspectos de saúde de idosos ativos com idosos sedentários.

Palavras-chave: Idoso; Aspectos de saúde; Unidade Básica de Saúde, Atenção Básica

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ATIVIDADE EM GRUPO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DO IDOSO

Ana Claudia Ramos Silveira¹
Mayara Leal Almeida Costa²
Hilda Tunú da Costa Neta³
Márcia Alves de Souza³
Fernanda Laísse Silva Souza³
Anielly de Oliveira Medeiros³

Introdução: O envelhecimento é um o fenômeno biopsicossocial que atinge o homem em sua existência na sociedade, manifestando-se em todos os domínios da vida. O idoso apresenta varias alterações funcionais de postura, coordenação e equilíbrio corporal, que pode ser acompanhado pelo declínio das capacidades físicas e cognitivas. A atividade em grupo tem como objetivo aumentar ou manter a saúde/aptidão física do idoso, superar suas dificuldades e obter maior autonomia.

Objetivo: Identificar os benefícios da atividade em grupo e seus impactos na saúde do idoso.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2005 a 2016, nas bases de dados SciELO, Lilacs e Medline, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na língua portuguesa: “atividade em grupo”, “idoso”, “envelhecimento” e “fisioterapia”.

Resultados: As atividades em grupo englobam ações de educação em saúde, orientações posturais, exercícios físicos e favorecem a manutenção da capacidade aeróbica e funcional, a autoestima, flexibilidade, equilíbrio, destreza motora, resistência e força muscular, proporcionando benefícios à saúde biopsicossocial do idoso e favorecendo a inclusão social e a qualidade de vida. Quanto aos principais impactos estão em minimizar os efeitos negativos que a velhice causa no idoso, como isolamento e sedentarismo.

Conclusão: Conclui-se que as atividades em grupos proporcionam benefícios anatomo-fisiológicos, cognitivos, sociais e afetivos aos idosos, tornando-os mais saudáveis, bem como, apresentam impactos positivo no protelar dos efeitos do envelhecimento e melhoria da qualidade de vida, visto que, os idosos buscam maximizar suas potencialidades, compensar perdas, reorganizar a vida, à medida que se condicionam fisicamente, otimizam a realização das atividades diárias e adquirem autonomia e independência.

Palavras-Chave: Atividade em grupo, Idoso, Envelhecimento, Fisioterapia.

¹ Acadêmica do 6º período de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, claudiaramosjv@gmail.com

² Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Acadêmica do 6º período de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



A INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA QUALIDADE DE SONO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cintia Raissa Araújo Dantas¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Raissa Fernandes Praxedes³
Luanda Silva Dantas³
Luanna Simão leite³

Introdução: A gameterapia é uma técnica que surgiu com intuito de transformar a atividade física atrativa que pode ser utilizada como ferramenta para melhorar a qualidade de vida e secundariamente aprimorar o sono. **Objetivo:** Sendo assim, a pesquisa teve objetivo de investigar a influência da gameterapia na qualidade do sono nos idosos institucionalizados. **Método:** Para isso, foi realizada uma pesquisa aplicada, com objetivos exploratório (com pré e pós teste) e uma abordagem quantitativa composto por 7 idosos, desenvolvida em uma instituição de longa permanência para idosos que concordaram e assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido e responderam o questionário validado de Pittsburgh antes e após a intervenção fisioterapêutica, onde foram realizadas 16 sessões de gameterapia, durante cinco semanas. Os dados foram analisados e apresentados na forma de tabelas ou gráficos. Para isso foi utilizado o SOFTWARE O GRAPHPAD-PRISM 5.0 (Canadá, C.A). **Resultado:** A idade média dos participantes foi de 80,3 ±4,8 anos com predominância do gênero masculino com 57%. No escore geral do questionário do sono, 100% passaram apresentar um escore geral < 4 o que representa uma qualidade do sono boa. De acordo com os componentes deste questionário, 43% obtiveram qualidade subjetiva do sono muito boa, seguido de 57% apresentando boa qualidade de sono, 71% diminuiu o tempo latência do sono relatando demorar de 10 á 30 minutos para pegar no sono, 100% com duração do sono dormindo de 9 -12 horas, 100% tem eficiência do sono boa, 100% com razoável dificuldade para dormir, 14% usa medicação para dormir e 100% relataram não apresentar disfunção durante o dia. **Conclusão:** Podendo assim, concluir que a gameterapia tem influência na melhora da qualidade de sono, ou seja, o nível de atividade física pode está diretamente relacionado a qualidade de sono.

Palavras-chaves: Gameterapia, Envelhecimento, Sono.

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Paraíba –Brasil

² Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Profissional de Fisioterapeuta



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO PALIATIVO DE IDOSOS COM CÂNCERES

Juciele Mayara da Silva¹
Amara Martins Batista de Lima²
Josivaldo dos Santos Fernandes³
Thiciane Araujo de Farias Andrade³
Laudivânia Tomé Silva³

Introdução: Os Cuidados Paliativos são definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como: “O cuidado ativo e total nas doenças que não respondem ao tratamento curativo. O controle da dor, de outros sintomas e os problemas psicológicos, social e espiritual são os mais importantes. A sua meta é melhorar a qualidade de vida para os pacientes e seus familiares. Muitos aspectos dos Cuidados Paliativos são aplicáveis mais cedo, no curso da doença, em conjunto com o tratamento oncológico”. **Objetivo:** Mostra de fato quanto é importante o papel do fisioterapeuta no acompanhamento de idosos oncológicos. **Método:** Revisão de literatura na língua portuguesa e inglesa entre os anos 1991 a 2012 através das bases de dados MEDLINE, LILACS, GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, BIREME. Os critérios foram abranger os temas “a atuação da fisioterapia em pacientes oncológicos” e fisioterapia em cuidados paliativos em canceres excluindo quaisquer outros tipos de tema encontrado na literatura. **Resultados:** O diagnóstico precoce contribui de forma significativa para a reabilitação física, social e psicológica do doente. O diagnóstico confirmado abrange, de forma gradativa e simultânea, aspectos físicos, psicossociais, emocionais e financeiros do paciente. Por muitos anos, o tratamento do câncer estava vinculado ao ponto de vista da morbidade, mortalidade ou cura. No entanto, os avanços da medicina já permitem o controle dos sintomas e estadiamento de tal doença. **conclusão:** Após a revisão na literatura, podemos observar que os idosos que são acometidos por câncer e faz seu tratamento de forma correta sendo acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, as respostas que tanto o paciente tem como as famílias são bastante satisfatórias.

Palavras-chaves: Idoso, Câncer, Fisioterapia.

^{1,3}Graduanda (o) do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau, Campina Grande – PB.

²Fisioterapeuta Especialista em Saúde da Mulher, Campina Grande, PB.



INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS: PRINCIPAIS INDICADORES REFERIDOS NA LITERATURA

Fernanda Laísse Silva Souza¹

Giglielli Modesto Rodrigues Santos²

George Wingson Vieira de Lucena³

José Henrique Tenório de Sousa³

Gilmara Morais de Araújo³

Brígida Monteiro Gualberto Montenegro³

Introdução: O processo de envelhecimento biológico é constante, dinâmico e irreversível, caracterizado pela alta vulnerabilidade das funções orgânicas, relativas às agressões do meio intrínseco e extrínseco e, portanto, alcançando os níveis celulares, tecidual, de órgãos, aparelhos e sistemas. Para muitos idosos, o aumento longevidade caracterizado pelo atual envelhecimento populacional tem sido acompanhado de declínios do estado de saúde físico, mental, da presença de múltiplas doenças crônicas, perda da autonomia e independência, e das limitações socioeconômicas e ambientais, que são fatores associados à limitação da capacidade funcional dos idosos. As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) consistem nas tradicionais instituições asilares, apresentando crescente procura por esses serviços, em muitos casos, pelas dificuldades econômicas e psicossociais encontradas pelas famílias para o cuidado do idoso, sobretudo para aqueles que apresentam redução da capacidade funcional. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi verificar quais os principais indicadores da institucionalização de idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando fundamentos teóricos de artigos científicos atuais, publicados em meios eletrônicos como SCIELO, LILACS, BIREME e PUBMED. Foram incluídos artigos em Português que tivessem relação com o tema de interesse, utilizando os descritores: Indicadores, Idosos e Institucionalização. **Resultados:** Foram observados na literatura, que os principais indicadores para institucionalização de idosos de ordem sociodemográficas, econômicas e culturais são indivíduos do gênero feminino, com idade superior a 80 anos, solteiros ou viúvos, não alfabetizados ou com escolaridade formal < 4 anos completos, não fumantes, com renda inferior a dois salários mínimos, não ter domicílio fixo para moradia, residir sozinho e a necessidade de cuidados, não havendo familiares disponíveis para essas funções. No que se refere aos fatores relacionados à saúde são indicadores para inclusão de idosos nas ILPI's, principalmente processos patológicos tais como fraturas, Acidente Vascular Encefálico (AVE), patologias crônica, incapacidade para realização das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD), inatividade física e a polimedicação. **Conclusão:** A pesquisa conseguiu alcançar seu objetivo, visto que foram observados na literatura os principais indicadores que levam o idoso a ser abrigado em ILPI's. Retomando o exposto, torna-se necessário gerar reflexões sobre atitudes a serem adotadas perante uma população de idade avançada que cresce num compasso acelerado no país, sugerindo ações preventivas e monitoramento da inatividade física, doenças crônicas e incapacidade funcional,



considerando a estreita relação entre esses fatores e o prejuízo da autonomia e independência dos idosos e, conseqüentemente, o aumento da chance de institucionalização.

Palavras-Chave: Indicadores, Idosos, Institucionalização.

¹ Estudante de Graduação do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, fernandalaisse1@hotmail.com.

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

³ Egressos do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil.



MÉTODO PILATES COMO EXERCÍCIO FÍSICO NA VELHICE: UMA REVISÃO NA LITERATURA

Maria Joelline das Neves Guedes¹

Ednilda Firmino Pereira²

Amanda Rayssa Firmino Cavalcante³

Camylla Rayanny de Sousa Almeida³

Érica de Freitas Martins³

Ellen Lima Xavier³

Introdução: O envelhecimento é uma etapa fisiológica que ocorre ao longo da vida. A funcionalidade da pessoa idosa é comprometida com o avanço da idade, por alterações senescentes e senis. O método pilates vem sendo utilizado para amenizar essas alterações, buscando trazer melhoria na capacidade funcional de seus praticantes. **Objetivo:** Com isso, o objetivou-se buscar na literatura os efeitos do pilates na velhice. **Metodologia:** Trata-se de estudo de levantamento de referencial teórico acerca da temática realizada junto a livros, comunicações acadêmicas em geral e sítios da internet como Scielo, Pubmed e Bireme. Foram utilizadas nas buscas as seguintes palavras-chave: Pilates; Idoso; Exercício. Sendo inclusos aqueles estudos que foram publicados entre 2003 e 2016 que abordam a prática do método pilates em idosos. E excluídos aqueles que tenham associação do método a outras técnicas. **Resultados:** Foram pesquisados 15 artigos sobre o assunto, destes, 09 foram escolhidos para compor a pesquisa, obedecendo aos critérios de inclusão. De acordo com os artigos pesquisados, foi visto que o pilates como atividade física na velhice traz inúmeros benefícios tanto no aspecto físico da pessoa idosa como no psicológico. Faz com que o idoso trabalhe o corpo como um todo, conectando corpo e mente, melhorando flexibilidade, postura, equilíbrio. Além de aspectos psicológicos, como: estresse, insônia, ansiedade. **Conclusão:** Através desse levantamento teórico, pode-se concluir que o exercício físico é necessário para promover saúde durante o processo de envelhecimento, sendo de grande importância no aspecto reabilitador, fazendo com que a pessoa idosa tenha mais independência funcional.

Palavras-Chave: Pilates; Idoso; Exercício.

¹, ³ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

² Professora titular das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



A AÇÃO DA TENS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Hadad Monteiro de Oliveira¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Rafaela Medeiros de Arruda³
Kétyla Kelly Silva Gomes⁴
Ana Helena vale de Araujo⁵

Introdução: A TENS é um processo não invasivo que vem como busca alternativa das mulheres para alívio da dor durante o parto humanizado, sua ação é fundamentada na teoria da comporta da dor. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo averiguar a eficácia da utilização da estimulação eletro transcutânea (TENS) no parto humanizado, visando assim o bloqueio da dor nas contrações uterinas. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistematizada no mês de agosto de 2016 onde foram selecionados 5 (cinco) artigos científicos como base para esta revisão, usando as bases de dados scielo, mediline, Google acadêmico, Guia acadêmico e pubmed, com os seguintes descritores: TENS, dor, alívio e parto humanizado, os dados foram analisados e expostos através de porcentagem simples, assim como em um quadro contendo: título, autor, objetivos e resultados. **Resultados:** Como resultado, 60% dos artigos revisados afirmam que a utilização da TENS como intervenção para alívio no parto humanizado tinha resposta positiva; apenas 40% dos artigos afirmaram que a intervenção ainda não tinha estudos suficientes para ser utilizada, desse modo a pesquisa obteve resultados satisfatórios por meio das pacientes que receberam a intervenção e comprovaram a eficácia do método. **Conclusão:** Concluimos que há uma resposta positiva do recurso utilizado pelo profissional fisioterapeuta, devendo apenas haver uma quantidade maior de estudos científicos para firmar ainda mais esse método de intervenção para alívio de dor durante o processo de parturição.

Palavras chave: dor; TENS; alívio; parto humanizado.

¹ Estudante do curso de fisioterapia na instituição de ensino FIP, Patos-PB

² Docente MCs. do curso de fisioterapia na instituição de ensino FIP, Patos-PB

³ Estudante do curso de fisioterapia na instituição de ensino FIP, Patos-PB

⁴ Estudante do curso de fisioterapia na instituição de ensino FIP, Patos-PB

⁵ Estudante do curso de fisioterapia na instituição de ensino FIP, Patos-PB



A EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Rafaela Medeiros de Arruda¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Antonio Mateus Soares Martins³
Gricia Maria de Sousa Epaminondas³
Hadad Monteiro de Oliveira³
Kétylla Kelly Silva Gomes³

Introdução: O câncer uma condição caracterizada pelo crescimento e divisão desordenada de células que invadem destrói tecidos adjacentes podendo ocorrer processo de metástase. Apresenta um prognóstico incerto, causa diferentes sintomas em que a dor é um dos mais comuns, neste estudo enfatizasse a obtenção da analgesia ao através do TENS. **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar a efetividade da aplicação da estimulação elétrica nervosa transcutânea usado como coadjuvante nos casos de dor de origem oncológica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na literatura no período de agosto de 2016, nas bases de dados científicos eletrônicos, SCIELO, BIRIME e nos livros ELETROTERAPIA BASEADO EM EVIVENDIAS, ELETROTERAPIA EXPLICADA, durante a pesquisa foram utilizados 5 artigos, publicados entre 2005 a 2015. **Resultados:** A dor e o sintoma dominante nos pacientes neoplásicos, dentre as intervenções fisioterapeutas a eletroterapia traz resultados rápidos, o TENS é o método que utiliza corrente elétrica pra induzir analgesia obtida através da teoria da comporta da dor e teoria dos opióides endógenos, na qual descreve um mecanismo Neurofisiológico do controle da dor. **Conclusão:** Diante das evidências observadas no estudo do trabalho, é possível constatar a importância do TENS como recurso coadjuvante no manejo da dor oncológica, a estimulação elétrica pode trazer inúmeros benefícios, com a redução da dor o paciente aumenta o seu nível de função e atividade, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras- Chaves: Dor crônica, câncer, eletroterapia, TENS.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos- FIP; Patos, Paraíba- Brasil, rafaelamarruda@gmail.com

²Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- FIP, Patos, Paraíba-Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos, Paraíba- Brasil.



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE MIELOMENINGOCELE

Patrícia Janaine Nunes Viana¹

Rosana Paula Cruz Ferraz²

Maria Joanna Siqueira Freire³

Ingrid dos Santos Freires³

Lorena Patrícia de Souza Silva³

Camila Marcelly Lopes Nunes³

Introdução: A mielomeningocele é uma malformação decorrente do fechamento incompleto do tubo neural durante a formação do sistema nervoso do embrião por volta da terceira e quarta semana gestacional. Esse complexo defeito, origina uma falha na fusão dos arcos vertebrais posteriores, ocasionando uma protusão cística que contém meninges e medula espinhal. As disfunções decorrentes da patologia dependem do grau de protusão e da sua localização. E podem ser disfunções neurológicas, ortopédicas e urológicas. **Objetivo:** Enfatizar a importância da fisioterapia como um recurso essencial no tratamento das disfunções pélvicas em crianças com mielomeningocele. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de vinte e nove artigos nacionais indexados nas bases de dados Lilacs e Scielo publicado entre os anos de 2004 até 2015, sendo utilizados apenas seis artigos. Foi utilizada a busca pelos descritores: mielomeningocele, incontinência, bexiga neurogênica, defeitos no fechamento do tubo neural e disfunções pélvicas. Os artigos que não se enquadraram ao tema de forma clara e objetiva foram eliminados. **Resultados:** Houve uma grande dificuldade para encontrar artigos que retratassem o tema, pois são poucos os relatos na literatura sobre o tratamento fisioterapêutico nas disfunções pélvicas em pacientes com mielomeningocele. No entanto, os estudos apontaram que técnicas como a cinesioterapia, massoterapia, eletroestimulação, acupuntura e técnicas miofasciais, podem reduzir déficits e promover uma melhoria na qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que uma intervenção fisioterapêutica bem adaptada às necessidades de cada paciente pediátrico portador de mielomeningocele pode focar no trabalho da propriocepção da musculatura do assoalho pélvico, devolvendo a sua capacidade de contração e consequentemente o bom funcionamento do períneo. Proporcionando uma melhoria na qualidade de vida e amenizando os danos causados pela patologia em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Mielomeningocele; Fisioterapia; Disfunção Pélvica.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, patriciaviana4020@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco-UPE, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DA EXPRESSÃO CORPORAL COMO INFLUÊNCIA NA RELAÇÃO FISIOTERAPEUTA-PACIENTE

Gil Domingos de Oliveira Bezerra¹
Edna Karla Ferreira Laurentino¹,
Manoela Carla de Souza Lima²

Introdução: A relação fisioterapeuta-paciente é usualmente caracterizada pelo contato em diversos âmbitos da comunicação, seja ela verbal ou não. A prática muitas vezes leva a rotina em que ele já está familiarizado com as patologias, seus sintomas e as reações do paciente, tornando a preocupar-se apenas com a queixa física do paciente, não levando em conta sua totalidade. A expressão corporal é a forma não verbal de exprimir sentimentos que ajudam a identificar a avaliação do paciente para com o tratamento, bem como sua satisfação ou reprovação. **Objetivo:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que teve como objetivo mostrar a expressão corporal como ferramenta de comunicação e humanização do tratamento fisioterapêutico. **Método:** Como método, foi realizado um levantamento de leitura sobre a Expressão Corporal e sua influência no processo de reconhecimento do paciente enquanto indivíduo, e a busca pelo atendimento humanizado. As plataformas utilizadas foram: Pubmed, LILACS, *SciELO*, e também alguns livros. Os descritores pesquisados foram: Linguagem corporal, Atendimento Humanizado, Fisioterapeuta Paciente, Relação Terapeuta-Paciente, Expressão Corporal. Ao todo foram pesquisados 16 artigos e 2 livros. **Resultados:** Observou-se nas literaturas para que uma pessoa se exprima enquanto corpo que realiza seus próprios desejos é necessário que ela cresça não somente em sua individualidade absoluta, mas em suas relações com o mundo, aqui particularmente com o fisioterapeuta. Assim os estados de tensão, as emoções, a maneira de ser ou estar se exprimem através do sistema musculoponeurotico, influenciando na postura, nos gestos e em uma relação dialógica, tornando a expressão corporal do paciente uma importante ferramenta de busca pelo atendimento humanizado e não massificado. **Conclusão:** Conclui-se que a imagem corporal bem como a sua linguagem passa pelas funções centrais da personalidade, enquanto representatividade do indivíduo para o mundo, identificar essa personalidade nas expressões corporais do paciente exige certa proximidade e dedicação para percebê-lo enquanto ser sociopsicocultural, porém facilita o reconhecimento do paciente enquanto pessoa, possibilitando um atendimento mais dinâmico e humanizado.

Palavras-chave: Linguagem corporal, Atendimento Humanizado, Fisioterapeuta.

¹ Discentes do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP

² Fisioterapeuta, mestra em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Professora das Faculdades Integradas de Patos e do Instituto Federal da Paraíba. Patos-PB.



ATENÇÃO A CUIDADOS PALIATIVOS DA FISIOTERAPIA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Jean Jorge de lima Gonçalves¹
Dr^a Fabíola Nóbrega Silva²
Lisânia Thais Nascimento de Souza³

Introdução: Os cuidados paliativos são um conjunto de ações de uma equipe multidisciplinar que busca amenizar as dores durante todo o processo de tratamento da doença, objetivando melhoria na qualidade de vida paciente/família na forma física da doença e nos sintomas que integram os aspectos psicológicos, espirituais e sociais. A Fisioterapia atua nesse equilíbrio, com o alívio de dor e na percepção de todos os sintomas que se desenvolvem com a progressão da doença. **Objetivo:** Discorrer sobre a relação entre a fisioterapia e os cuidados paliativos na oncologia pediátrica junto ao trabalho que realiza a equipe multidisciplinar, considerando seus benefícios, sejam eles lúdicos ou parte dos tratamentos propostos. **Método:** É uma pesquisa de revisão bibliográfica em trabalhos nacionais sobre a fisioterapia na oncologia pediátrica e os cuidados paliativos. Os artigos foram buscados em base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) integrando a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves para busca: fisioterapia, oncologia, pediatria e cuidados paliativos. **Resultados:** A equipe multidisciplinar, nos cuidados paliativos, depende de profissionais treinados, buscando como foco a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e familiares, assim como do local que necessite de forma concreta desses cuidados. As condutas dos fisioterapeutas variam desde alívios das algias, estresse, fraqueza/fadiga muscular, alterações posturais, problemas respiratórios e as principais disfunções como: atelectasias, dispnéias e acúmulo de secreções. **Conclusão:** Os cuidados paliativos amenizam os efeitos dos diversos tratamentos possíveis que a criança com câncer venha a ser submetida. Através dessa metodologia de cuidado, cada profissional com sua habilidade distinta visa melhores abordagens de tratamento. A fisioterapia tem sua importância nessa equipe por garantir à criança com câncer uma melhor sobrevida cinético-funcional, possibilitando a ela autonomia e independência durante todo o tratamento.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Oncologia; Pediatria; Cuidados Paliativos.

^{1, 3}Estudante de graduação da faculdade Maurício de Nassau; João pessoa, Paraíba –Brasil,

²Professora da Faculdade Maurício de Nassau.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE LER/DORT

Denise dos Santos Monteiro¹
Lavoisier Moraes de Medeiros²
Fernanda Laísse Silva Souza³
Hilda Tunú Da costa Neta³

Introdução: A adoção de novas tecnologias nas últimas décadas facilitou a intensificação do trabalho, modificando o perfil de adoecimento dos trabalhadores. Esse perfil é vasto, pelo aumento da prevalência das doenças relacionadas ao trabalho. No Brasil foi reconhecido pelo Ministério da Previdência e Assistência Social como Lesões por Esforços Repetitivos (LER), por meio da Norma Técnica de Avaliação de Incapacidade, com a revisão desta norma foi introduzida a expressão Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). **Objetivos:** O presente estudo objetivou evidenciar a atuação da Fisioterapia na prevenção de LER/DORT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de levantamento de referencial teórico realizado junto a dissertações, artigos e demais comunicações científicas disponibilizadas na biblioteca das Faculdades Integradas de Patos e nas bases: *Google Acadêmico*, *SciELO*. Foram utilizados como descritores de busca: fisioterapia, prevenção, LER, DORT, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Analisamos 10 artigos do ano 2001 a 2012, no período de agosto a setembro do ano corrente. **Resultados:** A LER/DORT é uma das principais patologias que desencadeiam o afastamento do empregado do seu posto. A empresa deve preocupar-se com a saúde de seus trabalhadores, com o objetivo de estimular uma melhor qualidade do trabalho. A Fisioterapia atua por meio de um programa de prevenção, utilizando uma análise ergonômica do trabalho, adequando o mobiliário e ferramentas, orientando o colaborador quanto a posturas adequadas, pausas, rodízios durante o turno, e também por intermédio da ginástica laboral, prevenindo o surgimento de patologias e corrigindo vícios posturais, através de técnicas de alongamento, relaxamento, fortalecimento e interação interpessoal. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia preventiva no trabalho reflete em um melhor rendimento dos trabalhadores, evitando faltas por motivos de saúde, aumentando a produção da empresa devido a maior permanência do empregado em um ambiente de trabalho saudável.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Prevenção; LER; DORT.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil, denisesantos_paulista@hotmail.com

²Fisioterapeuta, Mestre em Educação e professor das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DOR DE PACIENTES COM NEOPLASIAS TERMINAIS

GONÇALVES, A. M. S.¹
PEREIRA, T. M. M²
SILVA, T. F.³

Introdução: A dor é uma das principais queixas dos portadores de câncer, especialmente dos pacientes terminais. No seu tratamento, comumente faz-se o uso de medicamentos, porém, estes podem acarretar complicações e causar dependência. A Fisioterapia atua aliviando a dor e promovendo uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, reduzindo também a dependência.

Objetivo: Evidenciar os recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados no alívio da dor dos pacientes oncológicos terminais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, os artigos utilizados foram coletados das bases eletrônicas de dados LILACS, INCA, BVs e SciElo, publicados entre 2005-2016, nas línguas portuguesa e inglesa. À princípio foram escolhidos 20 artigos pelo título, 7 foram excluídos restando 13. Foram incluídos estudos com delineamento experimental, observacional e revisões bibliográficas. E excluídos os que não condiziam com o objetivo proposto. Utilizou-se os Descritores: Neoplasia; Cuidados Paliativos; Dor; Fisioterapia e Doente Terminal. **Resultados:** A Fisioterapia possui um extenso arsenal de técnicas e recursos utilizados para tratar a dor. Os estudos mostram que os recursos mais eficazes com a finalidade de aliviar a dor, mais especificamente de pacientes oncológicos terminais são TENS, Crioterapia, Cinesioterapia e/ou Terapia Manual podendo ser associadas ao tratamento medicamentoso. Dentre estes, o recurso a ser utilizado deverá ser escolhido de forma subjetiva, mediante avaliação criteriosa do paciente. **Conclusão:** Apesar de algumas técnicas não possuírem comprovação da sua eficácia no alívio da dor oncológica, remetendo assim a uma necessidade de mais pesquisas voltadas especialmente para pacientes terminais, ficou evidente os benefícios que a associação da Fisioterapia com o tratamento medicamentoso traz para o indivíduo nessas condições, sejam estes benefícios físicos, psicológicos e/ou sociais.

Palavras-chave: Neoplasia; Cuidados Paliativos; Dor; Fisioterapia; Doente Terminal.

¹Estudante de Graduação da Faculdade de Integração do Sertão-FIS; Serra Talhada, Pernambuco - Brasil, aninhaamariza@gmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS; Serra Talhada, Pernambuco - Brasil.

³Estudante de Graduação da Faculdade de Integração do Sertão-FIS; Serra Talhada, Pernambuco - Brasil.



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE DISLEXIA

José Henrique Tenório de Sousa¹

Samara Campos de Assis²

Ana Carolina Emiliano³

Alexsandra Vasconcelos de Sousa⁴

Brígida Monteiro Gualberto Montenegro⁵

Kayssa Fernandes Freitas⁶

Introdução: A Associação Brasileira de Dislexia (2010) alude que esse é um distúrbio ou transtorno de aprendizagem para leitura, escrita e soletração. Capovilla (2004) cita que essas podem ser adquiridos ou desenvolvidos. Morais (2006) traz que apesar de possuírem uma acuidade auditiva normal, não conseguem discriminar e relacionar os sons das palavras. Trata-se de um estudo populacional, onde se buscou entender o conhecimento dos professores quanto a dislexia. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo verificar a percepção de professores do ensino fundamental sobre a dislexia. No período de março a abril de 2013, foi realizado uma pesquisa em 5 escolas públicas de uma cidade do sertão paraibano para descrever o conhecimento dos professores quanto a dislexia. **Métodos:** As informações colhidas por ocasião desta pesquisa foram comportadas em um banco de dados os quais foram analisados e demonstrados através de gráficos e tabelas com a utilização do programa Microsoft Office Excel 2007 como também foi feita uma análise temática do conteúdo segundo Bardin, utilizando-se da estatística descritiva. **Resultados:** Dos 30 professores 27 eram do gênero feminino (90%) e 3 do gênero masculino (10%), entre 20-60 anos. De acordo com o tempo lecionado 5 (16,66%) atuam a < de 10 anos, 8 (26,66%) entre 11 e 20, 16 (53,33%) entre 21 e 30 e 1(3,33%) > 40 anos; 66,66% disseram não conhecer (20) e 33,33% disse ter conhecimento da patologia; 73,33% disseram não ter aluno com dislexia (22) e 26,66% disseram o ter (8); 37,5% disseram não ter abordagem diferenciada de ensino (3) e 62,5% disseram ter abordagem diferenciada (5). **Conclusões:** A percepção dos professores sobre a dislexia tem uma importância crucial. Faz-se necessário que o professor conheça os diferentes tipos de problemas de aprendizagem que podem aparecer em uma sala de aula, como diagnosticá-los, como trabalhar com esta criança e quais as estratégias e recursos disponíveis para transmitir o conhecimento para este ser que tem direito a aprender como os demais.

Palavras-Chave: Dislexia; Docentes; Ensino Primário; Ensino Secundário; Compreensão.

¹Estudante de Pós-Graduação em Especialização em Higiene Ocupacional, pelo Instituto Federal da Paraíba-IFPB, Patos, Paraíba-Brasil, jhtenorios@gmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil

^{3, 4, 6}Graduado em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil

⁵Estudante de Pós-Graduação em Especialização em Higiene Ocupacional, pelo Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Patos, Paraíba-Brasil



AValiação e Tratamento do Pé Diabético com LED e Laser

Ana Paula Queiroz Dutra¹

Rubia Karine Diniz Dutra²

Wagner Irineu Medeiros de Souza²

Hilda Tunú da Costa Neta³

Camylla Rayanny de Sousa Almeida³

Raquel Rodrigues Araujo³

Introdução: Diabetes é uma doença de desordem metabólica dos hidratos de carbono, seguindo altos níveis de glicemia que levam a complicações neurológicas e vasculares nos membros inferiores. Devido acometimento dos nervos periféricos ocorre redução da sensibilidade e circulação, que predispõe à infecção principalmente no diabético descompensado. Esses pacientes são susceptíveis a problemas graves nos pés e pernas, ocasionando comumente o chamado pé diabético; que se caracteriza por uma neuropatia sensorial distal geralmente simétrica, evidenciada pela parestesia de distal para proximal, dor e sensação de pés frios, com comprometimento vascular, articular e infeccioso. **Objetivos:** estabelecer consenso na literatura atual sobre avaliação e tratamento do pé diabético com LED e laser. **Metodologia:** pesquisa do tipo sistematizada, utilizando as bases de dados *Scielo, Biremi, Pubmed*, seguindo como critérios de inclusão, artigos publicados do ano de 2003 até 2016, que tiverem como descritores: pé diabético, fisioterapia, avaliação, LED e laser que versam sobre o tratamento fisioterapêutico. Foram selecionados 20 artigos, desses que obedeceram aos critérios de inclusão acima citados restaram 10. Os dados foram analisados e posteriormente expostos em quadros apresentando, títulos, objetivos, autores, metodologia, tipo de estudo e resultados, assim como através de porcentagem simples, especificando o que os artigos estudados abordam sobre a temática. **Resultados:** necessita-se uma avaliação minuciosa para a caracterização e identificação dos riscos, bem como para facilitar a elaboração de medidas de tratamento adequado. Posto isto, o tratamento para esses pacientes envolve: o laser para atuar sobre o colágeno, favorecendo sua deposição e remodelação, para provocar maior número de pontes cruzadas do colágeno e força de tração destas fibras, proporcionando melhora da vascularização, vasodilatação, do sistema linfático com efeito antibacteriano e imunológico; o LED (*Light Emitting Diodes*) como método bioestimulador e biomodulador para o reparo tecidual com alívio da dor, a reepitelização, angiogênese, aumentando a circulação local, proliferação celular e síntese do colágeno. Segundo os artigos encontrados 60% dos autores admitem a eficácia do LED, 30% condizem com o laser e 10% apenas, diz que o mecanismo do laser não está completamente esclarecido. **Conclusão:** acredita-se que a fisioterapia é importante desde que seja realizada avaliação prévia que permita uma prevenção adequada para esses pacientes e assim evitar amputações que geram um problema de saúde pública, pela possibilidade real de afastamento destes pacientes da vida laboral e social. O LED constitui recurso terapêutico de primeira tendência de escolha no tratamento do pé diabético, pois promove o reparo tecidual nesses pacientes.

Palavras-chave: Pé diabético; Fisioterapia; Avaliação; LED e laser.



¹ Estudante de Graduação do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba –Brasi, paulaqueirozdutra@hotmail.com.

² Fisioterapeuta mestre em saúde coletiva e Professora do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP.

²Fisioterapeuta Especialista em Cardiorrespiratória e UTI e Preceptor do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP. Patos, Paraíba-brasil.

³ Estudantes de Graduação do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba-Brasil.



EFEITOS DA LASERTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcelo Márcio da Silveira Santanna¹
Rúbia Karine Diniz Dutra²
Crislainy da Silva Ribeiro³
José Ilton Pedro Fernandes³
Maurício Cristian Santos Leite³
Valdete Pereira Melo³

Introdução As disfunções da articulação temporomandibulares (DTM), podem ser entendidas como uma variedade de problemas clínicos que irão afetar não apenas a articulação temporomandibular, mas também os músculos mastigatórios e outras estruturas associadas. Entre os principais sinais e sintomas apresentados nesta patologia, estão às dores na musculatura mastigatória ou na articulação temporomandibular (ATM), ruídos na articulação, abertura bucal limitada, retração da gengiva, distúrbios auditivos, cefaleias, sensibilidade aumentada na musculatura do sistema estomagnático e cervical, além de desvios nos padrões de movimentos da mandíbula e musculatura mastigatória. As disfunções temporomandibulares são consideradas a principal causa de dor não dentária da região orofacial. As disfunções temporomandibulares têm sua maior prevalência entre 20 e 45 anos, sendo que até os 40 anos a principal causa é de origem muscular (DTM miogênica). Já a partir dos 40 anos, o principal fator etiológico é a degeneração articular. Quanto ao gênero, o feminino apresenta uma maior prevalência de disfunções, e esta condição é atribuída à musculatura mais flácida e articulações mais flexíveis e frouxas, este dado fenômeno é atribuído ao hormônio estrogênio, liberado pelas mulheres durante o período fértil.

Objetivo Este trabalho foi realizado com o intuito de apresentar uma revisão da literatura, a fim de analisar os efeitos do laser terapêutico as disfunções temporomandibulares. **Metodologia** Para tal fora realizado um levantamento bibliográfico, utilizado nas bases de dados scielo, lilacs e bireme. Os descritores utilizados para a busca foram "laser", "articulação temporomandibular", "disfunções" e "tratamento", todos em português e Sem estabelecer limites para as buscas.

Resultados A laserterapia têm demonstrados bons resultados no tratamento sintomático da dor, provendo ao paciente maior grau de conforto e conseqüentemente maior amplitude de movimento articular. Isso se deve tanto ao perfil analgésico, quanto ao perfil regenerador do aparelho.

Conclusão A radiação do laser terapêutico, quando utilizado, aumenta a liberação de histamina, serotonina, bradicinina e prostaglandinas, enzimas relacionadas com a dor e processos inflamatórios, bem como pode modificar as atividades celulares e enzimáticas, inibindo estas, ou as estimulado, de acordo com a intensidade utilizada no aparelho. Outro efeito notável é a manutenção do potencial de membrana que impede que os estímulos dolorosos se propaguem para centros nervosos.

Palavras-Chaves: laserterapia; disfunções temporomandibular; tratamento.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestre em Educação, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil.



EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO COM ACUPUNTURA NA LOMBALGIA

Sany Pereira de Sousa¹
Necienne de Paula Carneiro Porto²
Lucas Santos Alves³
Hyalle Maria Militão Vieira³
Yslânia de Freitas Oliveira³
Hannah Carolina dos Santos Araújo³

Introdução: A lombalgia é uma das mais frequentes dores na região da coluna vertebral, causada por alterações funcionais dos tecidos ósseos e moles que formam a estrutura do local. A acupuntura, através do estímulo do acuponto, tem acesso direto ao sistema nervoso central, podendo ser um bom aliado na lombalgia. Para a medicina chinesa, a lombalgia é uma manifestação sindrômica relacionada às deficiências energéticas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a correlação entre dores na coluna lombar e o estímulo da acupuntura, investigando a eficácia desta última no local da dor. **Metodologia:** Como método, foi realizada uma revisão de literatura no período de 2000 a 2014 nas plataformas *PubMed*, *SciELO*, e *SIBiUSP*, a partir dos seguintes descritores: Acupuntura, Lombalgia e Medicina Chinesa. Foram identificados 25 artigos, sendo utilizados 10 a partir dos critérios de busca. A pesquisa foi restrita aos idiomas português e inglês. **Resultados:** De acordo com os estudos, a acupuntura apresenta eficácia no tratamento da dor lombar, diminuindo o quadro algico, melhorando os sintomas, a funcionalidade, promovendo o retorno ao trabalho, além de aliviar a dor pélvica durante a gravidez, diminuindo a necessidade de drogas. Dentre algumas explicações fisiológicas, está a liberação de endorfinas pelo organismo durante a aplicação. **Conclusão:** Conclui-se que a acupuntura possui benefícios tanto em relação ao custo benefício, como no alívio da lombalgia em curto e longo prazo, se for feita regularmente, podendo estar associada a outras técnicas para um melhor resultado. É um método seguro e sua eficácia é explicada cientificamente tanto para o tratamento da lombalgia como para outros tipos de quadros algicos.

Palavras-chave: Acupuntura, Lombalgia, Medicina Chinesa.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos- FIP; Patos, Paraíba- Brasil, rafaelamarruda@gmail.com

²Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos- FIP, Patos, Paraíba-Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos, Paraíba- Brasil.



EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE NA CICATRIZAÇÃO ÓSSEA

Jaqueline Leite Angelo¹
Cleyton Anderson Leite Feitosa²
Renara Maria Nunes de Góes³
Heloísa Feitosa Amaral³
Ingrid dos Santos Freires³

Introdução: A terapia por Ondas de Choque é relativamente nova e possui bons resultados. Ela consiste em um tipo de energia mecânica, que penetra nos tecidos com lesão, aumentando a nutrição desse tecido e favorecendo a diminuição da dor e da inflamação. Atualmente, esse tratamento é uma opção na ortopedia, pois se trata de um método não invasivo, que produz poucos efeitos colaterais. Na consolidação de fraturas pode ser observada uma diminuição do tempo para formação do calo ósseo. **Objetivo:** Verificar a eficácia da terapia por uso de ondas de choque na cicatrização óssea. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, para tanto foram utilizados artigos contidos nas bases de dados, SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (National Library of Medicine), em língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre os anos de 2010 a 2016 utilizando os seguintes descritores: “Fisioterapia”, “Fratura”, “Ondas de choque”. Após leitura prévia dos títulos e resumos foram excluídos aqueles que não se relacionavam com o tema proposto. **Resultados:** Estudos apontam que essa terapia reduz o tempo para formação do calo ósseo em fraturas, pois as ondas de choque induzem a produção de óxido nítrico na área lesionada, que leva à uma angiogênese daquele local estimulando a regeneração óssea e a formação do calo ósseo. **Conclusão:** A terapia por ondas de choque é uma categoria terapêutica não invasiva e eficiente no tratamento de fraturas. Porém, se faz necessário mais estudos para definir parâmetros e alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Fisioterapia; Fratura; Ondas de Choque

¹ Estudantes de Graduação da Faculdade de Integração do Sertão-FIS; Serra Talhada, Pernambuco – Brasil, jaquelineangelo10@gmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, Pernambuco – Brasil

³ Estudantes de Graduação da Faculdade de Integração do Sertão-FIS; Serra Talhada, Pernambuco – Brasil



EPIDEMIOLOGIA DO HIV EM PERNAMBUCO

Maria Joanna Siqueira Freire¹

Célio Diniz Machado Neto²

Camila Marcelly Lopes Nunes³

Patrícia Janaine Nunes Viana³

Introdução: A doença da imunodeficiência humana (HIV) é caracterizada por uma disfunção grave do sistema imunológico do indivíduo infectado pelo vírus. O HIV ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Acomete tanto pessoas abaixo de 1 ano, um vez que o vírus pode ser transmitido da mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação, como acima de 80 anos, seja pela relação sexual sem camisinha, ou por transfusão de sangue e uso de seringa ou agulhas contaminadas. **Objetivos:** Analisar os dados apresentados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) sobre o número de internações e taxa de mortalidade por infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) na região do Nordeste no ano de 2014. **Metodologia:** Os quantitativos relativos ao número de internações e taxa de mortalidade de pacientes infectados pelo vírus HIV foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao período de janeiro a dezembro de 2014, no Nordeste. **Resultados:** De acordo com os dados pode-se identificar que o número de internos é de 2.253 pessoas neste período, sendo maior em indivíduos do gênero masculino totalizando 1.403 pessoas. Os maiores níveis de internações foram encontrados em pacientes com faixa etária de 35 anos a 39 anos. Já as maiores taxas de mortalidade hospitalar são encontradas em pessoas do sexo feminino, na faixa de 60 a 64 anos. **Conclusão:** Após uma análise detida dos dados do SIH/SUS, pode-se concluir que os maiores índices de pessoas com HIV são do sexo masculino com idade de 65 a 74 anos. Estes óbitos são decorrentes da própria evolução da doença e da diminuição significativa das células de defesa do organismo.

Palavras-chaves: Epidemiologia; HIV; Internação.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, joanna_freire27@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



EPIDEMIOLOGIA DO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM PERNAMBUCO

Renara Maria Nunes de Góes¹
Célio Diniz Machado Neto²
Maria Joanna Siqueira Freire³
Camila Marcelly Lopes Nunes³

Introdução: O infarto agudo do miocárdio é responsável por 60.080 óbitos no Brasil, sendo considerado a principal causa isolada de morte no país. Esses dados coincidem com aqueles encontrados em países desenvolvidos. Não se conhece o número de infartos que ocorre anualmente no Brasil. Estima-se em 300 mil a 400 mil casos anuais, ou seja, a cada 5 a 7 casos ocorre um óbito, o que confere a esta doença, nos dias atuais, elevada taxa de mortalidade, apesar dos inúmeros avanços terapêuticos obtidos na última década, causando lesões no músculo cardíaco. **Objetivo:** Analisar os dados apresentados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) sobre o número de internações e taxa de mortalidade por Infarto agudo do miocárdio na região de Pernambuco no ano do 2014. **Metodologia:** Os quantitativos relativos ao número de internações e taxa de mortalidade de pacientes com infarto agudo do miocárdio foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao período de janeiro de 2015 a março de 2016, em Pernambuco. Após a coleta, os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** De acordo com os dados avaliados percebe-se que com relação ao número de internações, a faixa etária mais acometida é entre 55 a 80 anos idade com 70% do número total de internação. Com relação ao sexo, os indivíduos do sexo masculino apresentaram 60% de internações, valor superior ao sexo feminino com 40% dos casos. No entanto, os dados evidenciam que a taxa de mortalidade é maior nos indivíduos do sexo feminino. Além disso, a faixa etária que apresenta maior mortalidade é entre 55 e 59 anos de idade. **Conclusão:** Após a análise dos dados apresentados no SIH-SUS verificou-se que além da mortalidade, infarto agudo do miocárdio é responsável por um alto índice de morbidade hospitalar entre as idades de 60 e 64 anos. O que poderia reverter esse quadro seriam as medidas preventivas, principalmente para evitar: sedentarismo, taxas de colesterol, diabetes mellitus, obesidade, fumo, álcool, má alimentação.

Palavras-chaves: Infarto do Miocárdio; Internação; Mortalidade.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, renaragoes@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO EM PERNAMBUCO

Maria Joanna Siqueira Freire¹

Célio Diniz Machado Neto²

Renara Maria Nunes de Góes³

Ingrid dos Santos Freires³

Introdução: O traumatismo crânio-encefálico é definido como uma agressão traumática de qualquer tipo que ocasione lesão anatômica ou comprometimento ativo do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo. Na atualidade tem sido motivo de grande discussão, sendo considerado um problema de saúde pública. Esse tipo de acidente encontra-se entre as causas de grande incidência com maior percentual de internação, levando em 2014 mais de 5.000 pessoas a serem internadas em Pernambuco, das quais 11,67% foram a óbito. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares ocorridas devido o TCE, no período de janeiro a dezembro de 2014 em Pernambuco. **Metodologia:** Esse estudo epidemiológico caracteriza-se como descritivo com abordagem quantitativa, com dados coletados através do site de informações SIH/SUS, onde constam as informações sobre internações hospitalares ocorridas na Rede SUS. Após a coleta, os dados foram descritos em tabelas e analisados em estatística descritiva. **Resultados:** De acordo com os dados, pode-se verificar que o número de internos no ano de 2014, foi de 5.894 pessoas, sendo a sua maioria homens, totalizando 4.567 internações. Os maiores índices ocorreram na faixa etária entre 15 e 34 anos em indivíduos do sexo masculino, enquanto nas mulheres o maior número foi entre 1 e 19 anos. Porém, observou-se que a maior incidência de mortes em decorrência do TCE, foi em indivíduos com mais de 65 anos e no geral, o total de óbitos chegou a 11,67% dos internos. **Conclusão:** Após uma análise dos dados do SIH/SUS, pode-se concluir que os maiores índices de TCE ocorreram em indivíduos do sexo masculino em faixa etária produtiva e que a maior taxa de mortalidade hospitalar incide sobre os idosos.

Palavras-chave: Traumatismo Crânio-encefálico; Epidemiologia; Mortalidade.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, joanna_freire27@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



ESCOLA DE POSTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIAS CRÔNICAS

Márcia Alves de Souza¹
Mayara Leal Almeida Costa²
Anielly de Oliveira Medeiros³
Gyselle Alves Lima³
Fernanda Laísse Silva Souza³
Hilda Tunú da Costa Neta

Introdução: A lombalgia é caracterizada por apresentar um quadro do álgico nas regiões inferiores da coluna vertebral, sendo estas lombar, lombossacrais ou sacroilíacas. As lombalgias afetam cerca de 70% a 80 % da população geral em algum momento de suas vidas, onde sua prevalência aumenta com a idade. É uma doença multifatorial, evidenciando causas distintas no seu processo de evolução, na qual podemos citar: doenças inflamatórias, degenerativas, defeitos congênitos e afecções neuromusculares, onde são identificadas alterações neurológicas e biomecânicas. Devido o aumento de sua incidência nos últimos, a fisioterapia vem aperfeiçoando seus programas de tratamento utilizando de diversos recursos, destacando-se a Escola de Postura, designada pelo fato de utilizar programas educativos, preventivos e de intervenção. **Objetivo:** Verificar a importância da escola de postura no tratamento da dor lombar crônica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados Bireme, Scielo e Medline. Para integrar a presente pesquisa, os artigos deveriam preencher os seguintes critérios: ter sido publicado entre o período de 2010 à 2015 e ter o texto completo disponível. Para a busca, foram utilizados como descritores: “lombalgia”, “escola de postura” e “fisioterapia”. Inicialmente foi feita uma triagem de acordo com os títulos e resumos e 9 artigos foram encontrados e pelos critérios de inclusão, apenas 5 artigos foram selecionados. **Resultados:** Diante o estudo foi observado que a Escola de Postura é uma ótima opção de tratamento postural, visando ações de prevenção, promoção e educação à saúde, a fim de melhorar a postura, consequentemente aliviar o quadro álgico e da capacidade funcional. A escola de postura pode ser trabalhada individualmente ou em grupo, dessa forma, a mesma também intervém em aspectos sócio-psicossomáticos, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas. **Conclusão:** Conclui-se que a escola de postura é um tratamento fisioterapêutico eficaz no tratamento da dor lombar, pois a mesma melhora o quadro álgico e a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Lombalgia; Escola de Postura; Fisioterapia

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba-Brasil, (anielly1926@hotmail.com)

²Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS NA GESTÃO DE EMPRESAS

Lethicia Rachel Virgolino e Silva¹
Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia²
Ana Paula Queiroz Dutra³
Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³
Anielly de Oliveira Medeiros³
Hyalle Maria Militão Vieira³

Introdução: Com a crescente integração dos mercados no mundo dos negócios, houve a necessidade de incrementar um novo propósito, onde as empresas devem reestabelecer suas estratégias organizacionais, tendo em vista que todas devem apresentar elementos fundamentais como missão, visão e valores, no qual deve ser interpretados pelo seu público alvo, como princípios da empresa. Ao planejar essa filosofia institucional, é importante analisar a influência dos clientes, funcionários, fornecedores e de todos envolvidos na empresa. Esse processo de formação de estratégias vai estimular a empresa a solucionar problemas durante alguns desafios que venham a enfrentar, além de incentivar a evolução da mesma. **Objetivo:** Verificar a importância da filosofia institucional, missão, visão e valores, no sistema de gestão de qualidade das empresas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Bireme e, obedecendo aos critérios de inclusão: do ano de 1995 à 2010, que tiveram como descritores: estratégia organizacional, missão, visão, valores. Como população foram selecionados 10 artigos, e pelos os critérios de inclusão acima citados restaram 4 artigos como amostra. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, vale ressaltar que, a composição da missão, visão e valores em conjunto com os colaboradores é mais eficaz, pois os integra na construção dos princípios que eles mesmos terão que praticar e buscar. Empresas que valorizam estes princípios e os praticam, acabam propiciando condições para que seus funcionários realizem suas tarefas mais motivadas. Pois o entusiasmo e a produtividade aumentam na medida em que melhoram a qualidade dos relacionamentos humanos. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção desses princípios está totalmente vinculada à produtividade e precisa ser inserida nas empresas como novas chances para obtenção de resultados em longo prazo. Dessa forma, a vantagem competitiva, dar início no ponto em que a empresa começa a enxergar a importância de valorizar o funcionário e conhecê-lo como integrante da equipe, passando a tê-lo como verdadeiro colaborador.

Palavras-chaves: estratégia organizacional; missão; visão; valores.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil. lethicia_pb@hotmail.com

² Professora e Coordenadora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



ESTUDO DO NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS CONCLUINTE DE TRÊS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Juliete de Medeiros Silva⁵
Giovani Amado Rivera²
Thaysa Lesley Rocha da Silva³
Lidiane dos Santos Araújo³

Introdução: O estresse pode ser definido como uma resposta do organismo, a componentes físicos e psicológicos, em consequência de uma situação que provoque irritação, medo ou mesmo mudança no estado de humor. A população de jovens, jovens adultos e adultos constituem um grupo suscetível e bastante influenciável às estimulações psicossociais externas, fazendo deste grupo o alvo principal dos sintomas de estresse. **Objetivo:** avaliar o nível de estresse de acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Odontologia e Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva e com abordagem quantitativa, realizada com 249 estudantes regularmente matriculados nos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – PB, no ano de 2015. Para coleta de dados foi utilizado um questionário desenvolvido pelos pesquisadores e realizada análise estatística descritiva dos dados coletados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foi verificado que dos 249 alunos, 38,1% demonstraram um grau mínimo de ansiedade, 27,5% apresentaram um grau leve, 18,8% denotaram um grau moderado e 15,6% apontaram um grau severo de estresse vinculado ao término do seu respectivo curso, o qual envolve diversas atividades inclusive o trabalho de conclusão de curso (TCC). Pode-se observar ainda que o Estresse Total do curso de Fisioterapia foi superior aos dos cursos de Enfermagem e Odontologia, apresentando uma média de 28,26. **Conclusão:** Frequentemente estamos nos defrontando com fontes de estresse na nossa vida, isto é, no dia-a-dia, no trânsito das ruas, na profissão, no tempo de lazer, então se torna claro que o estresse faz parte da vida, que é uma útil e bem dimensionada reação para proteção em situações ameaçadoras. Assim, pode-se concluir que todos em algum momento apresentam um grau menor que seja de estresse, no entanto com o não tratamento deste grau de estresse pode futuramente causar grandes prejuízos na saúde.

Palavras-chave: estresse; acadêmicos; saúde.

¹ Bacharela em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, julietedemedeiros@gmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA FORÇA E FLEXIBILIDADE EM ADULTOS JOVENS SEDENTARIOS

Fernanda Guedes de Araujo¹
Rayne Borges Torres Sette²

Introdução: O método Pilates é muito eficaz no ganho de força e flexibilidade global, visa a contrologia do corpo, é uma das atividades mais procuradas na atualidade e já possui vários estudos que comprovam sua influência positiva à saúde. **Objetivo:** verificar a influência do método Pilates na força da musculatura inspiratória e expiratória, na resistência abdominal e na flexibilidade e a partir de quanto tempo de prática já seria possível obter alterações. **Sujeitos e Métodos:** tratou-se de uma série de estudos de casos, realizado com 6 participantes adultos jovens sedentários do sexo feminino. As voluntárias passaram por avaliação composta pela anamnese e por um exame físico inicial que se repetiu com 15, 30 e 45 dias. O exame físico foi composto por avaliação da força dos músculos respiratórios por meio da medida de pressão inspiratória máxima (P_{Imax}) e pressão expiratória máxima (P_{E_{max}}) com a utilização de manuvacuômetro, resistência dos músculos abdominais por meio do Limite de Resistencia Muscular (RML) e alongamento de cadeia muscular posterior utilizando-se o Banco de Wells (BW). Após o exame físico inicial, as voluntárias participaram de um programa de exercício de Pilates solo com duração de 50 minutos, duas vezes por semana, por um período de seis semanas. Os dados foram analisados através do SPSS for Windows 21 (Statistical Package for Social Science), foram realizadas estatísticas descritivas e inferenciais por meio do teste ANOVA de medidas repetidas utilizando um nível de significância de 0,05. **Resultados:** As voluntárias possuíam média de idade de 19,4 anos ($\pm 2,7$). Analisando as médias foi possível observar um incremento em todas as variáveis estudadas ao longo do tempo. Entretanto, na análise estatística só foi possível observar alterações significativas para P_{E_{max}}, RLM e BW. P_{E_{max}} teve aumentos significativos com 30 e 45 dias comparando com a medida de 15 dias; RML que mediu a resistência quanto ao número de repetições de abdominais apresentou aumentos significativos com 15 e 30 dias comparando com os resultados da primeira avaliação; O Banco de wells mostrou significância após 30 dias comparando com as medidas iniciais e com 15 dias, também quando comparado a medida de 45 dias com a medida inicial e 30 dias. A variável P_{Imax} não apresentou alteração significativa. **Considerações Finais:** Conclui-se neste estudo que, o método Pilates pode ter influência positiva sobre a força dos músculos expiratórios, a resistência dos músculos abdominais e melhora na flexibilidade com 30 dias.

Palavras-Chave: Pilates; Força; Flexibilidade.

¹Graduanda em Fisioterapia pelas Faculdades Integradas de Patos.

²Fisioterapeuta, Mestre em Cirurgia Experimental, Professora das Faculdades Integradas de Patos.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Lethicia Rachel Virgolino e Silva¹
Viviane Valéria de Caldas Guedes Garcia²
Ana Paula Queiroz Dutra³
Ana Mayara Pereira Vilar Trigueiro³
Anielly de Oliveira Medeiros³
Hyalle Maria Militão Vieira³

Introdução: Com a crescente integração dos mercados no mundo dos negócios, houve a necessidade de incrementar um novo propósito, onde as empresas devem reestabelecer suas estratégias organizacionais, tendo em vista que todas devem apresentar elementos fundamentais como missão, visão e valores, no qual deve ser interpretados pelo seu público alvo, como princípios da empresa. Ao planejar essa filosofia institucional, é importante analisar a influência dos clientes, funcionários, fornecedores e de todos envolvidos na empresa. Esse processo de formação de estratégias vai estimular a empresa a solucionar problemas durante alguns desafios que venham a enfrentar, além de incentivar a evolução da mesma. **Objetivo:** Verificar a importância da filosofia institucional, missão, visão e valores, no sistema de gestão de qualidade das empresas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico e, que tiveram como descritores: estratégia organizacional, missão, visão, valores. Os dados analisados serão posteriormente expostos em quadros, onde será informado título, objetivos, autores, metodologia, tipos de estudos e resultados. **Resultados:** De acordo com os estudos ressaltamos que a composição da missão, visão e valores em conjunto com os colaboradores é mais eficaz, pois os integra na construção dos princípios que eles mesmos terão que praticar e buscar. Empresas que valorizam estes princípios e os praticam, acabam propiciando condições para que seus funcionários realizem suas tarefas mais motivados. Pois o entusiasmo e a produtividade aumentam na medida em que melhoram a qualidade dos relacionamentos humanos. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção desses princípios está totalmente vinculada à produtividade e precisa ser inserida nas empresas como novas chances para obtenção de resultados em longo prazo. Dessa forma, a vantagem competitiva, começa no ponto em que a empresa começa a enxergar a importância de valorizar o funcionário e conhecê-lo como integrante da equipe, passando a tê-lo como verdadeiro colaborador.

Palavras-chaves: estratégia organizacional; missão; visão; valores.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil. lethicia_pb@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DA PNEUMONIA EM PERNAMBUCO

Lorena Patrícia de Souza Silva¹

Célio Diniz Machado Neto²

Camila Marcelly Lopes Nunes³

Ingrid dos Santos Freires³

Introdução: A pneumonia é uma infecção do trato respiratório localizada no pulmão, órgão este responsável por oxigenar sangue e eliminar o gás carbônico do corpo. A mesma, na maioria das vezes é provocada por bactérias, vírus ou fungos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares em virtude da pneumonia no período de janeiro de 2014 até dezembro de 2014 em Pernambuco. **Metodologia:** Pesquisa epidemiológica descritiva de caráter quantitativo, com dados coletados através do site de informações SIH/SUS que contém as informações sobre internações hospitalares ocorridas na rede SUS, após a coleta os dados foram descritos em tabelas e analisadas em estatística descritiva. **Resultados:** Ao analisar os dados conforme o sexo e a faixa etária pôde-se identificar que a maior prevalência de internos foi em indivíduos do sexo masculino com 11.352 internações, e quando comparado à faixa etária a taxa foi maior na faixa de 80 anos ou mais no sexo feminino. Em relação à taxa de mortalidade hospitalar foi constatado que a maior prevalência foi no sexo feminino com 10,89%, e quando analisado por faixa etária o índice foi maior na faixa de 80 anos ou mais, no sexo masculino. **Conclusão:** De acordo com a análise obtida dos dados SIH/SUS, pode-se concluir que os maiores índices de internações devido à pneumonia são em indivíduos do gênero feminino, e quando comparando com a faixa etária prevalece a de 80 anos ou mais de idade em ambos os sexos. Estes problemas são decorrentes devido à evolução da doença, a imunidade e as complicações respiratórias.

Palavras-chaves: Epidemiologia; pneumonia; internação.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, lorypatricia14@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO AVC EM PERNAMBUCO

Lorena Patrícia de Souza Silva¹

Célio Diniz Machado Neto²

Patrícia Janaine Nunes Viana³

Maria Joanna Siqueira Freire³

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença cerebrovascular causada pelo interrompimento do fluxo sanguíneo ao tecido cerebral ou pelo extravasamento de sangue no tecido. Os sinais e sintomas dependem do local acometido. Os fatores de risco podem ser modificáveis e não modificáveis. No mundo todo é considerada segunda causa de morte e no Brasil é considerada a primeira. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares em decorrência do AVC no período de janeiro de 2014 até dezembro de 2014, em Pernambuco. **Metodologia:** Pesquisa epidemiológica descritiva de caráter quantitativo, com dados coletados através do site de informações SIH/SUS que contém informações sobre internações e mortalidades hospitalares ocorridas na Rede SUS, após a coleta os dados foram descritos em tabelas e analisados em estatística descritiva. **Resultados:** Ao avaliar os dados de acordo com o sexo e a faixa etária foi verificado que o número de internações prevaleceu no sexo masculino com 5.129 internações, em relação a faixa etária, prevaleceu a de 80 anos ou mais, no sexo feminino. Com relação à mortalidade hospitalar foi verificado que foi mais prevalente no sexo feminino com 13,9% e quando analisado por faixa etária a taxa foi maior na faixa de 80 anos ou mais, no sexo masculino. **Conclusão:** De acordo com a análise detida dos dados do SIH/SUS, pode-se concluir que os maiores índices de internações devido ao AVC são em pessoas do sexo masculino na faixa de 80 anos mais. Já os maiores índices de mortalidade foram em pessoas do sexo feminino na faixa de 80 anos ou mais. Percebe-se que estes problemas são decorrentes da falta de precaução de órgãos públicos de saúde, para com os fatores e risco associados à patologia.

Palavras-chave: Epidemiologia; AVC; Internação

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, lory_patricia14@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DO DIABETES MELLITUS EM PERNAMBUCO

Patrícia Janaine Nunes Viana¹

Célio Diniz Machado Neto²

Lorena Patrícia de Souza Silva³

Renara Maria Nunes de Góes³

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma patologia que consiste em uma falha crônica do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas proveniente de uma irregularidade na ação ou na liberação da insulina, que é um hormônio produzido pelo pâncreas que funciona como um controlador da glicose no sangue. Existem dois tipos de diabetes e quando não tratado corretamente, podem surgir várias e sérias complicações, assumindo assim um papel importante entre as principais causas de morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar os dados apresentados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) sobre o número de internações e taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus em Pernambuco no ano de 2014. **Metodologia:** Os quantitativos relativos ao número de internações e taxa de mortalidade de pacientes com Diabetes Mellitus foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao período de janeiro à dezembro de 2014, em Pernambuco. Após a coleta, os dados foram analisados através da estatística descritiva. **Resultados:** Mediante os dados, percebe-se que o número total de internos é de 5829 pacientes neste período, sendo a maioria do gênero feminino totalizando 3302 e do gênero masculino 2527. Os maiores índices de internações foram encontrados nos pacientes de faixa etária de 40 a 80 anos de idade. No entanto, em relação à taxa de mortalidade, os dados mostram que ela foi maior no gênero masculino com 5,86. Sendo que a faixa etária que apresenta maior mortalidade é a de 80 anos de idade ou mais com 11,04. **Conclusão:** A partir da análise detida dos dados do SIH/SUS, pode-se concluir que os maiores índices de internações devido ao Diabetes Mellitus são em pessoas do gênero feminino, porém os maiores índices de mortalidade foram em pessoas do gênero masculino. Assim, a patologia em questão é considerada um grave problema de saúde pública e a taxa de mortalidade seria maior se evidenciarmos as complicações decorrentes do diabetes mellitus.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus; Internação; Mortalidade.

¹Estudante de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Integração de Sertão –FIS; Serra Talhada, Pernambuco- Brasil, patriciaviana4020@hotmail.com

²Professor do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, Serra Talhada, Pernambuco-Brasil e Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos.

³ Estudantes de Graduação de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão- FIS; Serra Talhada, Pernambuco –Brasil.



O PAPEL DA LIDERANÇA NAS NOVAS ORGANIZAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM SAÚDE

Cassiano Medeiros Linhares¹
Viviane Valéria de Caldas Guedes²
Lucas Santos Alves³
Helder Italo Dantas de Sousa³
Andréia Francisca de Lima Oliveira³
Heitor Alves Cadête Figueirêdo³

Introdução: A era moderna faz com que o papel de liderança seja eminente. Seja em sua habitação, em seus relacionamentos ou no trabalho. Para iniciar uma clínica de serviços fisioterapêuticos é necessário que o fisioterapeuta entenda um pouco desta característica de personalidade. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo despertar o interesse acerca da liderança nas novas organizações terapêuticas que vem surgindo. **Método:** Como método, foi utilizado uma pesquisa bibliográfica em plataformas como *Scielo*, *Telessaude* (ufrgs.br) e Livros. A pesquisa foi restrita ao idioma português e só foram aceitos artigos para serem revisados dos anos 2000-2015. Os descritores utilizados foram: “Liderança”, “Organizações” e “Gestão em Saúde”. Foram identificados 14 artigos, sendo utilizados apenas 10. **Resultados:** Observou-se que, um líder bem-sucedido tem que dialogar com seu grupo de trabalho, não só agir com de forma mandatária. O papel de liderança em saúde tem cada vez mais chamado atenção, pois uma vez que o mercado se moderniza, gerentes, funcionários e trabalhadores em geral, devem cativar esta característica. **Conclusão:** Conclui-se que, a comunicação é, no geral, a chave para uma boa função para o papel de líder. Novos empreendedores surgem a cada dia e conhecer que o profissional autônomo deve sempre ajudar seu liderado em um relacionamento sadio e motivador, uma vez que, quando isto ocorre, a empresa possui mais chances de prosperar.

Palavras-chave: Liderança, Organizações, Gestão em Saúde

¹Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - PB

²Docente do curso de Bacharelado de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - PB

³Estudantes do curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – PB



PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

¹Ellen Lima Xavier

¹Érica de Freitas Martins

¹Humberto Medeiros Wanderley Filho

¹Tâmara de Araújo Costa

²Manuela Carla de Souza Lima Daltro

Introdução: A saúde mental infantil afeta diversas áreas do desenvolvimento e impacta a saúde física e mental da família e o rendimento escolar da criança. Tornar-se cuidador de pacientes psiquiátricos pode gerar sobrecarga, quebrando o ciclo esperado de vida, que pressupõe que os adultos sejam independentes. O Projeto Terapêutico Singular objetiva ampliar o trabalho e aprimorar as estratégias de saúde, certificando-se que os indivíduos recebam assistência que promova qualidade de vida. **Objetivo:** Objetivou-se propor um programa de acompanhamento multidisciplinar aos cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Paraibano. **Método:** Trata-se de relato de experiência, com programa e coleta de dados realizados em uma Clínica-Escola de Fisioterapia em uma cidade do sertão paraibano. Participam da pesquisa todos os cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais atendidos no CAPSi, que aceitarem participar da mesma. A pesquisa obedeceu às normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Realizam-se duas vezes por semana encontros com os cuidadores, contemplando atividades multidisciplinares. **Resultados:** A literatura relata a presença de depressão em cuidadores de pacientes com dependência física ou mental, atribuindo este estado ao tempo do cuidado, às relações familiares e ao avanço da doença da pessoa cuidada. Tais situações os tornam mais propícios a fatores de risco da depressão, provocando tristeza, pensamentos negativos, alterações corporais, dores e náuseas. Tem-se observado que cada profissão contribui positivamente para a melhora da qualidade de vida dos cuidadores.

Palavras-chave: Acompanhamento; Cuidadores; Projeto Terapêutico Singular; Saúde Mental.

¹ Acadêmicos do décimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP;

² Mestre em Ciências da Saúde e professora titular das Faculdades Integradas de Patos – FIP.



PROGRAMA DE MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOTERAPIA

Fernanda Laísse Silva Souza¹

Mayara Leal Almeida Costa ²

Hilda Tunú da Costa Neta³

Ana Claudia Ramos Silveira³

Gyselle Alves Lima³

Márcia Alves de Souza³

Introdução: O processo ensino-aprendizagem vem acrescentando a transformação das tendências pedagógicas, cuja concepção de conhecimento se fundamentou, inicialmente, em teorias behaviorista, e posteriormente, construtivistas, interacionistas e da aprendizagem significativa. Os cursos de graduações em nível superior na área de saúde requerem disciplinas práticas na qual as monitorias tem papel importante. A Monitoria Acadêmica pela sua dimensão constitui-se em uma proposta que contribui com o professor em suas tarefas cotidianas de forma expressiva em todas as fases do processo didático-pedagógico. É considerada como um programa consolidado de maior relevância para o ensino. **Objetivo:** Verificar as contribuições do programa de monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de Fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistematizada realizada junto a dissertações, artigos, livros e demais comunicações científicas disponibilizadas na biblioteca das Faculdades Integradas de Patos- FIP, e nas bases: *Google Acadêmico, Scielo e Pubmed*. Publicações de 1996 a 2010. Foram utilizados como descritores de busca: ensino superior; aprendizagem; fisioterapia; monitoria. Os dados foram avaliados e serão expostos em um quadro com as seguintes informações: ano, título, métodos, autores, resultados, objetivos, assim como porcentagem simples. **Resultados:** O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, habilitado para intensificar o vínculo professor-aluno-instituição. As diferentes atividades que acontecem diante da relação teoria e prática necessitam configurarem-se em trabalhos acadêmicos estimuladores de múltiplos saberes dependentes dos componentes curriculares, ajudando para a formação crítica na graduação e na pós-graduação, e despertar, no formando, o interesse pela docência na educação superior. Foi verificado que 100% dos artigos mostram a importância da monitoria no processo de aprendizagem em Fisioterapia. Compreende-se que o monitor seja um estudante inserido no processo ensino-aprendizagem que se dispõe a colaborar com a aprendizagem de seus colegas, e que, ao mesmo tempo em que ensina, aprende. **Considerações:** A monitoria configurou-se como uma importante atividade exercida pelo monitor para o seu crescimento pessoal e profissional. Através dessa experiência os monitores puderam desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que possibilitaram a consolidação de diversos conhecimentos.

Palavras-Chave: Ensino Superior; Aprendizagem; Fisioterapia; Monitoria.

¹ Estudante de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos.

² Fisioterapeuta, Mestre em Educação e professora das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos.

³ Estudante de Graduação em Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos-PB,



TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM GESTÃO

Thaysa Lesley Rocha da Silva⁶
Viviane Valéria de Caldas Guedes²
Sany Pereira de Sousa³
Lidiane dos Santos Araújo³
Kênia Mayara Rodrigues Diniz³

Introdução: Personalidade é definida como a soma geral das maneiras como uma pessoa interage com outras. Vários estudos tentaram encontrar características que descrevessem o comportamento das pessoas. Tais características quando vistas em diversas situações são denominados traços de personalidade. Acredita-se que esses traços podem contribuir na triagem de funcionários, na adequação ao trabalho e no desenvolvimento da carreira. **Objetivo:** Expor a importância dos traços de personalidade em gestão. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados *Scielo, Bireme e Pubmed*, com os descritores: traços de personalidade, características, gestão. Correspondendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos e livros didáticos de 2002 a 2015 que falem sobre características e traços de personalidade em gestão. Como amostra, utilizou-se 5 artigos de uma população de 10, e 5 livros didáticos voltados para as áreas de administração e psicologia. **Resultados:** O material analisado mostrou que os traços de personalidade definem a adaptação de cada pessoa para um tipo específico de tarefa. Além de direcionar estratégias e influenciar a atuação no trabalho. Em relação à influência que os traços de personalidade exercem, foi observado que pessoas mais abertas, sociáveis e flexíveis tendem a ser mais leais e podem se adequar melhor ao papel de líder, além de terem o traço de serem mais abertas a novas experiências. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que os traços de personalidade são importantes para determinar a adequação do indivíduo ao trabalho e a satisfação da organização com o mesmo, sendo que, atualmente a flexibilidade para se ajustar a diversas situações diferentes e em constante mudança tem sido de enorme interesse para os grandes executivos e gestores.

Palavras-chave: Traços de personalidade; características; gestão

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil, thaysalesley@hotmail.com

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba – Brasil



WALKAIDE: ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA PARA CONTROLE ARTIFICIAL DE MOVIMENTOS DURANTE A MARCHA

Márcia Bezerra Maia¹
Mayara Leal Almeida Costa²

Introdução: Pacientes que têm deficiências de movimento, possuem limitações funcionais, dentre elas, alterações na marcha. Dadas às limitações das órteses tradicionais, novas pesquisas tem sido feitas para o desenvolvimento de órteses mais funcionais que atendam à demanda desses pacientes. Nesse contexto, foi desenvolvido o WalkAide, um dispositivo que permite maior liberdade de movimento e auxilia na recuperação da função da marcha. **Objetivo:** Investigar os efeitos da estimulação elétrica para o controle de movimentos durante a marcha de pacientes, utilizando o dispositivo WalkAide. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseado em artigos científicos encontrados em banco de dados da BIREME, LILACS, e demais meios de comunicação disponíveis sobre o assunto. Durante a pesquisa foram encontrados 4 artigos publicados entre 2010 e 2016, com os descritores: WalkAide, estimulação elétrica, marcha, órtese. **Resultados:** WalkAide é uma forma de tratamento que utiliza a corrente elétrica para provocar a contração em grupos musculares privados de controle motor, permitindo-lhes produzir movimento básico, mas útil. Durante a fase de balanço da caminhada, o dispositivo estimula eletricamente os músculos responsáveis pela dorsiflexão do tornozelo, promovendo o levantamento do pé no tempo certo, durante o ciclo de passos. O WALKAide tem o objetivo recondicionamento funcional, além de promover melhora da força muscular, amplitude de movimento, estabelecer sensação articular proprioceptiva, reduzir espasticidade muscular nos antagonistas e diminuir contraturas articulares. **Conclusão:** A estimulação elétrica com WalkAide é uma alternativa prática para o estímulo e contração dos grupos musculares que realizam a marcha, conseguindo realizar artificialmente movimentos funcionais, de forma mais controlada e que permite o retorno às atividades de vida diária. Assim, investigações de novas técnicas e o desenvolvimento de estudos que resultem na melhoria da marcha e equilíbrio, são de extrema importância para garantir maior independência funcional, menos dependência de seus familiares e, provavelmente melhorando a qualidade de vida.

Palavras-Chave: WalkAide; Estimulação Elétrica; Marcha; Órtese.

¹ Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, marciabmaia@gmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Educação, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil



PILATES NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM ESTUDO DE CASO

Raissa Fernandes Praxedes¹
Cintia Raissa Araújo Dantas²
Luanda Silva Dantas²
Luanna Simão leite²

Introdução: A síndrome do impacto do ombro é uma entidade dolorosa produzida pelo atrito dos tendões dos músculos supraespal, infraespal, redondo menor e subescapular do manguito rotatório e do tendão da cabeça longa do bíceps, em sua passagem pelo arco coracoacromial (processo coracoide, ligamento coracoacromial e borda ântero-inferior do acrômio). O método pilates foi idealizado por Joseph Hubertus Pilates na década de 1920 e tem como base o conceito denominado contrologia que inclui como benefícios a compreensão do próprio corpo, aumento de força e controle muscular, integração corpo e mente, aumento da flexibilidade, correção da postura, prevenção e reabilitação de lesões. Com a prática do Pilates, a qualidade e o equilíbrio muscular serão enfatizados através de exercícios específicos e holísticos de força, flexibilidade e estabilização. Os braços, pernas e quadris estarão mais preparados para as suas funções, a coluna estará mais alinhada, alongada e fortalecida. Haverá um reequilíbrio dos músculos esqueléticos de forma geral e a ergonomia será otimizada, conduzindo a uma redução considerável dos impactos nas articulações e amenizando o atrito e as inflamações. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a intervenção através do método pilates em uma paciente com diagnóstico de SIO esquerdo. **Métodos:** Realizada duas sessões semanais com duração de 50 minutos no período de julho de 2014 a julho de 2016. Foram realizados exercícios do método pilates no solo e aparelhos. Como instrumento de avaliação foi utilizada a goniometria de flexão e abdução de ombro e grau de força através da escala adaptada de Oxford, sendo reavaliada a cada três meses, no total de 9 avaliações. **Resultados:** Com os instrumentos de avaliação foi possível observar um aumento de 135% na flexão e 82,6 % na abdução de ombro quando comparada a primeira e a última medição e tendo média de aumento de 13,5% na flexão e 8,4% na abdução a cada três meses. Quando avaliado o grau de força muscular obteve uma melhora evoluindo do grau 1 para grau 4 com limitação articular devido a patologia. **Conclusão:** Com isso concluímos que o uso do método pilates teve grande relevância na reabilitação funcional do ombro na síndrome do impacto, bem como prevenir o surgimento de complicações que poderiam desencadear mais fatores limitantes e com as atividades sendo realizadas em grupo favoreceu uma maior interação social.

Palavras chave: Pilates, Síndrome do Impacto, Amplitude do Movimento.

¹ Egressa do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

² Profissional Fisioterapeuta, Paraíba –Brasil



ANÁLISE DE PARÂMETROS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS JOVENS TREINADOS E SEDENTÁRIOS

Crislainy da Silva Ribeiro¹
Aucelia Cristina Soares de Belchior²
Aline de Sousa Alves³
Mauricio Cristian Santos⁴
Marcelo Marcio da Silveira⁴
José Ilton Pedro Fernandes⁴

Introdução: As Doenças Cardiovasculares são conjuntos de enfermidades que afetam o aparelho cardiovascular, designadamente o coração e os vasos sanguíneos, e constituem a principal causa de morbimortalidade no país. O exercício físico tem demonstrado influência na redução de fatores de risco para doenças cardiovasculares, além de prevenir as doenças crônico-degenerativas. A problemática do estudo é: Existe alguma diferença entre os parâmetros cardiovasculares dos indivíduos jovens treinados e sedentário. **Objetivos:** Avaliar os parâmetros cardiovasculares em indivíduos jovens treinados e sedentários. **Métodos:** A pesquisa de caráter quantitativo, descritivo e exploratória, com 20 jovens universitários com idade acima de 18 anos. Os participantes responderam um questionário avaliando a funcionalidade dos mesmo, bem como, realizaram o Teste de Esforço Submáximo avaliando os efeitos agudos após o teste. Os dados foram processados usando o GraphPad Prisma 5.0 e considerados estatisticamente significante quando $P \leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo CEP com nº 070/2012. **Resultado:** A idade média de $21, \pm 0,5$ anos. Os indivíduos sedentários apresentam Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD) mais elevados, a PAS teve uma variação em sua média maior que a PAD em resposta ao exercício. Evidenciou-se diferença significativa entre os indivíduos ativos em resposta ao teste de esforço, em relação aos indivíduos sedentários. Sobre a distância percorrida no TC 6min, houve a diminuição estatisticamente da condição funcional do grupo sedentário. **Conclusão:** Portanto, à medida que o sedentarismo tem forte relação com a prevalência de doenças crônico-degenerativas, e que a prática de atividade física regular tem sido considerada como um dos fatores moduladores mais importantes na melhoria, na manutenção e na recuperação do nível de saúde populacional, este trabalho mostra possíveis melhoras em parâmetros cardiovasculares relacionados ao exercício físico.

Palavra chave: Doenças Cardiovasculares; Atividade Física; Sedentarismo.

¹ Estudante da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba–Brasil, e-mail: crislainy_silva@hotmail.com

² Professora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³ Fisioterapeuta diplomada pelas Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil

⁴ Estudantes da Graduação de Fisioterapia das Faculdades Integradas de patos, Patos, Paraíba – Brasil



BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM FERIDAS

Sany Pereira de Sousa¹

Necienne de Paula Carneiro Porto²

Rubia karine Diniz Dutra²

Eloya Roberta da Silva³

Fernanda Laísse Silva Souza³

Introdução: A biossegurança é considerada o conjunto de ações que se destina a prevenir, minimizar ou eliminar riscos em que pessoas, meio ambientes e animais estejam expostos. Nos hospitais o uso de medidas de segurança é essencial, visto que há riscos eminentes à saúde física e social dos indivíduos pela possibilidade de contágios por agentes infecciosos. Buscando diminuir essas contaminações, foram criadas as precauções universais, as quais devem ser seguidas por todos os indivíduos envolvidos no atendimento. **Objetivos:** Alertar e conscientizar os profissionais de saúde quanto à importância da utilização das normas de biossegurança no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed, Google Acadêmico com os descritores: biossegurança, feridas e atendimento a feridas. Obedecendo aos critérios de inclusão: artigos de 2011 a 2015 que falem sobre as normas de biossegurança no ambiente hospitalar para o tratamento de feridas. Foram utilizados 10 artigos. Os dados foram analisados em quadro contendo título, ano, objetivos, tipo de estudo e resultados, assim como expostos em porcentagem simples. **Resultados:** Observamos que 100% dos artigos coletados afirmam a importância de todos os profissionais da saúde, pacientes e envolvidos façam uso regular e correto das normas de biossegurança. Que vem a fazer uso de equipamentos de proteção individual: luvas, tocas, máscaras, jaleco e etc, para minimizar a exposição a agentes infecciosos, como também para prevenção de acidentes de trabalho que possam prejudicar a vida do terapeuta como também do paciente. **Considerações finais:** Conclui-se que o entendimento e uso das práticas de biossegurança e das ações de precaução são essenciais para proteção de todos os indivíduos envolvidos no trabalho e de defesa da vida, afim de não contaminar os profissionais da saúde e todos que estejam presentes, especialmente em ambientes hospitalares onde o risco de contaminação é maior.

Palavras-chave: biossegurança; feridas; atendimento a feridas.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, sany.pereira.sousa@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba –Brasil

³ Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil



A INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA QUALIDADE DE SONO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cintia Raissa Araújo Dantas¹
Aucelia Cristina Soares Belchior²
Raissa Fernandes Praxedes³
Luanda Silva Dantas³
Luanna Simão leite³

Introdução: A gameterapia é uma técnica que surgiu com intuito de transformar a atividade física atrativa que pode ser utilizada como ferramenta para melhorar a qualidade de vida e secundariamente aprimorar o sono. **Objetivo:** Sendo assim, a pesquisa teve objetivo de investigar a influência da gameterapia na qualidade do sono nos idosos institucionalizados. **Método:** Para isso, foi realizada uma pesquisa aplicada, com objetivos exploratório (com pré e pós teste) e uma abordagem quantitativa composto por 7 idosos, desenvolvida em uma instituição de longa permanência para idosos que concordaram e assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido e responderam o questionário validado de Pittsburgh antes e após a intervenção fisioterapêutica, onde foram realizadas 16 sessões de gameterapia, durante cinco semanas. Os dados foram analisados e apresentados na forma de tabelas ou gráficos. Para isso será utilizado o SOFTWARE O GRAPHPAD-PRISM 5.0 (Canadá, C.A). **Resultado:** A idade média dos participantes foi de 80,3 ±4,8 anos com predominância do gênero masculino com 57%. No escore geral do questionário do sono, 100% passaram apresentar um escore geral < 4 o que representa uma qualidade do sono boa. De acordo com os componentes deste questionário, 43% obtiveram qualidade subjetiva do sono muito boa, seguido de 57% apresentando boa qualidade de sono, 71% diminuiu o tempo latência do sono relatando demorar de 10 á 30 minutos para pegar no sono, 100% com duração do sono dormindo de 9 -12 horas, 100% tem eficiência do sono boa, 100% com razoável dificuldade para dormir, 14% usa medicação para dormir e 100% relataram não apresentar disfunção durante o dia. **Conclusão:** Podendo assim, concluir que a gameterapia tem influência na melhora da qualidade de sono, ou seja, o nível de atividade física pode está diretamente relacionado a qualidade de sono.

Palavras-chaves: Gameterapia, Envelhecimento, Sono.

¹ Profissional Fisioterapeuta, Paraíba –Brasil

² Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP; Patos, Paraíba – Brasil.

³ Profissional Fisioterapeuta, Paraíba –Brasil



ATENÇÃO A CUIDADOS PALIATIVOS DA FISIOTERAPIA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Jean Jorge de lima Gonçalves⁷
Dr^a Fabíola Nóbrega Silva⁸
Lisânia Thais Nascimento de Souza⁹

Introdução: Os cuidados paliativos são um conjunto de ações de uma equipe multidisciplinar que busca amenizar as dores durante todo o processo de tratamento da doença, objetivando melhoria na qualidade de vida paciente/família na forma física da doença e nos sintomas que integram os aspectos psicológicos, espirituais e sociais. A Fisioterapia atua nesse equilíbrio, com o alívio de dor e na percepção de todos os sintomas que se desenvolvem com a progressão da doença. **Objetivo:** Discorrer sobre a relação entre a fisioterapia e os cuidados paliativos na oncologia pediátrica junto ao trabalho que realiza a equipe multidisciplinar, considerando seus benefícios, sejam eles lúdicos ou parte dos tratamentos propostos. **Método:** É uma pesquisa de revisão bibliográfica em trabalhos nacionais sobre a fisioterapia na oncologia pediátrica e os cuidados paliativos. Os artigos foram buscados em base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) integrando a LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves para busca: fisioterapia, oncologia, pediatria e cuidados paliativos. **Resultados:** A equipe multidisciplinar, nos cuidados paliativos, depende de profissionais treinados, buscando como foco a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e familiares, assim como do local que necessite de forma concreta desses cuidados. As condutas dos fisioterapeutas variam desde alívios das algias, estresse, fraqueza/fadiga muscular, alterações posturais, problemas respiratórios e as principais disfunções como: atelectasias, dispnéias e acúmulo de secreções. **Conclusão:** Os cuidados paliativos amenizam os efeitos dos diversos tratamentos possíveis que a criança com câncer venha a ser submetida. Através dessa metodologia de cuidado, cada profissional com sua habilidade distinta visa melhores abordagens de tratamento. A fisioterapia tem sua importância nessa equipe por garantir à criança com câncer uma melhor sobrevida cinético-funcional, possibilitando a ela autonomia e independência durante todo o tratamento.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Oncologia; Pediatria; Cuidados Paliativos.

¹ Estudante de graduação da faculdade Maurício de Nassau; João pessoa, Paraíba –Brasil, <goncalvesjlima35@gmail.com>

² Dr^a Fabíola Nóbrega Silva, professora da Faculdade Maurício de Nassau.

³ Estudante de graduação da Faculdade Maurício de Nassau; João pessoa, Paraíba –Brasil



FISIOTERAPIA APLICADA AS DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Kettylla Kelly Silva Gomes¹

Mayara Leal Almeida Costa²

Géssyca Vânia de Oliveira Azevedo³

Hadad Monteiro de Oliveira³

Rafaela Medeiros de Arruda³

Túlio de Medeiros Marinho Nóbrega Cesarino³

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada multifatorial, causando alterações funcionais do sistema estomatognático. Envolve um conjunto de sinais e sintomas que prejudica as estruturas mastigatórias, dores articulares e/ou musculares, dores no ouvido, crepitações, travamento da mandíbula. A fisioterapia contém técnicas que ajudam no tratamento dessas pessoas que sofrem com a DTM, tentando recuperar a função da articulação comprometida.

Objetivo: Verificar as evidências científicas sobre a atuação da fisioterapia no tratamento das Disfunções da Articulação Temporomandibular. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, baseado em artigos científicos encontrados na base de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, BIREME, durante a pesquisa foram utilizados 10 artigos, publicados entre 2011 a 2015, utilizando os descritores: Disfunção Temporomandibular, Fisioterapia, Tratamento da DTM.

Resultados: Em base dos 10 artigos avaliados, foi possível verificar que a Fisioterapia é eficaz tanto na prevenção como na reabilitação, atuando na redução dos sintomas, na função muscular e articular, da abertura bucal, melhora da dor, melhora da mobilidade e dos aspectos psicológicos, aumento da mobilidade articular, ganho de ADM e força muscular da região cervical, podendo evitar a cirurgia. No que se refere as técnicas e recursos mais utilizados os autores citaram: tens, ultrassom, laser, calor úmido e de gelo, massagem, acupuntura, alongamento, relaxamento, técnicas de liberação miofacial, técnicas de cinesioterapia. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico mostrou-se efetivo, sendo importante ressaltar a atuação de uma equipe multidisciplinar para se obter resultados positivos no acompanhamento desses pacientes e na melhoria da qualidade de vida e funcionalidade, visando como um todo não apenas o problema, pois não tratamos apenas uma Articulação Temporomandibular, mais sim um ser humano por completo.

Palavras-chave: Fisioterapia; Articulação Temporomandibular; Disfunção Temporomandibular; Tratamento.

¹Estudante de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil, Kettylla.kelly@hotmail.com

²Fisioterapeuta, Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos-FIP, Patos, Paraíba – Brasil

³Estudantes de Graduação das Faculdades Integradas de Patos-FIP; Patos, Paraíba –Brasil.